A Visão Impecável

- Como exposta pelo Dadashri

Portuguese

Tradução para o português do livro em inglês
"The Flawless Vision"

A Visão Impecável

- Dada Bhagwan

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email : info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177
Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Outubro 2020

Preço: Humildade Absoluta & Eu Não Sei Nada

ISBN - 978-81-947208-2-9

Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida

(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim

De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(Explicação detalhada encontra-se no livro "Trimantra" de Dadashri)

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, "Dada Bhagwan" manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: "Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?" etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda desta Ciência espiritual. O conteúdo entre

colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush.*

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

PREFÁCIO

O que mantém uma pessoa vinculada neste mundo? Porque alguém tem que sofrer misérias? Como alguém alcança a paz? Como alguém pode alcançar a libertação? A pessoa está vinculada pelos seus próprios erros e não através de alguém; nem mesmo pela sua própria família. As pessoas nem sequer estão vinculadas pela riqueza material. A única coisa que nos vincula são os nossos próprios erros e enganos. A ignorância do seu Ser Real é a causa raiz de todos os erros e, como resultado, a pessoa continua a cometer erros sem fim. Esses erros variam do mais óbvio (*sthool*) até o mais sutil (*sookshmatam*).

É essa ignorância que falha a percepção, nos levando a ver faltas nos outros, criando apego, (*raag*) e aversão (*dwesh*). E, consequentemente, a pessoa continua a vincular karma. A visão de alguém se torna impecável quando recebe o conhecimento do seu Ser Real e é a nova visão alterada que faz com que se considere os outros sem faltas. Quando este estágio ocorre, a pessoa não experimenta mais *raag* e *dwesh*; ela se liberta dos grilhões do karma e se torna *Vitrag*. Qual é a natureza dos erros? O erro fundamental é a ignorância do seu Ser Real. Depois vem o erro na crença de que se está correto e não em falta e que todos os outros estão incorretos e em falta. Continua-se a cometer tais erros, a ponto de atacar a própria pessoa, que está ajudando-a a descarregar o próprio karma passado.

O objetivo por trás da compilação deste livro é principalmente a elucidação da explicação oferecida pelo Dada ao leitor, para que ele possa deixar de ver as faltas nos outros e começar a ver as suas próprias. *Param Pujya Dadashri* reiterou que ele podia ver milhares de evidências, que sustenta a sua consciência de que o mundo é *nirdosh*. Que evidência ele viu em seu *Gnan*? O leitor irá encontrá-las, uma a uma, neste livro. Se o leitor as estudasse nos

mínimos detalhes, ele ou ela adquiriria cada uma das facetas da visão, o que resultaria em ver o mundo como *nirdosh*, porque o discurso da pessoa que adquiriu a visão de *nirdosh*, certamente dará ao leitor essa mesma visão.

A vida terrena sobrevive enquanto a pessoa continuar a ver falhas nos outros. Isso diminui no momento em que se deixa de ver faltas nos outros. A pessoa se torna completamente impecável. Como se pode alcançar este estado? É alcançado quando alguém vê as suas próprias faltas e não as dos outros. Aqui, é apresentado um entendimento sutil sobre a natureza de tais faltas. A arte do *Param Pujya Dadashri* de desvendar as minúsculas facetas da visão imperfeita e substituí-la por uma visão impecável será inestimável para você, querido leitor, em sua vida diária.

Os compiladores solicitam que, se algum erro, inclusive os prejudiciais, que aparecerem nesta compilação do discurso do *Dadashri*, que surgiu de acordo com o *nimit* (interlocutor), tempo, lugar e circunstâncias, o leitor seja indulgente para com tais erros e mantenha uma visão impecável. Ao fazer isso, o leitor iniciará o esforço em direção ao caminho final da libertação através da aquisição de uma visão impecável.

- Dra. Niruben Amin

A Visão Impecável

A Realidade deste Universo

Interlocutor: Fale-nos sobre a realidade deste mundo.

Dadashri: As pessoas se relacionam com este mundo de duas formas: de uma forma terrena [mundo material] e de uma forma que não é deste mundo.

A perspectiva no mundo material é que Deus reside nos céus e que Ele “faz” tudo, e ainda, ao mesmo tempo, as pessoas acreditam que elas também são as “fazedoras”. Elas não estão cientes dessa contradição. Acreditam em Deus como uma Autoridade Superior que está acima delas, e elas vivem no temor de que Deus as venha a punir por suas más ações.

Para os pensadores deste mundo, para aqueles que não querem o fardo de nenhuma autoridade sobre eles, não deveria haver uma realidade que estivesse além da visão comum terrena? De fato, na realidade, não existe uma autoridade única todo-poderosa.

Neste mundo somente os seus próprios erros e tropeços têm autoridade sobre você. Não há nenhuma outra autoridade.

Quem é o Nosso Chefe?

Quem pode fazer uma declaração tão ousada? Uma pessoa teria que ser absolutamente destemida para fazer tal declaração. Por que você deve ter medo de alguém? Tenho procurado longe e amplamente, e descobri que não há ninguém neste mundo acima de você a quem você deva responder. A entidade que você considera Deus acima de você é o seu próprio Ser. E Deus nunca pode ser o superior de ninguém. Então, quem é o seu superior? Os seus próprios erros e suas gafes são seus superiores. Eu não tenho nenhum chefe, porque todos os meus erros e enganos foram apagados. Você também pode ser livre, como eu.

Em seu caminho aqui para o *satsang*, você se envolveu em um pequeno acidente de carro e você não conseguiu parar quando a polícia sinalizou para você. Se o policial viesse aqui, você perceberia imediatamente que ele veio atrás de você. Você iria estar ciente do erro que você cometeu. Agora você tem que corrigir seu erro. Até agora, você sempre olhava para as faltas de outras pessoas e as culpava. Você não podia ver suas próprias faltas. Quando você vir suas próprias faltas e as destruir, você vai tornar-se Deus.

Qual é o Erro Fundamental?

Os ascetas e buscadores continuam suprimindo e colocando de lado seus desejos, mas, ao contrário, seus desejos continuam aumentando. Os desejos não são fáceis de serem colocados de lado. As pessoas não sabem a causa raiz de tais desejos. Desejar não é um erro. A causa raiz do desejo precisa ser tratada. Você não pode parar um ventilador que está girando, retendo as lâminas com uma vara. Você precisa desligar o ventilador da energia.

Primeiro, você deve apagar o erro fundamental: a crença de que eu sou Chandulal. Essa crença é uma crença projetada. Não é real.

Se você se disfarçar como Indira Gandhi e sair por aí dizendo a todos que você é Indira Gandhi, aproveitando-se da situação, isso não seria um erro? Você não seria responsabilizado por isso? Da mesma forma, você tem tirado vantagem de sua falsa imposição de “Eu sou Chandulal” e esse é o seu erro. Através desta falsa imposição, faltas acontecem.

Apenas estes dois são seus superiores, suas gafes e seus erros. Sua afirmação de que “Eu sou Chandulal” é o seu erro. Então, suas afirmações, “Eu sou seu marido”, “Eu sou seu filho”, “Eu sou um médico” etc, são os seus erros. Quantos erros desses existem?

Interlocutor: Inumeráveis.

Dadashri: Você não será capaz de se livrar do erro por si mesmo. Eu vou destruir o seu erro fundamental e, posteriormente, você poderá resolver os seus erros sozinho. Não há nenhum outro chefe, exceto as gafes e os erros. As pessoas têm ansiedades desnecessárias a respeito de algum poder superior sobre elas.

Quando Você pode Perceber os seus Erros?

As pessoas acreditam que Deus é seu superior e que se elas rezarem para ele então, ele vai libertá-las de tudo, mas não há nenhum superior. Você mesmo é seu superior. Você é seu próprio protetor e seu próprio destruidor. Você é total e unicamente responsável por si mesmo. Você é o único chefe. Absolutamente ninguém pode se intrometer nisso. A razão de você ter um superior sobre você é devido aos seus erros. Você vai ter que destruir esses erros, não vai?

Se você quiser independência e liberdade absoluta, então você terá que destruir todos os seus erros. Você só pode perceber e ver seus erros descobrindo quem você realmente é. Isso acontece quando você se torna Autorrealizado.

Quem é o Dono deste Mundo?

Todo ser vivo neste universo é o Senhor do universo. É por causa da sua ignorância sobre o seu Ser Real que você vive a vida como uma criatura que está sempre lutando. Aquele que não tem nenhum senso de propriedade de seu próprio corpo, é o proprietário de todo o universo. Todo este universo pertence a você. Entender isso é a libertação. Por que então você ainda não entende isso? É porque você ainda está vinculado aos seus próprios erros.

Eu não tenho nenhum superior sobre mim. Não há absolutamente ninguém acima de você lá em cima, só você. Não há ninguém para impor qualquer punição a você, nem ninguém para lhe conceder a vida. Você mesmo é responsável por seu nascimento e por seu ciclo de nascimento e morte. Todos esses "contratos" e "acordos" são seus.

Se você me perguntasse se alguém foi capaz de interferir em sua vida, eu gostaria de lhe dar três categóricos não, não, não! Se você me perguntar se eu tenho qualquer superior sobre mim, mais uma vez eu lhe dou três categóricos não, não, não! Seus superiores são os seus erros e suas gafes. Como você pode destruí-los? Você tem que vir a mim. Eu vou destruir o erro fundamental e eu vou lhe mostrar o caminho para destruir os demais erros.

Incompreensão Cria Infelicidade

Toda dor e sofrimento neste mundo é uma consequência da falta de compreensão. Todo sofrimento é autoinfligido devido a uma incapacidade de perceber a realidade. Se você perguntar a uma pessoa que tenha queimado a si mesma por que ela fez isso, ela iria lhe dizer que isso aconteceu por causa de seu erro e não deliberadamente. Da mesma forma todo sofrimento é resultado de erros semelhantes. Todo sofrimento é um resultado de nossos próprios erros. Quando esses erros se vão, seu trabalho está feito.

Interlocutor: Nós sofremos por causa dos nossos karmas?

Dadashri: Estes karmas são todos nossos e é por isso que os erros são nossos e de mais ninguém. Neste mundo, a falta não é de ninguém mais. [As pessoas] são apenas instrumentos, nos entregando os efeitos do nosso karma. O sofrimento é seu, mas ele vem por meio dos outros. Como você pode culpar o carteiro que entrega a notícia da morte do seu filho?

Os Outros são Meramente "Instrumentos"

Se você não tem nenhum lugar para ficar e alguém lhe oferece acomodação, você vai sentir uma sensação de gratidão e de apego em relação a essa pessoa. Se ela lhe pede para sair, você vai sentir ressentimento e aversão em relação a ela. Não há necessidade de apego ou aversão. Ela é apenas um "instrumento" no processo. Quando o seu karma de mérito começar a dar frutos, você vai encontrar pessoas que irão ajudá-lo e quando o seu karma negativo entrar em fruição, você vai encontrar os seus adversários. Em ambos os casos eles são todos apenas instrumentos (*nimits*); eles não têm culpa. Tudo depende do seu karma e do tempo da sua fruição. Isto é o que a nossa ciência espiritual diz. Como é maravilhoso e simples!

Uma pessoa que não tem conhecimento verdadeiro vai ser dominado pelo apego se alguém o elogia e, se alguém o insulta, ela será dominada pela aversão. Sempre que uma pessoa elogia você, é o seu karma de mérito que está em operação e sempre que alguém o insulta, indica que o seu karma de demérito está entrando em fruição. O fato importante é que, em ambos os casos, a outra parte não é a culpada. Você receberá louvor das mãos do "instrumento" que se destina a elogiá-lo e difamação das mãos do "instrumento" que se destina a denunciá-lo. Eles não têm culpa.

Interlocutor: Então todo mundo é um “instrumento”?

Dadashri: Não há nada mais neste mundo além de “instrumentos”.

Interlocutor: Qual é o “instrumento” de minha vinda do mercado aqui para o *satsang*?

Dadashri: Isso realmente é o seu karma entrando em fruição. Não tem nada a ver com um “instrumento”. A fruição do seu karma para passar o tempo no mercado chegou ao fim e para você para vir ao *satsang* começou, então você teve um pensamento automático de vir aqui. Um “instrumento” só entra em cena, se por exemplo, você estava no seu caminho para assistir a este *satsang* e você se encontrou com alguém que insistiu muito para você ir com ele cuidar de um assunto muito importante e urgente. Essa pessoa é o “instrumento”. Caso contrário, tudo corre de acordo com a fruição de seu karma.

Não há Sofrimento, Onde não há Falha

Interlocutor: Poderia uma pessoa ser considerada um “instrumento” (*nimit*), se ela vier e me insultar? Mesmo que eu não tenha culpa?

Dadashri: Ninguém, absolutamente ninguém neste mundo tem o direito de dizer qualquer coisa para você, se você não estiver em falta. Assim, sempre que alguém diz alguma coisa para você, é por causa de seu próprio erro e, você está recebendo de volta o que você deu. Seu erro de sua vida passada, está sendo devolvido a você. Ele é meramente um “instrumento” no processo. Você é o único culpado e esta é a única razão pela qual ele fala com você dessa maneira.

Ele fala com você dessa maneira porque a culpa é sua. Ao fazê-lo, ele está liberando você do seu erro de sua

vida passada. Você não deve ter qualquer mal-estar em relação a ele. Você tem que orar a Deus para conceder-lhe o entendimento correto. Isso é tudo que você tem que fazer, porque ele é apenas um "instrumento".

Atacando o "Instrumento"

Eu não tenho quaisquer pensamentos negativos sobre alguém. Mesmo quando alguém cria problemas para mim, eu não tenho quaisquer pensamentos negativos sobre essa pessoa. Ele está apenas agindo de acordo com sua percepção. Como você pode culpá-lo? E de qualquer forma, qual é a realidade deste mundo? Ninguém neste mundo é culpado. É por causa da sua percepção errada que você vê a culpa nos outros. Eu não vejo ninguém como culpado. A partir de agora realize suas transações com o entendimento de que ninguém tem culpa. Você vai fazer isso?

Interlocutor: Sim, eu definitivamente vou fazer isso.

Dadashri: Você vai começar a ver os outros como sendo sem faltas, somente quando você perceber que realmente as pessoas não têm faltas. Elas são meramente "instrumentos" no processo e ainda vemos pessoas atacando prontamente seu "instrumento", elas não atacam?

Interlocutor: Sim, nós fazemos isso, mesmo quando não deveríamos.

Dadashri: Ver uma falta no outro é o mesmo que atacar o "instrumento". A outra pessoa insulta você por causa de seu próprio karma passado que está entrando em fruição, e ainda assim você o ataca? Você é o único que deve sofrer o efeito de seu karma passado. A outra pessoa está meramente aprisionada no meio. Ao contrário, você deveria estar em dívida com essa pessoa por livrar você de seu karma e ainda assim você se comporta com desprezo em relação a ela. Isto é o mesmo que atacá-la. *Mahatmas*

(aqueles que alcançaram o conhecimento do Ser, através de mim) tornaram-se temerosos depois de entender isso e resolveram não atacar o seu "instrumento"(*nimit*) a partir de agora.

Você vai vincular karma terrível quando você acusar seu *nimit* de enganar você. Você vincularia menor karma se ao invés disso você lhe desse um tapa. Uma pessoa só pode enganá-lo se e quando o seu próprio karma passado entrar em efeito. É apenas a fruição de seu karma passado entrando em efeito que permite que a outra pessoa seja capaz de enganá-lo. Como você pode, então, culpar a outra pessoa? Pelo contrário, ela se tornou o "instrumento" (*nimit*) para libertar você de seu próprio karma.

A Consequência de Incitar os Outros

Interlocutor: Uma pessoa pode ser punida ou responsabilizada pelos erros dos outros?

Dadashri: Não, ninguém mais pode ser culpabilizado. É por causa de sua própria culpa que a outra pessoa se torna o seu "instrumento" (*nimit*). A culpa é do sofredor. Fazer, ou fazer que outros façam e instigar os outros a fazer, irá vincular karma, que traz novos resultados em sua próxima vida. Não há efeito sem uma causa.

Interlocutor: Pode nos explicar o que constitui uma instigação do karma?

Dadashri: Se alguém hesita em fazer algo e você o incentiva a fazê-lo, isso é chamado de instigação. A pessoa que incentiva a ação carrega uma responsabilidade maior do que a pessoa que executa a ação. Quem leva uma maior responsabilidade no karma causal? A pessoa que mais usa seu intelecto se torna mais responsável pela culpa.

Atingir a Perfeição Através da Abstinência de Retaliação

Neste mundo, qualquer pessoa que o prejudicar de qualquer forma é simplesmente um “instrumento”. Você é responsável porque você sofre o dano. Na realidade, este mundo é verdadeiramente independente e ninguém pode interferir com o outro. E se isso não fosse assim, não haveria fim para o medo das pessoas e ninguém iria alcançar a libertação. Mesmo o Senhor Mahavir não teria alcançado a libertação. O Senhor Mahavir era completamente imune a quaisquer sentimentos projetados na direção dele pelos outros. Os sentimentos das pessoas em relação a ele variaram de reverência ao desprezo; do amor ao desejo sexual; do respeito ao insulto. Nada o afetou. Não havia nenhum elemento de retaliação nele para nada. A pessoa que é livre de retaliação alcança a libertação final. A pessoa que revida tem que ficar para trás para sofrer as consequências.

O mundo vai continuar amarrando você com todos os tipos de sentimentos negativos e positivos. Se um batedor de carteiras vê você colocando dinheiro no seu bolso em uma estação de trem, ele não teria a intenção de roubá-lo? E suponha que você estava a bordo e de repente, o trem começa a se afastar, deixando o batedor de carteiras para trás, mesmo que ele tenha perdido a oportunidade de roubar o seu dinheiro, ele ainda formulou a intenção de roubar e isso o vinculará a novos efeitos de karma.

Todo mundo vai ter essa intenção interior positiva ou negativa, no entanto, se não houver retaliação de sua parte, então você será deixado em paz. Se você não colocar a sua própria intenção na intenção dos outros, ninguém no mundo pode vinculá-lo; de outra forma, não haveria fim para isso.

Do Ser ao Infinito Através da Ignorância

Se você pressionar seu globo ocular com o dedo, você vai ter visão dupla. Os olhos não são a verdadeira forma da Alma; eles são a forma relativa. No entanto, mesmo quando existe apenas um erro, você não vê dois? Se houvesse fragmentos de um espelho quebrado no chão, você veria tantos olhos olhando para você. De um ligeiro erro cometido pelos olhos você veria incontáveis olhos. Da mesma forma, não que a Alma se torne comprimida, mas a pressão das circunstâncias distorce a visão real única da Alma em uma infinidade de formas. Todo esse mundo vivo está na forma do divino. Com apenas o simples pensamento de derrubar uma árvore, você vai vincular karma. [Ao] Ter boas intenções sobre os outros [você] vai vincular karma de mérito e através de intenções negativas com os outros você vai vincular karma de demérito.

Quando você vier ao *satsang* e vir as pessoas em pé, você pode se perguntar por que eles estão em pé e, assim, estragar a sua intenção interior. Você deve fazer *pratikraman* imediatamente por este erro.

Há Somente duas Coisas no Mundo

Há apenas duas coisas: a Alma Pura [*Shuddhatma*] e as circunstâncias. Por que as circunstâncias surgem? Todo mundo enfrenta circunstâncias diferentes. Uma pessoa nunca encontra hostilidade em toda a sua vida, enquanto outra sofre abuso o tempo todo. Por que duas pessoas encontram circunstâncias totalmente diferentes? A razão para isso é que aquela que vive a vida pacífica nunca teve a intenção de machucar ninguém, enquanto a que está sendo abusada teve inúmeras intenções de machucar os outros seres vivos. Como é que estas circunstâncias surgem? É possível encontrar as causas destas circunstâncias.

Digamos que você se depara com um velho muito pobre na rua e você lhe dá onze dólares. Seu amigo fica surpreso por você estar dando tanto dinheiro e lhe diz para dar ao velho apenas um dólar. Agora você é o doador e o homem velho é o receptor, mas desde que o seu amigo intercedeu, ele criou uma obstrução para o destinatário. Um karma obstrutivo foi criado para o seu amigo. Este karma obstrutivo do seu amigo irá impedir a entrada de dinheiro para ele na vida que está por vir.

Tudo o que você encontrar em sua vida são o conjunto de circunstâncias de tudo o que você fez em sua vida anterior. Elas não são novas circunstâncias. Você não tem nenhum poder superior acima de você, nem tem qualquer coisa que funcione abaixo de você. O mundo é totalmente independente. Os seus erros e suas gafes são seus únicos superiores.

Portanto, se você não está em falta, ninguém neste mundo vai incomodá-lo. As pessoas ou policiais na rua o incomodam? Alguém o assedia? Se não, então você não cometeu qualquer falta.

Convidando um Tapa como Compensação

Considere-se muito feliz se alguém o insulta ou fala mal de você. Há alguns anos atrás eu costumava anunciar que quem precisa de dinheiro poderia vir e me dar um tapa e em troca eu lhe pagaria quinhentas rúpias. Todo mundo se recusou e disse que não poderia fazer isso. Onde você pode encontrar alguém disposto a dar um tapa ou insultá-lo, mesmo se você estivesse disposto a pagá-lo por isso? Então, as pessoas que são insultadas com frequência em suas casas sem ter que pagar por isto devem considerar-se afortunadas. Quanto a mim, embora eu estivesse disposto a pagar quinhentas rúpias, eu não fui tão afortunado.

Antes de atingir a Autorrealização espontânea, eu costumava insultar e menosprezar a mim mesmo, porque ninguém mais faria isso por mim! Mesmo eu estando disposto a pagar para ser insultado, ninguém iria me insultar e é por isso que eu tinha que fazer isso sozinho. Eu costumava dizer para mim mesmo: “Você não tem o menor senso! Você é um estúpido! Você é um imbecil” Eu me perguntava: “Que tipo de pessoa você é? O caminho para a libertação é tão difícil para justificar tal comportamento?” Eu insultava a mim mesmo dessa maneira. O que mais eu poderia fazer quando ninguém me obrigava? Você, por outro lado, não tem sequer que procurar insultos ou pagar por eles, porque você irá recebê-los de qualquer maneira. Assim, você não deve tirar vantagem desta situação?

Mesmo o Bandido não pode Ferir uma Pessoa Moralmente Correta

O poder da moralidade é tão grande que ninguém neste mundo pode prejudicá-lo. Se uma pessoa moral e honesta estiver vivendo em meio a bandidos e vagabundos, mesmo que ela estivesse repleta de joias da cabeça aos pés, nem um único bandido seria capaz de prejudicá-la. Nenhum deles se atreveria a tocá-la! Não há necessidade de ter medo de nada neste mundo. Qualquer que seja o temor que você experiencia é o efeito de seus próprios erros. Isto é o que eu tenho para revelar ao mundo. As pessoas pensam que este mundo não é totalmente preciso. Não é assim. É preciso e exato.

Interlocutor: Elas carecem de entendimento.

Dadashri: É por causa desta falta de compreensão que este mundo continua assim. Não há necessidade de ter medo de nada neste mundo. O que quer que temam é a experiência de seus próprios erros. Resolva todas as questões sem qualquer retaliação ou então você vai criar uma nova conta.

Se alguém diz algo negativo para você apenas uma vez, você pode se perguntar por que ele está fazendo isso, e em sua mente você iria até mesmo amaldiçoá-lo algumas vezes. Ao fazê-lo, você está criando uma nova conta com ele, enquanto resolve uma antiga. Quando ele veio para devolver o que você mesmo já deu a ele, em vez de aceitar e depositar isso, você o xingou várias vezes. Você não é capaz de tolerar sequer um único insulto dele e ainda assim você o insulta várias vezes. Agora, como o intelecto humano pode chegar a tais profundidades? Em vez disso, as pessoas gradualmente vinculam-se cada vez mais fundo e aumentam a confusão.

Nos últimos quinze anos, eu não retaliei nada e, consequentemente limpei muitas das minhas contas. Eu aceitei tudo o que veio à minha frente. Eu tinha dito a "ele" (Ambalal, ser relativo de Dadashri) para depositar tudo como viesse. Tudo é fácil. Não é este um caminho fácil de seguir? Você não vai encontrar esse conhecimento nas escrituras.

Você é independente, e absolutamente ninguém pode fazer nada para você. Você não tem chefe para te comandar. O que importa, quando nem mesmo Deus é seu superior? Quando você diz que Deus existe como seu superior, você está usando-o como o seu bode expiatório. Você está esperando seu perdão quando você faz algo errado. Pelo contrário, você mesmo está assumindo as responsabilidades.

O Gnani não tem Nenhum Sofrimento

Sempre que você ferir alguém, mesmo um pouco, você deve perceber que você está em falta. Você vai entender isso, porque você vai se sentir inquieto e agitado interiormente, porque a outra pessoa está, obviamente, sofrendo a dor. Assuma que a culpa é sua e que você se tornou o "instrumento" para o seu sofrimento. Você é

aquele que o repreendeu e, portanto, o erro também é seu. Por que "Dada" não têm nenhum sofrimento? É porque ele não tem mais erros.

Se alguém se machucar ou for afetado por seus erros, você deve fazer imediatamente *pratikraman* em sua mente e resolver a questão. Enquanto os inimigos internos de raiva, orgulho, apego e ganância existirem dentro de você, você vai continuar criando novas contas. Assim, em oposição a eles, resolva suas dívidas *kármicas*. Se você cometer um erro, sem dúvida, você vai criar uma nova conta, mas você pode apagá-lo, fazendo *pratikraman* instantaneamente. Você deve fazer o mesmo [de sempre], ou seja, confessar (*aalochana*), pedir perdão (*pratikraman*) e fazer um voto de nunca repetir o erro (*pratyakhyan*), mesmo se você estiver magoado com os erros dos outros.

Aquele que Destrói seus Erros Torna-se o Ser Absoluto

Quando uma pessoa decide que ela quer destruir todos os seus erros, ela pode se tornar plenamente iluminada. Estamos todos ligados [a este mundo] através de nossos erros. Se você destruir todos os seus erros, você se torna completamente iluminado. O Ser absoluto não tem nenhuma falta sequer. Pelo que estas faltas clamam? Elas estão clamando por reconhecimento. As pessoas consideram os seus erros como sendo suas virtudes. É da natureza de um erro dominá-lo e governá-lo, mas no momento em que você reconhecer um erro como sendo um erro, ele vai deixá-lo. As pessoas no entanto, continuam a ignorar os seus erros e continuam a defendê-los. Isso só reforça os erros e os fortalece.

As Pessoas Apoiam os seus Erros por se Aliarem a Eles

Interlocutor: Dada, como você pode se aliar aos seus erros?

Dadashri: Você poderia se aliar ao seu erro, se depois de repreender alguém, você tentasse justificar sua ação, dizendo que a pessoa precisava da bronca e que de outra forma ela não teria entendido. Isso seria aliar-se com seus erros. O erro sabe que você o está apoiando e por isso nunca vai deixá-lo, pelo contrário, vai se tornar ainda mais forte, porque, por aliar-se com ele, você o está alimentando. Ao apoiar o seu erro até mesmo uma vez, você está estendendo sua longevidade por vinte anos. Você nunca deve ficar do lado de quaisquer erros.

A Chave para Destruir seus Erros

Maior importância é dada para a consciência da agressão causada aos outros por meio de pensamentos, palavras e ações e pedir perdão na presença direta do Senhor despertado dentro de você. Você deve manter a consciência em cada etapa da vida diária. Os componentes internos de raiva, orgulho, apego e ganância dentro de você continuarão criando novas contas kármicas, sem falha. E é contra esses mesmos componentes que você tem que fazer *pratikraman* imediatamente e apagar tudo. Você não pode se dar ao luxo de deixar esse negócio de vinculação de karma continuar.

Interlocutor: Mas os erros que cometemos agora, não são de nossa vida passada?

Dadashri: Estes erros são os resultados de muitos karmas de demérito que você cometeu em sua vida passada. Não só as pessoas não destroem seus erros nesta vida, mas também vão aumentando-os. A fim de destruir um erro, você deve aceitá-lo e considerá-lo como um erro. Você não pode protegê-lo. Esta é a chave que o *Gnani* dá para resolver todos os seus problemas. Com ela pode-se abrir a mais difícil das fechaduras.

Como pode um *Gnani Purush* ajudá-lo? Tudo o

que ele faz é simplesmente lançar luz sobre seus erros; e mostrar-lhe maneiras para não apoiar e proteger seus erros. Mas você alguma vez disse algo como: “Oh, mas tenho de viver neste mundo, como posso fazer isso?” Você está apoiando o seu erro. Você nunca deve apoiar o seu erro desta forma. Quando você fizer isso, você não somente está apoiando o seu erro, mas também está criando prisão para renascimentos infinitos.

Quando você começar a reconhecer seus erros; eles serão destruídos. Quando comerciantes de tecidos enganam seus clientes esticando o pano antes de cortá-lo, a fim de vendê-los menores, e se gabam da sua astúcia, eles estão essencialmente cometendo karma negativo grave. Isso realmente apoia os seus erros. Não há necessidade de apoiar o seu erro desta forma. Enganando os outros, ele está fadado a enfrentar renascimentos infinitos.

Pare de Nutrir os Inimigos Internos

Se uma pessoa quer ser livre de erros, eu lhe diria que ela deveria parar de alimentar seus inimigos internos de raiva, orgulho, apego e ganância por um período de três anos. Quando estes são privados de alimento, eles vão se tornar ineficazes e sem vida. Quando você já não der sustento aos erros, eles vão te abandonar. Qualquer apoio a raiva, apego, orgulho e ganância é definido como um erro. Se por apenas três anos, não for dado apoio a estes inimigos internos, eles vão desaparecer.

As pessoas nunca irão perceber seus erros a menos que um *Gnani Purush* os aponte. Há infinitos erros, e não apenas alguns.

Interlocutor: Eu só consigo ver alguns dos meus erros, não muitos.

Dadashri: Quando você se senta aqui neste *satsang*,

muitos véus da ignorância são levantados, permitindo que você veja mais dos seus erros.

Interlocutor: Como podemos adquirir a consciência, o que nos permite ver mais de nossos erros?

Dadashri: Você tem muita consciência dentro de você, mas você não desenvolveu ainda a inclinação de olhar para seus erros. Se um policial quer procurar um ladrão, ele vai encontrar um. Se, por outro lado, ele apenas diz casualmente: “Não vale a pena ir atrás de um bandido. Nós só vamos pegá-lo quando ele vier ao nosso encontro”. O ladrão iria prosperar. Da mesma forma, essas faltas estão se escondendo de você, e se você for em busca delas, você vai pegá-las muito rápido.

O que é o fruto do trabalho de toda uma vida? Você realmente ganha algo apenas quando você consegue ver as suas próprias faltas uma após a outra. Esse *satsang* inteiro é sobre a tentativa de ver suas próprias faltas. Só quando você consegue ver suas próprias faltas, você vai se livrar delas. Quando você vai ver essas faltas? Você vai vê-las quando você se tornar Autorrealizado. Você é um ser espiritualmente elevado quando você consegue ver mais e mais de suas próprias faltas. Quando você se torna totalmente imparcial em relação ao seu comportamento físico, seus pensamentos e seu discurso, você será capaz de ver todos os seus erros.

A Escuridão que nos Impede de ver Nossas Faltas

Dadashri: Quantos dos seus erros você é capaz de ver e quantos deles você é capaz de apagar?

Interlocutor: Eu vejo muitos dos meus erros. Eu vejo a minha raiva e minha ganância.

Dadashri: Isso é apenas um punhado e é o mesmo que não tê-los visto de forma alguma. Mas quando você vê as faltas dos outros, quantas delas você vê?

Interlocutor: Um monte delas.

Dadashri: Você vê muitas?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Você critica até a forma como as pessoas caminham e ainda assim você não pode ver todas as suas próprias faltas. Os seus inimigos internos de raiva, orgulho, apego e ganância obscurecem sua visão e o cega. Você perambula cegamente com os olhos abertos. Que convite para sofrimento!

Todos os seres humanos do mundo estão dormindo com os olhos abertos. Isto é o que Senhor Mahavir disse, porque as pessoas estão se machucando nesta escuridão. Quando você adquire o conhecimento de que você é Alma Pura, você desperta desse sono e é capaz de ver seus erros. Só então você está realmente acordado!

Quando o Intelecto é o Advogado, o Erro Vence

Uma vez que você tenha despertado para o Ser, você se torna consciente de seus erros; caso contrário, você nunca pode ver suas próprias faltas ou erros. Talvez você vá ver algumas mais óbvias, e pode até admitir para os outros que de vez em quando você fica com raiva ou que tem um pouco de avareza. Se alguém lhe dissesse que você tem um temperamento ruim, você imediatamente ficaria na defensiva. Você iria proteger os seus erros, argumentando em sua defesa. Sempre que você tenta defender um inimigo interno, ele sempre vai dominá-lo.

Todos neste mundo buscam livrar-se da raiva, orgulho, engano e ganância. Ninguém deseja possuir qualquer um deles. Eles são os seus arqui-inimigos. Apesar de saber disso, as pessoas continuam alimentando suas faltas e tornando-as mais fortes. Não sendo capazes de ver suas próprias faltas,

você continua sustentando-as. Você vê apenas um punhado de seus gritantes, grandes erros.

O Gnani Confessa suas Próprias Faltas

Quando surge um erro, eu sei o que o perpetua. Às vezes, uma pessoa se aproxima de mim e na presença de outras pessoas, me pergunta como eu tive a audácia de chamar a mim mesmo de *Gnani* quando eu não conseguia nem me livrar do meu hábito de fumar um cachimbo de água (*hukko*). Eu admitiria para ele que isto era uma fraqueza óbvia da minha parte e que eu tenho tido consciência disto por um longo tempo. Se eu fosse lhe dizer que os *Gnanis* são impermeáveis a tudo no mundo material, o cachimbo de água teria imediatamente percebido que ganhou uma longevidade adicional de vinte anos, porque seu mestre iria protegê-lo da forma que pudesse. Estou muito atento e nunca protejo qualquer dos meus erros. As pessoas geralmente não se defendem?

Interlocutor: Sim, elas fazem isso com muita veemência.

Dadashri: Um homem estava cheirando rapé. Perguntei-lhe se ele realmente precisava fazer isso. Ele disse que não havia nada de errado em cheirar rapé. Então, eu lhe disse que ele não tinha ideia de que ele estava aumentando seu vício de rapé por mais vinte anos. Como isso acontece? Qualquer evento que acontece, ocorre somente após o seu fim ser decidido. As pessoas prolongam o evento mesmo depois que seu fim foi determinado. O que se pode fazer quando se aumenta e reduz a vida das coisas dessa maneira? Ao proteger seus erros, as pessoas prolongam a duração deles. Defender algo que é errado ou dizer: “Não se preocupe, nada vai me afetar”. É um erro terrível.

Interlocutor: Aqueles que escorregaram dentro de

conhecimentos teóricos, que por sua própria natureza não produz qualquer resultado espiritual, afirmam que a alma é impenetrável e é o corpo físico que é afetado.

Dadashri: Há muitas dessas pessoas. Elas criam mais confusão para si mesmas; o que apenas perpetua sua confusão e emaranhados.

Depois de ouvir tudo o que elas têm a dizer, digo-lhes que o Senhor disse que é preciso ter as seguintes qualidades: não-violência na fala e perdão. Elas não têm nenhuma dessas qualidades e ainda possuem tanta arrogância!

O egoísmo e a Alma são polos opostos.

Essa frouxidão prevalece porque as pessoas não conhecem as verdadeiras respostas e por isso, todos continuam sendo negligentes em matéria de progresso espiritual. Mas quando alguém como eu, vem e os coloca em seus lugares ao questioná-los isto pedindo-lhes perguntas, sacode-os.

Aceite as Faltas sem Retaliação

Eu não tenho nenhuma inflexibilidade em mim. Eu aceito os meus erros prontamente quando eles são apontados para mim. Eu sou até grato, com a pessoa que aponta meus erros, porque se ela os vê, então isso significa que os erros estão lá. Eu não questionaria se ela está certa ou errada.

Se alguém escreveu: “Dada é um ladrão”, na parte de trás do meu casaco, as pessoas não poderiam ler em voz alta? Agora, por que as pessoas me chamariam de ladrão? Porque está escrito na parte de trás do meu casaco. Eu só iria descobrir sobre isso quando eu tirasse o casaco e visse as palavras. Alguém escreveu as palavras. Outros simplesmente iriam lê-las em voz alta. Eu não devo reagir a tais eventos.

Interlocutor: Dada, eu li em algum lugar em um de

seus Aptavanis [14 livros de *Akram Vignan* do *Gnani Purush* Dadashri] que se alguém fosse escrever uma coisa dessas você teria uma grande dívida com essa pessoa.

Dadashri: Sim, de fato é o que está escrito no Aptavani.

Interlocutor: Como é isso?

Dadashri: A menos que você se sinta grato a ela, todo o seu ego se levantará e resultará em aversão. O que a outra pessoa tem a perder? Ela não tem nada a perder, mas você tem. Você deve ser grato, porque você não quer incorrer em uma perda. A outra pessoa não se importa. Ela só pode dizer essas coisas porque ela é irresponsável. Você seria tão irresponsável quanto ela se a imitasse. Se ela latir para você e você latir de volta, você não é melhor do que um cão latindo. Então, considere-se em dívida com ela. Você entende?

Interlocutor: Nós somos gratos a ela porque nós vemos e entendemos o efeito dos nossos erros de vidas passadas?

Dadashri: Sim. Você deve ser grato internamente, sempre que os seus erros se manifestarem; só então essas faltas deixam de existir. Se você sentir ódio contra um policial, você deve ser grato a ele e o defeito vai cessar. Considere a pessoa desagradável que você encontra como seu benfeitor e você não vai mais achá-la desagradável. Cada uma e toda palavra que eu pronunciar é como um medicamento. São todos remédios; de que outra forma alguém poderia entender a afirmação de que você deve estar em dívida com a pessoa que te chama de ladrão! Leve isso como um comando de Dada, pois é o benefício para você.

Interlocutor: Se o próprio Dada é grato a outra pessoa, então o que há de errado em nós fazermos o mesmo?

Dadashri: Sim, é assim que você deve olhar para isso: Diga a você mesmo que ela está apenas te chamando de ladrão e não de desonesto ou mal. É bom que ela não diga mais nada; afinal, é a boca dela e ela pode falar o que quiser. Será que temos o direito de impedi-la? Você apenas tem que se sentir grato a ela. Ao fazer isso você não vai estragar sua mente, e você vai manter a sua paz. Você entende?

Isto é um princípio! Como é isso? Se alguém me chamou de ladrão, eu devo ser grato a ele. Por que Dada? Ninguém diria tal coisa, em primeiro lugar. Tudo isso não passa de um resultado de sua própria projeção, um resultado de tudo o que você mesmo havia dito em sua vida anterior. Eu dou a você garantia absoluta por escrito de que este mundo inteiro está sob a forma de resultados de projeções. É por isso que eu sou grato e você também deveria sentir o mesmo. Se você se sentiu da mesma forma, sua mente não será perturbada. Se você fica magoado quando as pessoas me chamam de ladrão, considere o fato de eu ter sido chamado de muitas coisas diferentes. Mesmo o Senhor Mahavir encontrou abuso de pessoas e seus seguidores tiveram que recuar e aceitar. Todos os devotos aceitaram tudo o que foi dito a respeito do Senhor, porque ele próprio lhes havia ensinado a fazê-lo.

Você é o Infrator

Interlocutor: Portanto, agora temos que nos treinar a ver o mundo sem faltas?

Dadashri: Se você mesmo não falou qualquer coisa, em primeiro lugar, não haveria problema. Mas, ao invés disso, você vai e culpa os outros e os questiona por que eles dizem essas coisas para você. Você é o culpado por trás destas situações recorrentes e agora você acusa a outra pessoa de insultar você. Alguém pode ensiná-lo a ignorar

a outra pessoa por insultar você e, ao invés disso, apenas responda dizendo que ela é um rei e sua afirmação vai voltar para você na forma de um eco que diz que você é um rei. Tudo é sua própria projeção.

Aprenda uma Lição Comigo

As pessoas me perguntam por que eu preciso expor as minhas faltas abertamente e qual o benefício que existe em fazê-lo. Eu lhes digo que eu faço isso para incentivar todos a seguirem o exemplo. Como você não consegue encontrar coragem com o que eu disse? Sempre que você divulgar suas faltas, sua mente ficará exposta e, posteriormente, ela vai viver com medo de ser pega. Depois disso ela vai viver com medo de você, porque ela sabe que você vai expô-la. Sua mente vai pensar em você como uma pessoa ingênua que tem uma tendência a divulgar tudo. Eu disse [à minha mente] que eu vou divulgar tudo a céu aberto. E foi nesse momento que todos as minhas faltas desapareceram. As faltas chegam ao fim desta forma.

O Método de Destruição de Faltas…

Dadashri: Quantos erros você tem consciência?

Interlocutor: Poucos. Cerca de quatro ou cinco!

Dadashri: Quem determina se eles são ou não erros?

Interlocutor: Você percebe que é um erro quando você experimenta uma perda.

Dadashri: Sim, claro, você iria perceber isso, desta forma! Mas quem é aquele que diz que você cometeu um erro? A pessoa que comete a falha não admite o erro prontamente, mas quando um "juiz" lhe diz que você cometeu um erro, você iria reconhecê-lo e aceitá-lo; caso contrário, você não o faria. Geralmente as pessoas não admitem seus erros a menos que possam reconhecê-los

como tal. Assim que você cometer um erro você deve admiti-lo imediatamente; deve ser “atirar ao avistar”. Seus erros não irão diminuir se você não fizer isso. As pessoas ao seu redor admitem seus erros?

Interlocutor: Não, elas não admitem.

Dadashri: Na verdade, ninguém admite seu erro. As pessoas se acham inteligentes e ainda, ninguém estaria disposto a pagar até mesmo um centavo por essa inteligência! Todas as pessoas têm inteligência, então por que elas iriam querer comprar? Você admite seus erros imediatamente?

Interlocutor: Sim, eu admito. Posso dizer-lhe um dos meus erros?

Dadashri: Sim.

Interlocutor: Eu amo jogar cartas.

Dadashri: É mesmo? Jogar cartas é simplesmente a sua conta kármica. Você está experimentando o efeito da intenção que você teve em sua vida passada.

Interlocutor: Eu gosto de jogar cartas, mas minha esposa desaprova isso.

Dadashri: Se ela não gosta, é problema dela, porque ela é que sofre. A culpa é de quem sofre. Se ela não sofre, então, não seria culpa dela. Como é ela que está sofrendo, a culpa é dela.

Interlocutor: Ela insiste que isso não a incomoda, mas eu acho que isso a incomoda.

Dadashri: Quando ela mesma lhe diz que ela não está sofrendo, deixe de lado. Não se preocupe. Antes dela ter recebido o *Gnan*, ela pode ter sofrido. Agora ela entende que os hábitos são duros de quebrar e não têm nada a ver com o real. Ela entende que este hábito é o resultado de

erros de vidas passadas. Ela sabe que você não pode se livrar dele, mesmo se você quiser. O hábito não o deixa. Ela sabe que é um erro da parte dela repreender você.

Interlocutor: Mas Dada não há maneira de contornar isso? Deveria haver uma forma de se livrar desse hábito, não deveria?

Dadashri: A única maneira para ele contornar isso é, ao jogar cartas ele deve estar ciente por dentro, que isso é errado, isso é errado, isso é errado. Este deve ser o sentimento integral constante dentro dele. E se alguém criticá-lo por jogar cartas, ele não deve defender sua ação, dizendo que é uma coisa boa jogar cartas. Se ele faz isso, o hábito vai ser perpetuado. Neste momento, ele deve admitir que realmente é um mau hábito. As pessoas mantém um hábito vivo por defendê-lo e, em seguida, elas se queixam de não serem capazes de quebrá-lo. Portanto, não reforce os seus hábitos ao defendê-los.

Eu também tive uma experiência semelhante através da qual eu consegui encontrar uma saída. Embora eu tenha algumas faltas, como o meu cachimbo, ainda assim internamente eu me oponho a ele. As coisas não devem te fazer dependente delas. No entanto, se você se tornar dependente das coisas, você deve saber como se livrar delas. Você se torna livre no momento em que você descobre o método para se libertar, que é cultivar a opinião contrária. Rapidamente o seu hábito vai deixar você. Um hábito é considerado quebrado apenas quando ele quebra por si só. Se você se aventurar a quebrá-lo com força através de seu ego, que continua por resolver, você será forçado a enfrentá-lo em sua próxima vida. É melhor você quebrar o hábito através da compreensão.

Assim, qualquer hábito que você possa ter, se é jogando cartas ou qualquer outra coisa, você pode saciá-los,

desde que você se opõe a ele dentro de sua mente e diz a si mesmo, “isso não deve ser assim”, “isso não deve ser assim”, “isso não deve ser assim”.

Suponha que enquanto está sendo dado um discurso espiritual para milhares de ouvintes, se alguém ataca abertamente você, dizendo: “qual é o significado de sua pregação quando você mesmo não consegue deixar o seu hábito de jogar cartas?” Nesse momento você não deve defender e ocultar o seu hábito. Você deve admitir abertamente que os jogos de cartas são de fato sua fraqueza.

Interlocutor: Devo confessar o meu erro na frente de milhares de pessoas?

Dadashri: Tudo que você tem a fazer é confessar, então as cartas não vão dominá-lo. Se não o fizer, então as cartas assumirão o controle. Elas vão assumir que você é um fraco e que elas podem ficar por aqui. Então confesse-as a qualquer momento, mesmo que fira a sua reputação. Não apenas sua reputação, mesmo que isso signifique que você vai ser insultado, você deve confessar. Você deve ser firme em sua confissão.

Se você quer estar no controle de sua mente, você pode fazê-lo através da confissão. Se você confessar todas as suas fraquezas, sua mente estará sob seu controle, caso contrário, ela não vai estar. Se você não confessar suas fraquezas, sua mente vai se tornar descuidada e indisciplinada, porque ela vai saber que você não vai expô-la.

Confissões para um Gnani

Seus erros vão deixar você no instante em que confessá-los para mim. Eu realmente não preciso saber, mas é uma maneira de você se tornar livre de seus erros. Você só pode confessar seus erros a um ser completamente iluminado. Somente tal pessoa é impecável. Todas as outras

pessoas tem faltas. Eu nunca ficarei espantado com qualquer uma das suas confissões. Eu nunca sinto que uma falha é mais grave do que a outra. Para mim, ambos são iguais, aquele que confessa e aquele que se esconde. Todos os seres humanos são propensos a cometer erros, então por que você deveria ter medo? Confesse para Aquele que pode destruir os erros e peça-lhe para mostrar-lhe como.

Sua Intuição Cresce dessa Forma…

Depois de destruir seus erros, você terá cumprido o seu trabalho. Como você vai fazer isso? Você tem dentro de si um poder chamado intuição. Você não encontra uma maneira de sair de um problema quando você está confuso? Mesmo se você não faça nada, eventualmente, encontra uma solução?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Alguém veio para lhe dar essa percepção? Essa intuição é o único poder dentro de você que tem o potencial para libertá-lo. Todo ser vivo é dotado com o poder da intuição.

Mesmo uma vaca que está presa vai encontrar uma maneira de sair por causa da intuição dentro dela. Você pode aumentar esse poder destruindo seus erros. Quanto mais erros você destruir mais forte esse poder interno se tornará. Quando você confessar seus erros, sua força começará a crescer.

Como Você pode Perder a sua Reputação Quando Você Nunca Teve uma para Começar?

As pessoas não podem, pelo menos, dizer que elas tenham feito algo errado quando elas ficaram com raiva? Elas percebem que exageraram. Isso significa que elas compreendem o seu erro. Se um guru está com raiva

repreendendo seu discípulo e um nobre lhe pergunta por que ele está dando vazão a tanta raiva, o guru lhe diz que sua raiva é justificada porque seu discípulo merece. O bobo! Ele sabe que está fazendo algo errado quando ele fica irritado e mesmo assim encobre o seu erro. Em vez disso, ele deve admitir que ele cometeu um erro e que ele não vai repeti-lo. Assim, ele irá superar o seu erro.

Por que você deve defender seus erros na presença de certas pessoas? É para preservar sua reputação? Você não sabe que essas mesmas pessoas não têm a reputação para falar? As pessoas sob o disfarce na fachada retratam uma reputação, caso contrário, que reputação que elas teriam? Você vê alguém aqui com uma reputação?

Dez Reduzido a Um

O mundo é "relativo". É interativo socialmente. Você não pode pronunciar uma única palavra a ninguém e se você pratica a humildade absoluta então, você não deve sequer olhar para a falha da outra pessoa. Não vale a pena encontrar faltas em qualquer pessoa neste mundo. Você não sabe as consequências de fazer isso.

Quando você continuamente critica e encontra faltas nos outros, você está sofrendo uma perda. É como dar uma nota de dez rúpias e obter uma rúpia de volta por isso. Por que desperdiçar energia em fazer algo quando você não ganha nada em troca? Quando você se envolve em críticas você está dissipando suas próprias energias. Se você soubesse que o que você está esmagando é de areia e não sementes de gergelim, por que você iria perder seu tempo e energia para moê-lo? Quando você critica os outros, você está de fato lavando as roupas deles, enquanto você suja as suas. Quando você vai limpar sua sujeira?

Não olhe para as qualidades negativas de ninguém.

Se for preciso, então olhe para as suas. Como isso afeta a sua mente quando você olha para as faltas das pessoas? E como isso afeta a sua mente quando você olha para as virtudes das pessoas? Você não se sente feliz?

Você é a Causa de Todo Sofrimento

A outra pessoa nunca se encontra em falta de qualquer forma. Sua crença é que o mundo é a fonte de toda felicidade, e que está correto. Se você tenta convencê-los de outra forma, a culpa é sua. As pessoas têm uma tendência a encontrar erros nos outros. Ninguém tem culpa. Qualquer que seja a infelicidade que você experiencie, ela surge dentro de você. As pessoas ao seu redor, como sua família, se esforçam para fazer você feliz. Sua mulher toma muito cuidado quando ela cozinha para você. Você nem sequer está consciente do esforço meticuloso que sua família faz, a fim de colocar comida na sua mesa. Cada pedaço de pão que você come é feito a partir de farinha, que eles próprios moeram do trigo. Antes da moagem do trigo eles tiveram que separar os pedaços de cascalho com as próprias mãos. Se fosse a intenção deles de torná-lo infeliz, por que eles se preocupariam em fazer tudo isso?

Você nunca deve olhar as faltas da outra pessoa. Quando você faz isso, você está estragando sua vida no mundo. Você só deve olhar para suas próprias faltas. Cada evento e circunstância é o fruto de seu próprio karma, então há alguma coisa que deixou de ser dita? As pessoas andam por aí acusando, criticando e encontrando faltas no outro e ainda assim eles se sentam juntos para jantar. Isto é o que perpetua a vingança, e vingança é a razão pela qual este mundo existe. É por isso que eu digo para você resolver suas relações com todos, com equanimidade para que a vingança chegue ao fim.

Não há Culpado no Mundo

Todos devem ser liberados de cada e de todo karma. Cada vez que sua sogra atormentá-lo, você deve tornar-se livre desse karma. O que você deve fazer para conseguir isso? Você deve considerar a sua sogra como inocente e aceitar que é por causa de seu próprio karma que você a encontrou. Essa é a única maneira que você pode libertar-se do karma. Afinal, ela é um instrumento. Se você olhar para o erro dela, você vai aumentar o seu karma, então como alguém pode te ajudar? Como mesmo Deus pode te ajudar?

Viva de tal forma que você não vincule qualquer karma. Mantenha distância deste mundo. É por causa de seu karma que você encontrou todas essas pessoas. Quem são todas essas pessoas na sua casa? Elas são as mesmas pessoas que você se conectou através de karma e elas são ainda capazes de prejudicar você. Mesmo que você resolva não falar com elas, elas vão forçá-lo a falar. Isso é vingança criada a partir da vida passada. Vingança de sua vida passada! Você já experimentou isso em algum lugar?

Interlocutor: Sim, é demasiada em todos os lugares.

Dadashri: É precisamente por isso que eu estou dizendo para você deixar tudo isso e vir a mim. Vou dar a você o que eu alcancei, e seu trabalho vai ser feito e você será libertado. Caso contrário, você não vai encontrar a liberdade.

Eu nunca olho para as faltas de ninguém, mas eu tomo nota de como este mundo é. Eu vi o mundo em todos os seus aspectos. O fato de que você vê faltas em alguém é o seu próprio erro. Em algum ponto no tempo você vai ter que ver o mundo como impecável. Tudo isso nada mais é do que sua própria conta da vida anterior. Se você entender apenas isso será muito útil.

Eu vejo o mundo inteiro como absolutamente impecável. Quando você o vir da mesma forma, todo o quebra-cabeça será resolvido para você. Vou dar-lhe uma visão tão clara e eu vou destruir tantos de seus pecados, que você será capaz de manter essa visão e ver o mundo sob essa luz de impecabilidade. Junto com essa visão, eu também lhe darei cinco *Agnas* (cinco diretrizes de Dadashri após o *Gnan Vidhi*). Contanto que você permaneça nestas *Agnas*, você vai preservar o *Gnan* que foi dado a você.

As Faltas Saem Quando Você se Torna Consciente da sua Existência

Quando você começa a ver suas próprias faltas, você atingiu a Visão correta. Esta visão correta é sinônimo de consciência desperta. Essa consciência permite que você veja suas próprias faltas. Todos neste mundo estão dormindo [em ignorância espiritual]. Você não deve se preocupar se é o fim das suas faltas ou não. É a sua consciência que é importante. Depois de atingir a consciência, novas faltas não irão surgir e faltas antigas vão se dissipar. Você tem que estar ciente de como as faltas surgem.

Suas faltas começam a sair no momento em que você as vê. Mesmo as mais teimosas vão sair. Elas podem levar um pouco mais de tempo, talvez alguns meses ou um ano, mas elas acabarão por chegar ao fim à medida que você se tornar ciente delas. Elas prontamente sairão. Se um ladrão está na casa, quanto tempo ele vai ser capaz de permanecer nela? Enquanto o proprietário não tem conhecimento dele, o ladrão vai ficar, mas no momento em que o proprietário se tornar consciente, o ladrão fugirá imediatamente.

Em Última Análise as Faltas são da Prakruti (Complexo do Não-Ser)

Interlocutor: Dada, nós devemos ver as virtudes e não os erros nos outros?

Dadashri: Não. Não olhe para os defeitos ou virtudes. Seja qual for a virtude que você vê, pertence à *prakruti* (o complexo de pensamentos, palavras e ações; o corpo físico relativo) e nenhuma delas vai durar para sempre. Um filantropo pode doar dinheiro em sua vida toda, mas isso vai acabar se ele se tornar psicótico. A virtude permanece enquanto há um equilíbrio nos três componentes do sua *prakruti*. Quando todos os três componentes se tornam maus, em seguida, então o resultado é a psicose. Há pouco valor de tais virtudes como: compaixão, bondade, paz, etc., porque elas estão sempre sujeitas a alterações.

Uma pessoa acumula estas virtudes e vícios em inúmeras vidas. No entanto, as faltas não devem ser acumuladas. As virtudes são úteis, pois através da sua presença é possível conhecer e absorver a mensagem de um *Gnani Purush* e alcançar a Autorrealização.

Mas você não deve colocar muita ênfase sobre essas virtudes, porque não há como dizer quando elas podem mudar. Estas virtudes não são as virtudes da Alma Pura (o Ser). Elas são as virtudes da *prakruti*. Eu chamo todas *prakrutis* de piões (brinquedos).

O mundo inteiro vive nos atributos da *prakruti*. O mundo inteiro é como um pião. Embora seja a *prakruti* que faz uma pessoa fazer *samayik* (o processo de revisão interna dos erros cometidos) ou *pratikraman*, a pessoa afirma ser a executora deles e se orgulha deste fazedor. O Senhor lhe diz que você não é o "fazedor" de nada. Quando você se torna o fazedor, você está plantando a semente de um novo karma para a sua vida futura. Tudo ao seu redor está acontecendo de acordo com o desenrolar do seu karma passado; mas em vez disso, você toma crédito por isso. Ascetas e gurus tomam o crédito de fazedores em eventos, enquanto os acontecimentos se desenrolam naturalmente

como resultado de seu karma passado. É um grave erro para essas pessoas fazer isso. Elas atingiriam a libertação se elas pudessem somente destruir este erro de falso fazedor. Tudo que você precisa fazer é observar independente do seu guru estar tomando o crédito ou não de fazedor. Você não tem que olhar para os efeitos externos da sua conduta no mundo material.

Todo ser vivo é um recipiente de inúmeros erros. "Eu sou um recipiente de infinitas faltas, Ó Compassivo!" Isto é o que Krupaludev pediu para o buscador recitar.

A mais Grave de Todas as suas Faltas: o Engano

O Senhor não repara o que o mundo considera ser uma falha, uma falha. É a ignorância do Ser que é considerada a mais grave de todas as faltas, e esse é o engano. Esse engano existe enquanto você acredita: "Eu sou Chandubhai", e uma vez que você se torna consciente de seu verdadeiro Ser, esse erro é destruído.

Você não vê sequer um único erro seu. Quando você pergunta a uma pessoa se ela tem alguma falha, ela irá dizer-lhe que ela tem algumas: um pouco de raiva e ganância, mas nenhuma outra falta. Ela sai por aí cantando o que Krupadudev (*Gnani Purush* Shrimad Rajchandra 1867-1901) ensinou: "Eu sou um recipiente de infinitas faltas!", e ainda quando perguntado, ela tem a audácia de dizer que tem apenas algumas faltas. Ela está com medo de estragar a sua reputação, mas para começar ela tem alguma? A verdadeira reputação é definida como aquilo que impede uma pessoa de tomar nascimento em formas de vida inferiores do reino animal.

Que pessoa perspicaz! Ela diz ao Senhor que tem faltas incontáveis e para o mundo que ela alega ter apenas algumas. Quando confrontada, ela se defende, dizendo que

é aceitável dizer ao Senhor, mas não para o mundo. Estes melões são melhores do que ela; pelo menos eles não têm tantas falhas! Como ela pode dizer uma coisa para o Senhor e outra para as pessoas? Será que ela sabe quantas vidas a mais ela terá que vagar?

Se você não pode ver suas próprias faltas, então não tem qualquer esperança de libertação ou de quaisquer expectativas! Todo ser humano é um recipiente de erros infinitos, e se ele não pode vê-los, isso só significa que ele tem um véu muito denso de ignorância. As pessoas não conseguem absolutamente ver os seus erros!

Você é capaz de ver, pelo menos, alguns dos seus erros?

Interlocutor: Agora eu posso vê-los.

Dadashri: A natureza dos erros é tal que quando você se torna ciente deles, eles saem. Mas no dia seguinte, muitos vão aparecer. Esse corpo é nada além de um armazém de erros! As pessoas ficam com raiva, mas depois de desabafar sua raiva, elas não sabem como fazer as pazes, e ao invés disso, ficam de mau humor. Se você suja seu prato, você não deve pelo menos saber como limpá-lo?

Quando você está cheio de erros, você naturalmente se torna mortal; caso contrário, você é realmente imortal. Por que temos esta diferença entre a mortalidade e imortalidade? É devido a estes erros que essa diferença existe. Uma vez que esses erros tenham sido destruídos, o enigma é resolvido.

Quando não se Vê os Próprios Erros…

Dadashri: O verso espiritual de Krupaludev começa:

“Eu sou um recipiente de infinitas faltas, Ó Compassivo!” e termina com:

“Mas se eu não posso ver as minhas faltas, então como posso encontrar a libertação?”

Mesmo eu entendo que sou um recipiente de faltas infinitas, e ainda assim eu não consigo ver nenhuma, há alguma saída para isso? Por que eu não consigo ver os meus erros? [Nesse paragrafo Dada explica o que Krupaludev quis dizer em seu verso]

Pode-se ver apenas as próprias faltas quando se começa a ver o mundo como totalmente impecável. Enquanto ele vê as faltas no mundo, ele não vai ver uma única falha de sua autoria. É tão fácil de se ver o mundo em falta.

Você não Deveria Olhar para a Falta de Ninguém

Interlocutor: Tenho a tendência de ver as faltas de uma pessoa mais facilmente do que a sua virtude. Por que isso acontece?

Dadashri: É o caso de todos. Sua percepção está estragada. Eles nunca veem o lado bom nos outros, mas são rápidos em encontrar faltas neles. Prontamente encontram faltas nas outras pessoas, mas eles não consegue encontrar suas próprias faltas.

Interlocutor: Será que isso significa que qualquer que seja a culpa que vemos nos outros, temos essa [mesma] falta em nós?

Dadashri: Não há tal regra, no entanto, existem faltas assim. O que o intelecto faz? Ele esconde as próprias faltas ao ver os erros dos outros. Tal é a atividade na média dos seres terrenos. A pessoa cujos erros são destruídos não vai ver erros nos outros. Tal pessoa não terá esse mau hábito. Tal ser humano instintivamente verá o mundo inteiro como impecável. A Natureza do *Gnan* é tal que nem a menor falta do outro é vista.

Interlocutor: As pessoas estão sempre procurando os erros dos outros?

Dadashri: Não se deve ver erro em ninguém. É um grave erro fazer isso. Quem é você para julgar? O que você ganha por olhar para as faltas das pessoas? Quem você acha é para poder ver faltas? Se você vê faltas, então você é ignorante. Você está se iludindo. Existe tal coisa como uma falta? Como você pode olhar para as faltas de outras pessoas? Ver faltas é a própria falta. Quando você não pode ver seus próprios erros que negócio é esse de ver os erros dos outros? As únicas faltas que você precisa olhar são as suas próprias e de mais ninguém.

E se as pessoas continuassem a olhar para as faltas umas das outras, o que aconteceria? Você não deve olhar para as faltas de ninguém. Na realidade, não existem faltas. Quem estiver procurando por culpa é um ser humano inútil. Se eu fosse ver até mesmo a menor culpa em outro ser humano, isso significaria que existe inutilidade dentro de mim. Tal comportamento tem intenções negativas por trás dele. Onde é que essas faltas surgiram? Cada pessoa está agindo de acordo com sua própria *prakruti*, então onde está a culpa nisso? É este algum tipo de processo judicial? Todo mundo age de acordo com sua *prakruti*. Eu também agia de acordo com a minha. Claro que a *prakruti* estará sempre lá.

Interlocutor: Nós esquecemos que a outra pessoa não é o fazedor.

Dadashri: Sim, não há nenhuma falta, enquanto você tem essa consciência de que o outro não é o fazedor. Você cria um novo mundo cada vez que você olha para as faltas das pessoas. E até você destruir essa falta, você não chegará a lugar algum; você permanecerá confuso.

Mesmo por um instante eu nunca vi erros nos outros, e se eu vir algum, eu iria imediatamente dizer isso a eles. Eu não escondo deles, mas expresso diretamente para eles. Digo que se eles tiverem qualquer utilidade

para a minha observação, eles devem aceitá-la, ou, então, simplesmente a ignorem.

Interlocutor: Você diz isso para a salvação deles.

Dadashri: Se eu digo algo para eles, é para adverti-los para que possam encontrar uma maneira de sair da confusão de vidas após vidas, mas se eles optarem por não dar ouvidos a meu conselho, eu não estou ofendido. Eu não tenho nenhuma objeção. Se eu disser a alguém para fazer alguma coisa e ela não ouvir, isso não importa.

Interlocutor: Isso não afetaria você nem um pouco?

Dadashri: É porque eu entendo a razão por trás do porque ele diz o que diz. Ele fala dessa forma como resultado de seu karma que está se desenrolando. Alguém desobedece minha *Agna* intencionalmente? Ele nunca faria isso intencionalmente, faria? É por isso que eu não considero isso uma falta da sua parte. É por causa do desdobramento do seu karma que ele fala dessa maneira e por isso tenho que aceitá-la. Se sua *prakruti* se tornar incontrolável e agressiva, eu tenho que contê-la, porque ela pode se machucar e machucar os outros. O mundo está cheio de *prakrutis* com erros infinitos.

Você é capaz de ver seus erros clara e completamente?

Interlocutor: Sim, eu posso vê-los.

Dadashri: E eu estou lhe dizendo que você não consegue ver nem mesmo um único erro seu! Você tem mais faltas do que você tem cabelo em sua cabeça. Como você pode entender isso?

Interlocutor: Se eu cometo erros ou não, depende do meu karma, não é?

Dadashri: Aha! Então, você fez uma boa descoberta!

Que infantilidade. Completa ignorância e infantilidade. Quando te convém, você dá desculpas, dizendo que suas ações são ditadas por seu karma, então por que você fica tão atento ao andar perto de um poço, ou por que você atravessa rapidamente a ferrovia quando um trem está se aproximando? E se for necessário, você até começa a correr para se proteger. Por que você não deixa o seu karma ditar [o que fazer] aqui?

Como uma pessoa pode ver seus próprios erros quando ela é sufocada por *moha* (ignorância do seu Ser Real, visão ilusória do mundo)? *Moha* é o ditador aqui. Eu sou "fulano de tal", "eu sou desse e daquele jeito" - ilusão de ser "assim e assado". Claro que as pessoas estão iludidas sobre sua verdadeira natureza, elas não estão?

Interlocutor: Sim, há um monte de ilusão.

Dadashri: Isso é tudo o que existe. Não há outra coisa. Não vale a pena condenar as pessoas, mas isso é assim em toda parte.

E é Aí que se Entra no Caminho do Senhor Mahavir

Quando você começa a ver suas próprias faltas, você finalmente compreendeu a essência do *dharma* de Krupadudev. Hoje você vê seus erros, mas amanhã você não vai ver as mesmas faltas, e sim outras e no dia seguinte, você vai ver novas faltas. É aí que você pode ter certeza de que você entende e está seguindo o *dharma* de Krupadudev. Você não havia entendido nada até então.

No caminho *kramico* (caminho religioso tradicional), nunca se vê a própria falta. As pessoas neste caminho até admitem que estão cientes de que têm muitas faltas, e ainda assim elas são incapazes de vê-las. Se elas confessam isso, então eu admitiria que elas são de fato dignas de libertação, mas se uma pessoa me diz que ela só vê algumas de suas

próprias faltas, então essa pessoa tem um longo caminho a percorrer. Como você pode me dizer que você só pode ver um punhado de seus erros quando você está saturado deles? Você acha que os erros que você vê são os únicos erros que você tem?

Quando você pode afirmar ter alcançado o caminho do Senhor Mahavir? Quando você vê centenas de seus erros a cada dia e você faz centenas de *pratikramans*, você pode dizer que você está no caminho do Senhor Mahavir. Depois disso, a Autorrealização está muito além, ao longo do caminho. Mas depois de ler um punhado de escrituras, as pessoas andam por aí intoxicadas com a crença de que elas adquiriram Autorrealização. Elas não experimentaram nem mesmo uma gota de Autorrealização! Quando o conhecimento verdadeiro para de crescer, o egoísmo aumenta. O ego impede o *Darshan* Real (Visão iluminada do mundo) e o Real Conhecimento. As duas armadilhas mais traiçoeiras no caminho para a libertação são a intoxicação do ego e esforços espirituais autoguiados.

Você Nunca Viu suas Próprias Faltas

Dadashri: Você pode ver suas próprias faltas? Suas próprias faltas são visíveis para você?

Interlocutor: Isso é o que uma pessoa precisa fazer.

Dadashri: Sim, então por que elas não estão visíveis para você?

Interlocutor: Estamos presos nesta vida no mundo material e vivendo tão absortos no nosso dia a dia que não vemos nossas faltas.

Dadashri: Não, há algo errado que existe no processo de ver. Você é o juiz, você é o que está cometendo os erros, bem como o advogado de defesa. Então você se torna seu próprio advogado de defesa.

Interlocutor: Então, estamos nos defendendo de forma errada.

Dadashri: Sim, o tempo todo você tem estado defendendo e protegendo. Nada mais. Você não tem feito nada além disto, defender de forma errada.

Todo esse mundo tem estado adormecido com seus olhos bem abertos. Assim, como as pessoas podem perceber seus próprios erros? Você não vê suas próprias faltas. Como uma pessoa pode ver seus próprios erros?

Interlocutor: Eu posso ver alguns mais óbvios, mas não os sutis.

Dadashri: Por que você não consegue ver as faltas? Você não tem uma alma [significando um juiz] dentro de você? Claro que você tem! E esta alma é de fato o verdadeiro juiz. O ego é o réu. Quando há o ego e o juiz somente, então todos as suas faltas se tornarão visíveis. Você verá muitas faltas deles. É o advogado que você empregou [seu intelecto], quem defende suas faltas, dizendo-lhe que todo mundo está fazendo a mesma coisa. Ai de mim! O erro inteiro, que estava pronto para ir embora, é omitido! Você sabe que as pessoas contratam advogados não é? Você pode se tornar livre de suas faltas quando você é o juiz, o advogado e o réu?

Interlocutor: Não, nós não podemos.

Dadashri: O seu "advogado" irá percorrer qualquer distância para obter uma conclusão em seu favor, não irá?

Interlocutor: Sim, ele irá.

Dadashri: Esta Tempestade continua durante todo o dia e é exatamente por isso que você sofre. Então, me diga quantos de seus erros serão descobertos? Quantos dos muitos de seus erros você irá atestar?

Interlocutor: Então, que tipo de declaração será feita?

Dadashri: Você tem tantas faltas quantos fios de cabelo em sua cabeça, mas como é que estas faltas virão à tona se você é o juiz, o advogado e o réu? O ambiente de imparcialidade não surge... Quando o ambiente de imparcialidade surgir então (a Libertação final) está fácil, não está longe.

E se você tem que [achar], você vai encontrar faltas nos outros, você vai se tornar o juiz e passará o julgamento aqui, mas quando se trata de olhar para suas próprias faltas, você não as julga de forma alguma; ao contrário, você se torna os três: o juiz, o que presta queixa e também o advogado. Então, que tipo de veredicto você pronunciará para si mesmo? Obviamente, você fará o julgamento que estiver a seu favor.

Interlocutor: Conveniência. Nós manipulamos as coisas para a nossa própria conveniência.

Dadashri: É precisamente isso e por isso que você não se torna livre desses laços terrenos. Por um lado você quer se tornar impecável, enquanto no outro você quer fazer apenas o que é conveniente para você. Você não pode ter ambos. Só na ausência do advogado [intelecto] você irá perceber suas faltas. Mas as pessoas de hoje não sabem se virar sem advogados.

Você vai começar imediatamente a reconhecer seus erros e faltas depois de adquirir este *Gnan* e isso é porque o advogado não poderá mais ficar no meio. O “culpado” estará lá, mas o advogado, não.

Você pode se tornar O Senhor olhando para seus próprios erros. É devido a estes erros que você continua sendo um mortal, mas quando todos esses erros se forem, você será imortal.

Você não olhou para suas próprias faltas e é por isso que elas permanecem. E são essas faltas que te governam sem obstáculos. Você diz que quer se livrar de suas faltas e ainda assim essas faltas constroem andaimes dentro de você, prontas para construir uma casa. Elas construíram uma base forte. As faltas sabem que não vão ser incomodadas e que você concorda em se livrar delas, porém não faz nada para que isso aconteça. O que proprietário pode fazer conosco, elas dizem.

Qualquer um que puder aniquilar uma única falta de si mesmo é capaz de se tornar Deus. Uma única falta é tudo o que é preciso! Quando você destruir apenas uma única falta pode tornar-se Deus. Pessoas conseguem destruir suas faltas criando novas. Entra em cena uma nova e vai embora uma velha. No entanto, é possível alguém tornar-se Deus por se livrar de apenas uma falta, de forma permanente.

Interlocutor: Como podemos impedir a criação de novas faltas?

Dadashri: Existem apenas erros e nada mais. Mas quando se pode destruir um erro? Só se pode destruir um erro depois de atingir a Autorrealização. Até que isso seja alcançado, nem um único erro pode ser destruído. A menos que as pessoas atinjam a Autorrealização, elas simplesmente continuarão a "cavar" e "encher" [buracos] e "cavar" e "encher", a fim de destruir os seus erros. Nada do que eles fizerem terá qualquer uso e todos os seus esforços são em vão.

Essas são as Qualidades de um Verdadeiro Jainista!

Dadashri: Você tem pelo menos duas ou mais faltas?

Interlocutor: Mais do que isso.

Dadashri: Pode ser de cerca de dez ou quinze faltas?

Interlocutor: Incontáveis.

Dadashri: Sim, este é um verdadeiro Jainista. Um verdadeiro Jainista está certo de que ele possui ego e faltas. Não importa que ele não possa ver seus erros, mas contanto que ele tenha a convicção de que tem faltas, ele pode ser chamado de Jainista. Ele é um recipiente de faltas infinitas. Quando é que ele esvaziará este recipiente?

Interlocutor: Quando tivermos a tua graça.

Dadashri: Você fez uma declaração muito importante.

Como há muitas Faltas, muitos Pratikramans são Necessários

Você é um recipiente de infinitas faltas, assim você terá que fazer infinitos *pratikramans*. Você será capaz de ver todas as faltas que você trouxe com você após o *Gnani Purush* dar-lhe o *Gnan*. A ignorância [do Ser] o impede de ver os seus erros. Ver a falta dos outros é visão errada (*mithyatva*).

Quando o *Gnani* lhe der o *Gnan* e a luz da visão divina (*divyachakshu*), você vai ser capaz de ver suas próprias faltas. Você será capaz de discernir o menor grau de perturbação dentro da mente em suas interações diárias com os outros e reconhecer que um erro aconteceu. Este é o caminho dos *Vitarags*, Os Iluminados Absolutos. Ele têm o potencial para libertá-lo nesta vida. É um caminho muito solene que é carregado de grande responsabilidade. Você deve limpar tudo nesta vida.

Você é um armazém [repleto] de faltas. Se você vier até mim para [receber] este *Gnan*, vou purificá-lo de todos os seus pecados. Esta tarefa veio para mim. Após isso, você será capaz de ver seus erros. E no momento em que você começar a ver os seus erros, você pode ter certeza de que

você está, realmente no caminho da libertação. De outra forma, as pessoas não são capazes de ver seus próprios pecados.

A Alma é o Termômetro

Quando uma pessoa faz algo, ela nunca está ciente do próprio erro. Quando faz algo natural e espontaneamente, a pessoa nunca vê a si mesma cometendo um erro. Mesmo quando alguém aponta o erro para ela, ela não consegue vê-lo como tal. Sempre que ela pratica suas austeridades religiosas [meditação, jejum e penitência], ela nunca consegue ver seus erros. Os erros só se tornam aparentes quando o *Gnani Purush* lhe dá o conhecimento pelo qual você percebe a Alma. A Alma é o termômetro pelo qual você pode aferir os erros que ocorrem. De outra forma, ninguém pode mostrar-lhe seus erros.

Quando uma pessoa destrói seus erros, ela se torna o Ser Absoluto (*Paramatma*). Ela é a Alma Absoluta, mas ela só pode adquirir os poderes do *Paramatma* quando ela destruir seus erros. Estes erros, contudo, não são destruídos e então, [essa] pessoa não adquire esses poderes. Desse modo, ela continua a existir no mundo relativo como um pai, sogro, filho, médico, etc.; pensando que é aí que existe a felicidade. Se ela destruir seus erros, ela irá adquirir os poderes do *Paramatma*. Após este *Gnan* ser concedido a ela, ela atinge a consciência de que ela é *Parmatama*. Depois disso, os poderes do Senhor Supremo começam a aumentar dentro dela [da pessoa].

A única verdade é aquela que permite que você veja suas próprias faltas. Existem inúmeras faltas. Aquele que destrói o seu erro [crença de que “eu sou Chandulal”], é Deus.

Você foi ensinado através da religião tradicional a ver

Deus nos outros, mas você esquece isso quando você briga com as pessoas. Você discute sobre as coisas mais triviais. Você repreende seu filho se ele derrama o leite. Agora, alguma criança derrama leite de propósito?

Desde tempos imemoriais, as pessoas agem na crença que os pais devem repreender seus filhos. É este o atributo de um ser humano? A natureza humana deveria espalhar sua fragrância por milhas ao redor. Quando você começa a ver suas próprias faltas, saiba que você está fazendo progresso. As pessoas em geral não podem ver um único erro de si próprias.

Essa é a Natureza dos Erros

Quando o ego é dissolvido, o erro é destruído. O ego não se dissolverá por si só, nem esmagá-lo pode destruí-lo. O ego se dissolve quando os erros são vistos. O ego é a manifestação de seus erros. Toda a estrutura do egoísmo é composta do erro original e seus consequentes erros. Quando se desconhece o seu verdadeiro Ser, o ego surge e, junto com ele, todos os erros, alguns pequenos e alguns grandes. Estes erros sairão quando a pessoa os enxergar. E elas só verão os seus erros quando se tornarem imparciais.

A fala que existe dentro de você compreende o discurso de todas as escrituras. Tal discurso só vai se manifestar quando seus erros forem destruídos. Este discurso é imparcial; o tipo de discurso que as pessoas de todos os credos e raças vão querer ouvir. Discurso imparcial é aquele que atrai as pessoas de todos os estágios de desenvolvimento espiritual.

Que tipo de pessoa é imparcial quando se trata de suas próprias faltas? Krupaludev [Shrimad Rajchandra] foi uma dessas pessoas, juntamente com um ou dois de seus seguidores. No processo de ver os próprios erros, onde

se encaixaria a questão de tomar partido? As pessoas não sabem a maneira de ver suas próprias faltas.

A Visão Absoluta do Gnani

Aquele que destrói um único de seus erros é considerado Deus. Há muitas pessoas que vão apontar seus erros, mas ninguém pode destruí-los para você. Deve-se saber como apontar os erros. Se você não sabe como mostrar aos outros seus erros, você deve considerá-lo seu próprio erro. É uma tarefa de grande magnitude ser capaz de mostrar a uma pessoa seus erros. Além de mostrar a uma pessoa o seu erro, quando ele pode destruir aquele erro, isto é Deus. Somente o *Gnani Purush* pode realizar tal tarefa.

Neste mundo, eu simplesmente não consigo ver ninguém como tendo faltas. Mesmo um batedor de carteiras, ou uma pessoa de caráter imoral, é impecável na minha Visão. Minha Visão está estabelecida no Ser Real dentro de todos os seres vivos. Esta é a visão absoluta (*tatvadrashti*). Eu não olho para a embalagem. Existem infinitas variedades de embalagem. Eu só vejo o Real.

Eu alcancei essa visão impecável total primeiro, e depois vi o mundo inteiro como absolutamente impecável. É por isso que apenas o *Gnani Purush* é capaz de destruir seus erros. Não é trabalho para qualquer outra pessoa.

Somente Aquele que Atravessou o Oceano da Vida pode Ajudar os Outros a Atravessá-lo.

Você tem esses erros, não é? Você nunca olhou para eles, olhou?

Interlocutor: Eu sei que eu cometo erros, mas eu não consigo evitar. Quanto mais eu tento libertar-me deles; mais eu afundo.

Dadashri: Você não deve sequer tentar. Para "tentar",

pediram a você para preencher o buraco aqui e fazer outro lá. No entanto, você tem feito o oposto. Quem vai te recompensar por tal trabalho?

Interlocutor: Ninguém.

Dadashri: Além disso, você será punido por estragar a paisagem, e você pode até mesmo ser levado ao tribunal e forçado a pagar os estragos. Eles vão exigir que você encha o buraco cavado e o nivele.

Todas as pessoas do mundo estão simplesmente cavando no lugar errado. Seria melhor se eles nem cavassem, e em vez disso procurassem ajuda. Você consegue ajuda somente se você pedir. Somente aquele que é livre pode libertá-lo. Como uma pessoa que está se afogando pode salvar você de seu afogamento?

Interlocutor: Por muito tempo eu tenho procurado ajuda, mas ninguém foi capaz de me salvar do afogamento. Todos os remédios que me deram fizeram minha dor piorar nas questões espirituais.

Dadashri: O médico que lhe deu o medicamento não era qualificado. O próprio médico estava tentando manter sua cabeça acima da água. Vá até alguém que lhe diga que ele próprio cruzou esse oceano de andanças da vida terrena. Só ele pode dar-lhe o remédio certo.

Além disso, ninguém vai lhe dizer que cruzou o oceano da vida. Isto por medo de que ele possa ser descoberto se alguma vez ele se encontrar em uma situação problemática. Essa pessoa sabe que vai ter que responder àqueles que lhe perguntarem por que ela fez tão grandes alegações, quando ela própria estava se afogando. No seu caso, as circunstâncias estavam contra você naquele momento. Este não é o caso para você agora, você está aqui na minha frente. Agora o seu trabalho está feito.

Como é que alguém pode adquirir a salvação em meio a tudo isso? Ora! Você pode contar os cabelos em sua cabeça com bastante facilidade, mas você não vai conseguir contar os seus erros.

Se você conseguisse ver ao menos vinte e cinco ou mais de seus erros, uma força formidável iria surgir de dentro de você. Nada está em seu caminho. Nem mesmo o seu corpo físico e suas necessidades podem te impedir. Você não está aprisionado pela penitência ou renúncia. Você só está aprisionado pelos seus próprios erros. E dentro de você, você tem inúmeros erros. Se você conseguisse pelo menos destruir vinte e cinco ou mais de seus grandes erros, o resto de seus erros seriam destruídos por conta própria. Muitas pessoas estão conscientes de seus erros, mas é o ego delas que as impede de admiti-lo. Como você pode se dar o luxo de fazer isso, quando apenas um único erro seu pode arruinar suas inúmeras vidas que virão? Em algum lugar de suas vidas anteriores você fez um juramento solene (*niyanu* - um voto forte) que você queria libertação, mas esse voto não era forte o suficiente. É por isso que você se encontra neste dilema. No final, você teve que vir a Dada, não foi?

Somente Então Você Pode Considerar que o seu Erro foi Destruído

Se você tivesse destruído ao menos um erro em cada uma de suas vidas passadas, você já teria se libertado. Em vez de destruir os erros você os aumentou cinco vezes. Sua aparência externa é agradável, mas dentro de você existe interminável conflito. Quando você sabe que você destruiu os seus erros? Você não tem nenhuma outra autoridade (*upri*) sobre você, mas você precisa de alguém para apontar seus erros. Você pode destruir os seus erros, mas quando você vai ser capaz de encontrá-los por si mesmo? Não é como se você tivesse apenas alguns deles; na verdade, você tem

erros incontáveis. Os erros do corpo físico parecem muito graves - Algumas pessoas usam linguagem tão imprudente que, mesmo se elas te convidassem para um suntuoso jantar com trinta e dois pratos, você desanimaria. Você pensaria que teria sido melhor se não tivessem convidado você. As pessoas falam asperamente e suas mentes estão cheias de veneno.

Quem Apaga suas Faltas?

Quem vai destruir seus erros para você? Somente o *Gnani Purush*, aquele que destruiu todos os seus próprios erros, pode fazer o mesmo por você. Ele é o único que, apesar da presença do corpo físico, vive com a percepção de que ele não é o corpo. Ele é *Vitarag*, absolutamente sem apego ou aversão. Esta consciência de desapego total de qualquer posse do corpo é a semente do Conhecimento. Depois de destruir todas as sementes de ignorância, a semente do conhecimento começa a prosperar. Se você tivesse mesmo o menor senso de "meu", não seria considerada como a semente do conhecimento. Enquanto houver ignorância, este apego não irá embora.

Neste mundo, você pode encontrar tudo, exceto seus próprios erros. Por isso o *Gnani Purush* é necessário, para mostrar-lhe seus erros. Só ele é capaz de mostrar-lhe seus erros e só então você será capaz de destruí-los. Isso só pode ser alcançado depois de conhecer o *Gnani Purush* e ele ajudar você a se tornar imparcial. Você pode atingir seu objetivo espiritual depois de se tornar imparcial em relação ao seu ser terreno. Você não pode, no entanto, adquirir este estado de imparcialidade até o *Gnani* conceder a você o conhecimento de seu Ser. "*Gnan*" não vê faltas em ninguém. É o intelecto que vai olhar para faltas em todos, até mesmo no irmão amado.

Erros da Escuridão

É por causa do *Gnani Purush* que você é capaz de ver seus erros. Caso contrário, como é que você saberia sobre seus erros? Seu navio estaria navegando na direção errada, porque a sua bússola está quebrada. Você acha que você está navegando para o norte, mas na verdade você está navegando para o sul. Agora, o que você pode fazer quando sua bússola está quebrada e você não sabe como navegar observando a Estrela do Norte?

Swachhand (ser guiado por seu próprio capricho e intelecto; seguindo seu próprio intelecto em questões espirituais, sem aceitar a orientação de um iluminado) é a falta mais grave de uma pessoa. Ela dá origem a todo um exército de negatividade no progresso espiritual. Além disso, se uma pessoa defende tal doença, argumentando que não há nada de errado em ter tal atitude, então essa pessoa está condenada, ela vai arruinar inúmeras vidas que estão por vir.

"Eu sei" e "Eu estou seguro agora", são dois dos maiores perigos no progresso espiritual e são os erros capitais da escuridão. Esta escuridão protege a presença de erros ao ponto de a pessoa não perceber isso como um erro. Estes dois erros graves levarão a pessoa para sua própria destruição. Somente o *Gnani Purush* e mais ninguém pode alegar que não tem mais nenhum erro restante nele. Cada erro deve ser visto e depois destruído. Tudo é criado através dos próprios erros. Você está vinculado por causa de seus erros, e, quando você começar a Vê-los, você vai alcançar a liberdade. É através da observação constante dos meus erros que eu também me tornei liberto. Você vai se tornar livre, assim que você começar a Ver seus erros. Ninguém mais tem a capacidade de destruir seus erros, além do *Gnani*.

Eu aceito meus erros e imediatamente os resolvo com equanimidade. Você, por outro lado, falhou em lidar com

seus erros do passado com equanimidade e é por isso que o mesmo erro continua voltando para você. Você não sabe como se livrar dele e assim, em vez de destruir um único erro, você acaba criando mais cinco.

Você não tem Chefe

Interlocutor: Mas, Dada, seríamos capazes de compreender os nossos erros se você não estivesse na nossa frente?

Dadashri: Oh, de que outra forma pode-se entender? Se uma pessoa não pode ver seus próprios erros, como ela pode destruir os erros dos outros?

Só ele, que não depende de ninguém para lhe mostrar seus próprios erros, pode destruir seus erros. Tal pessoa não precisa de um chefe, pois ela conhece todas as suas faltas. Você vai precisar de um chefe, enquanto você não conseguir ver seus erros, ou se existirem certos erros que permanecem com você. Quando você vai se libertar de um chefe? Quando você puder ver todos os seus erros. Este é um fato lógico. Você não vê todos os seus erros e é por isso que ainda permaneço seu chefe. Eu sou seu chefe, já que você não é capaz ver seus erros, mas quando você começar a vê-los por si próprio, por que eu deveria permanecer seu chefe? Por que eu iria me incomodar? É uma lei natural que, quando uma pessoa começa a ver seus próprios erros, ela não terá mais um chefe.

É por isso que eu digo a você que eu posso ver cada um dos meus erros, mesmo aqueles que são vistos através do Conhecimento Absoluto (*Keval Gnan*). Agora me diga, como é possível para mim, ver estes erros através deste ponto de vista, apesar de não estar completamente lá ainda?

A Visão em Direção às Faltas Internas…

Depois de atingir este *Gnan*, você vai começar a ver tudo o que acontece dentro de você. Esta visão interna é o domínio da Visão de Mundo Iluminada. Não é a visão de mundo totalmente iluminada, mas uma fração dela. Você vai observar tanto os pensamentos negativos, quanto os agradáveis. Não há apego pelos bons pensamentos e nenhuma aversão pelos maus pensamentos. Uma vez que não está sob seu controle, não é necessário você olhar para o que é bom e nem para o que é ruim. Então, o que os *Gnanis* olham? Eles olham para o mundo como sendo impecável. O *Gnani* sabe que tudo o que acontece no mundo é uma descarga. Ele sabe que o mundo não deve ser responsabilizado.

Até mesmo os insultos que você encontrar em seu caminho ou o seu chefe lhe causando problemas, são simplesmente a descarga de karma passado; seu chefe é apenas um instrumento (*nimit*). Ninguém no mundo pode ser responsabilizado. Todos os erros que você vê são os seus próprios erros. Eles são os erros e os enganos.

Quando se Desvia do Ser, as Faltas Surgem

Ninguém no mundo tem culpa. Se você vir as faltas de alguém, é por causa de sua própria fraqueza. Você vê faltas nos outros, porque a sua visão tornou-se impura. Sua visão deve ser absolutamente pura, para que você não veja faltas em ninguém.

Interlocutor: O que você quer dizer com visão impura, Dada?

Dadashri: Quando algo se desvia de suas próprias qualidades e sua própria natureza, ela se torna impura. Fique dentro da sua natureza real. Isso só é possível após o *Gnani Purush* mostrar-lhe seu Ser Real.

Os Iluminados Falaram para Libertar

Você fica confuso por causa de sua própria má compreensão. Venha até mim se você estiver confuso sobre qualquer coisa. E me peça a solução. É por isso que nós mantemos estes *satsangs*.

Com um karma a menos, sua confusão irá diminuir gradualmente. Se em um único dia você conseguir diminuir um karma, no dia seguinte você vai conseguir diminuir dois. Mas as pessoas, por outro lado continuam a aumentar sua confusão e erros todos os dias. A expressão em seus rostos é a de quem está com prisão de ventre, como se elas tivessem acabado de tomar uma dose de óleo de rícino. Você acha que todas [as pessoas] saem e compram garrafas de óleo de rícino? Como todas elas podem se dar o luxo de comprá-lo? A expressão em seus rostos azeda no momento em que seu estado interior muda. A culpa é delas, mas elas culpam os outros [pelo fato] e, é por isso que seu estado interior muda. "Olhe para as suas próprias faltas", os Senhores *Vitaraag* disseram. "Olhe para as suas próprias faltas e seja livre". Esta é a única coisa que vai libertá-lo. Esta é a única coisa que o Senhor disse para você fazer.

Compreensão e Conhecimento Puros são Necessários

Certa vez um monge sênior perguntou ao Senhor quando ele iria atingir a libertação e o Senhor disse-lhe que sua libertação viria quando o seu Conhecimento e sua Compreensão se tornassem impecáveis. “Seus erros tornaram-se o obstáculo à sua libertação. Quando o seu conhecimento e a sua compreensão se tornarem livres de erros, então você vai conseguir a libertação’’. Agora, o que há de errado nisso?

Interlocutor: Isso é verdade.

Dadashri: As pessoas perguntam se austeridades

religiosas, como penitência ou jejum são necessários. Não há necessidade de tais austeridades, mas se você tiver uma dor de estômago em qualquer dia em especial, é bom jejuar. Penitência, ou qualquer outra coisa, no entanto não é necessária. Torne sua compreensão e o seu conhecimento puros, da forma que você puder. Há algo de errado com o que o Senhor diz?

Há tantos erros. Você afirma que você é Chandulal, que você é o marido desta mulher e o pai deste menino. Tantos erros...! Não há fim para os erros. A raiz disso é o "grande engano" ("eu sou Chandulal"). No cerne disto, há duas coisas: uma é permanente e outra é temporária. Quando as pessoas tentam identificar o eterno com o transitório, elas perdem o eterno de vista. A solução nunca vem.

O Senhor lhe disse para fazer penitência ou passar fome ou renunciar a alguma coisa? Ele disse tal coisa? O dia em que o seu Conhecimento e a sua compreensão tornarem-se livres de erros será o dia em que você se libertará. Você será libertado enquanto vivente em um corpo.

Interlocutor: Pode me explicar novamente o que você quer dizer com "compreensão sem erros"?

Dadashri: Sim. Quando seu entendimento se tornar livre de erros, você será libertado. E quando o seu entendimento se tornar impecável como resultado de estar constantemente na minha companhia, o seu trabalho estará feito. Mas enquanto houver erros, como você vai fazer qualquer progresso?

O Senhor também diz que você mesmo é a personificação da libertação; você é a Alma Absoluta Divina. Tudo o que você precisa fazer agora é estar consciente da compreensão e do conhecimento, os quais são livres de erros.

O Conhecimento deve ser perfeito. Deve ser livre de

faltas e erros. E assim também deve ser a sua compreensão. Não iria beneficiá-lo ter o conhecimento sem a compreensão. Isso seria como ter uma árvore de mamão que não desse nenhum mamão. Você já viu esses mamoeiros?

Interlocutor: Sim, Dada.

Dadashri: Já viu? Você cuida da muda e a alimenta até que se torne uma árvore, e mesmo depois de fazer tudo o que podia fazer por ela, ela ainda não dá fruto.

Assim, tanto o conhecimento quanto o entendimento devem ser perfeitos. Conhecimento por si só é inútil, mas o entendimento correto ainda seria útil. A Compreensão [ou o entendimento] alcança o coração ao passo que o conhecimento alcança o intelecto.

O conhecimento atual, o conhecimento que as pessoas têm em suas vidas cotidianas, atinge o intelecto. Entendimento, atinge o coração. Qualquer coisa feita de coração o levará por todo o caminho até a libertação final. As pessoas se referem a isso como intuição. Qualquer compreensão [ou entendimento] que se tenha, dá origem à intuição, e qualquer intuição que se possua, vai levar a uma maior compreensão. De todas as coisas que o ajudarão a alcançar a libertação, isso é muito valioso.

Com erros, nem mesmo a sua vida cotidiana transcorrerá sem problemas, então como você pode esperar alcançar a libertação? Seu conhecimento e sua compreensão devem tornar-se puros, sem erros. Você vai entender o que é o conhecimento e o que não é o conhecimento, isto é, a ignorância. Todos os erros são devido à ignorância. A partir desse momento o seu conhecimento vai crescer.

Mesmo com a idade de oitenta anos, um homem não se envergonha de dizer-se um marido. Mesmo sua esposa orgulhosamente proclama que ele é seu marido. Eles não têm

vergonha de dizer isso, porque isso é o que eles acreditam, e as pessoas dizem o que acreditam. O que mais eles podem fazer? Mas esse conhecimento não é totalmente errado. Seja qual for o conhecimento que eles têm é o conhecimento de acordo com o mundo, o conhecimento relativo. Não é o Conhecimento real.

De acordo com o Conhecimento Real, você é uma Alma Pura, e ela [a esposa], também. Mas você precisa adquirir esse conhecimento primeiro. Agora você acredita que você é Chandulal, que você é um Jainista e que tem setenta e quatro anos de idade. Você tem tantas crenças. Você pode até mesmo lembrar de onde você costumava brincar quando era criança. Você também sabe onde você ganhou o seu dinheiro e onde você o gastou. Você tem o conhecimento de tudo isso, exceto o conhecimento de quem você realmente é.

Interlocutor: Nós queremos ter esse conhecimento e é por isso que viemos a você. Por favor, dê-nos este conhecimento.

Dadashri: Você teve esse desejo em muitas vidas anteriores, mas você não estava absolutamente comprometido com ele. Se você estivesse, você teria usado todos os seus karmas de efeito de mérito para consegui-lo. Isso seria o resultado de um compromisso absoluto para a libertação.

Em vez disto, você usou o seu karma de mérito para adquirir riqueza material e conforto físico. Você gastou todo o seu karma de mérito em todo o resto, menos para a sua libertação. Se você tivesse feito o compromisso absoluto de libertação, teria gastado o seu karma de mérito só para isso. Olhe para mim. Eu fiz o compromisso absoluto para a libertação e, portanto, eu não encontro quaisquer obstáculos. Outras pessoas têm obstáculos, mas não eu.

Conhecimento e Compreensão sem Qualquer Erro

Interlocutor: Quando o conhecimento e o entendimento tornam-se impecáveis, a pessoa é libertada. Que grande afirmação! O problema fundamental é a crença ilusória falsa (a localização do sentido de ego falsa, de que "eu sou Chandulal"), e é isso que cria aprisionamento.

Dadashri: Sim. E a menos que você receba essa ciência, você não vai obter uma explicação tão clara. Mesmo as escrituras não elucidam isto; as escrituras apenas lhe dizem para fazer o bem e ser bom. Ninguém, exceto o *Gnani Purush* pode explicar os meandros desta ciência.

As pessoas podem entender através de seu intelecto que elas estão cometendo erros, que elas estão fazendo grandes erros, mas se elas não escutam um *Gnani Purush*, o que elas podem fazer? Elas só continuarão sofrendo. Elas tentam analisar tudo com seus intelectos, mas elas ainda não conseguem extrair o entendimento correto. Sua confusão se dissolverá quando elas encontrarem um *Gnani Purush*. A menos que ele possa explicar e resolver todos os seus quebra-cabeças, ele não é um *Gnani*. Tudo tem que ser esclarecido.

A Convicção de que Este é o Erro Já é o Suficiente

As pessoas agora admitem que elas estão cientes de suas faltas, mas agora elas querem livrar-se delas. Dizem-me que elas passarão por qualquer coisa, desde que eu as livre de suas faltas por elas. Como isso pode ser feito?

Em primeiro lugar, você deve descobrir como as suas faltas e erros apareceram. Então você vai saber como se livrar deles. Quando a falta veio, você não teve que forçá-la a entrar; ela veio para dentro por vontade própria. Se você não fez nada para ela entrar, você não terá, portanto, que fazer qualquer coisa para que ela saia.

Agora, as pessoas esperam que eu remova suas faltas. Mas, meu caro, como é que elas entraram, em primeiro lugar? Por que esses erros se estabeleceram dentro de você?

Aqui está a resposta: Uma pessoa vai a uma boate. Lá sua experiência de prazer convence-lhe que ir a boate é bom para o prazer. Sua convicção sobre esse conhecimento agora está estabelecida. É assim que os erros entram.

Da mesma forma, como posso proceder com aqueles que querem se livrar de seus erros? Estas são as pessoas que afirmam que elas não têm faltas; todas as faltas são dos outros, são do mundo. Eu mudo essa convicção delas e estabeleço a nova convicção de que todas as faltas que surgem são da própria pessoa e de que o mundo é impecável. Elas são, então, convencidas em cem por cento. Elas até mesmo concordam e aceitam que todas as faltas são somente delas.

Em resposta ao seu pedido para eu livrá-los de seus erros, digo-lhes que nada mais precisa ser feito. A convicção mudou, e os erros começam a sair automaticamente. Tudo que você tem a fazer é ter uma mente aberta e dizer às faltas para saírem.

A convicção é a chave. Com convicção as faltas entram, e com convicção elas saem. Você não tem que trabalhar para fazer qualquer coisa. Você entende tudo isso?

A Convicção não deve ser Manchada

Interlocutor: Dada, você não está tratando os sintomas, mas está tratando a causa raiz. Onde vamos encontrar médicos como você?

Dadashri: Não existem tais médicos em nenhum lugar. É por isso que há tantos problemas em todo canto. Não só os médicos, mas também o remédio certo tampouco está

disponível e, por isso o caos prolifera. É por isso que eles continuam tentando mudar o efeito, o resultado do karma de vidas passadas, que não pode ser alterado.

A falta foi criada por causa de sua crença e convicção inicial e te deixará somente através de sua convicção. Você deve ter a convicção de que isso é de fato uma falta. Desde que você esteja convencido de que é uma falta, a falta irá se dissipar. Esta é a única regra.

Além disso, desde que você não defenda a sua falta ou lhe dê qualquer proteção, ela vai te deixar. As pessoas geralmente tendem a reforçar os seus erros: "Você ainda está cheirando o seu rapé?" Eu pergunto e você responde: "Ah, tudo bem, não há nada de errado com isso". É assim que você protege um erro, mesmo quando você sabe que é errado. A convicção de que é errado está lá, mas você o protege do mesmo jeito. Você não deve protegê-lo. As pessoas não protegem os seus erros?

Interlocutor: Sim, elas fazem isso.

Aquele que Destrói seus Erros é Deus

Um homem que destrói um único de seus erros permanentemente é chamado de Deus. Muitos podem apontar os seus erros, mas eles não podem destruí-los para você. Você deve saber como reconhecer seus erros e se não [conseguir], você deve pelo menos admitir que você os tem. Mostrar para uma pessoa os seus erros não é uma coisa fácil de fazer, mas se você fosse capaz de destruir os erros dela, você seria Deus. Apenas um *Gnani Purush* pode fazer isso. Eu não vejo ninguém em falta neste mundo.

Eu tornei a minha visão impecável (ver o mundo sem faltas) e através dela eu vejo o mundo inteiro como impecável. É por isso que apenas o *Gnani Purush* pode destruir o seu erro! Ninguém mais é capaz de tal façanha.

Deus não chamou as faltas do mundo de "faltas". É a sua ignorância do seu Ser Real que é sua maior falta. Este é o "grande engano". A crença "Eu sou Chandulal" dá origem a inúmeros outros erros.

Visão Impecável e Comportamento Falho

Aquele que encontra seus próprios erros torna-se Deus.

Interlocutor: Alguém já se tornou Deus desta maneira?

Dadashri: Todos aqueles que descobriram e destruíram seus erros, tornaram-se Deus. Eles destruíram cada um dos seus erros. Eles foram capazes de ver todos os seus erros. Nem um único erro escapou à sua visão, nem mesmo o mais sutil dos erros. Até eu vejo de cinco a cinquenta dos meus erros todos os dias. Estes erros são extremamente sutis e eles não são prejudiciais a ninguém. Se eu disser algo negativo sobre alguém, inadvertidamente, durante o curso do *satsang*, isso é um erro grosseiro.

Quem pode ver as faltas? Aquele para quem existe a convicção da impecabilidade de Seu Ser, e ainda assim, de que a conduta é falha. Essa pessoa pode ver seus erros. Eu digo que tal pessoa está separada de seu ser terreno (relativo). Esta é a fase inicial de libertação. A liberação final segue quando a conduta se torna impecável.

Qual é a natureza da conduta impecável? Tal convicção do estado impecável do Ser deve existir internamente (eu sou Alma Pura). Através desta visão nem mesmo o mais sutil dos erros deve passar despercebido. Só então o erro do ser relativo (Chandulal) pode ser visto. Aquele que Vê deve ser absolutamente límpido para ver. É por isso que dizemos que o Senhor com a visão de 360 graus internamente, é absolutamente límpido e nos mostra nossos erros.

Após este *Gnan*, pode-se ver por dentro e por fora. A

experiência da impecabilidade (O Ser, eu sou Alma Pura) é a realidade interior. Através dessa experiência se vê tudo o mais. E é por isso que ele é capaz de perceber seus erros. Portanto, o observador dos erros permanece separado dos erros. Como a clareza e a transparência interiores aumentam, aumenta também a capacidade de perceber até mesmo os erros mais sutis. No momento em que o espelho (o Ser) é limpo, tudo o que se reflete internamente, brilha. Da mesma maneira todos os erros são refletidos e, portanto vistos.

Os seus erros brilham internamente?

Interlocutor: Sim, eu posso vê-los. É porque eu tenho a visão de conduta impecável (eu sou Alma Pura), embora a minha conduta atual (de Chandulal) seja falha, que eu sou capaz de ver?

Dadashri: Sim, instantaneamente. Aquele que é impecável (O Ser) está ciente das falhas (o ser relativo, Chandulal).

O mais Elevado Esforço Espiritual: Samayik

Assim, as faltas começam a ser vistas. Ao serem vistas, elas se vão.

Você pode ver alguns dos seus erros? Você pode ver de cinco a dez por dia? Uma vez que você começa a vê-los, você vai começar a ver mais, cada vez mais. Quanto mais erros você vir, mais véus da ignorância que obscurecem a sua visão irão romper-se, o que lhe permite ver ainda mais.

Você pode não ser capaz de impedir certos erros (efeito de karma pesado). Estes só vão parar depois que você experimentar o sofrimento que eles implicam. Eu sei que esse karma não vai acabar sem sofrimento. Só a experiência através do sofrimento vai libertá-lo.

Você pode colocar tanto esforço espiritual quanto

você quiser. Muitos dos *mahatmas* já estão fazendo isso. Há *purushartha* (elevado esforço interior), mas nem todos sabem como fazê-lo. Fazendo *samayik* (ver as faltas através do estado impecável, ver os erros do ser relativo a partir do Ser Real) é um grande *purushartha*. A natureza de um erro é de tal modo que no momento em que ele é reconhecido, ele começa a dissipar-se. Eles não permanecem. Não há nada de errado em cometer um erro, mas você deve ser capaz de ver esse erro. Não há punição por cometer erros, mas há uma recompensa por ver esses erros. Ninguém é capaz de ver seus próprios erros. Você torna-se imparcial depois de ser Autorrealizado, que é quando você começa a ver seus erros.

Depois do *Gnan* você se torna imparcial, mas a parcialidade residual com relação a seu corpo físico se torna como seu relacionamento com seu vizinho. Então, quaisquer faltas que existirem, você vai ver e quando você as vir, elas vão começar a ir embora.

Nada Toca Aquele que Permanece no Estado Impecável

Agora é este *Gnan* que mostra suas faltas. Se Chandubhai (seu ser relativo) se irrita com alguém, você (a Alma pura) vai se tornar consciente das muitas faltas nele. Aquele que se tornou imparcial e vê as faltas é o Ser. As faltas não tocarão você, enquanto que você for o Ser. E se você está no estado de impecabilidade absoluta, se você fizer algo errado, suas ações não vão afetá-lo.

Nenhum karma toca aquele que permanece no estado do Ser. *Acharayas* (líderes e professores religiosos) me dizem que porque eles praticam *ahimsa* (não-violência), eles andam com os pés descalços, enquanto eu, por outro lado, viajo de carro através do qual tantos insetos são mortos. Eles concordam que o meu *Gnan* é correto, mas eles não estão convencidos de que eu não estou criando um novo

karma ao matar insetos quando eu viajo de carro. Eu digo a eles que eu estou estabelecido como O Ser Puro, o estado impecável. Portanto, eu não sou afetado e não vinculo [crio] novo karma.

A Ciência Impedida por Acusação

De quem são faltas que você verá, se você vir o outro como impecável?

Interlocutor: Quanto maior a ignorância, maiores serão as faltas vistas nos outros.

Dadashri: Sim, para essas pessoas, os outros parecem ter erros, mas aqueles que têm *Gnan* não veem faltas em outras pessoas.

Agora você não vê as pessoas em falta, mas, certamente, alguém é culpado e responsável[não]? Todos os erros que são criados são somente seus. O progresso desta ciência tem sido impedido simplesmente porque as pessoas não conseguiram olhar, considerar e aceitar todas as faltas como sendo somente delas. Elas não têm sido capazes de lidar com os seus problemas como deveriam ter sido tratados porque elas continuam a culpar os outros por cometerem erros. Esta ciência vai avançar quando você compreender os seus próprios erros.

Intelecto: o Especialista em Descobrir Faltas

Absolutamente ninguém neste mundo tem culpa. O fato de você ver faltas todo o tempo é [por causa da] sua ilusão. Você entende um pouco disso?

Interlocutor: Eu entendo um pouco.

Dadashri: Ninguém tem culpa. É o seu intelecto que implacavelmente mostra os erros dos outros. É por isso que o mundo continua. O intelecto é um especialista

em olhar para as faltas de outras pessoas. Essa pessoa vai dizer: “Esse homem fez isso errado”. Se você fosse pedir para esta pessoa falar sobre suas próprias faltas, ela iria dizer-lhe que ela tem muito poucas faltas. Ambas estas respostas são do intelecto.

Sempre Olhe para sua Própria Culpa

Interlocutor: Já que ninguém é culpado, então isso significaria que eu também sou impecável?

Dadashri: Não. Se uma rocha caiu de uma altura sobre mim e eu estou ferido, de quem seria a culpa?

Interlocutor: De ninguém.

Dadashri: Em tal situação, você vai inferir que deve ser minha culpa e, portanto, isso aconteceu comigo. Você vai ter que reconhecer que isso é realmente sua própria culpa. A menos que uma pessoa possa ver seus próprios erros, como ela vai fazer algum progresso?

Quando alguém te amaldiçoa, e você permanece inalterado, e você retém uma compreensão constante que é o resultado de seu próprio erro, e que o outro é absolutamente impecável, e *pratikramans* simultâneos estão sendo feitos, então este é o Conhecimento mais elevado do Senhor. Isto, de fato, vai levar você para a libertação final. Se você seguir essa minha frase, sua libertação está garantida.

O Intelecto se Aquieta Quando Vê uma Falta

Interlocutor: Você quer dizer que é tudo minha culpa, e de mais ninguém?

Dadashri: Sim. Você não vai conseguir nada a menos que você apazigue o seu intelecto. O intelecto se aquietará se você enxergar erros nos outros, mas ele também vai se apaziguar se você vir os outros como

impecáveis e vir suas próprias faltas. Não há outra maneira de apaziguar o intelecto.

Interlocutor: Então a falta está em algum lugar. Isso quer dizer que se a falta não é da outra pessoa, então ela deve estar aqui dentro de mim?

Dadashri: Sim. Essa é a única diferença.

Interlocutor: Agora eu entendo como os outros não têm qualquer falta.

Dadashri: O que o intelecto quer? O intelecto busca encerramento [conclusão]. Ele quer estar quieto, em paz. Vai ficar em paz quando você colocar a culpa em outra pessoa, independentemente de quais as consequências de se fazer isso ou ele também se aquietará se você colocar a culpa em si mesmo. Esta última forma de pacificação e quietude do intelecto é um caminho para a libertação.

O intelecto se aquietará de uma maneira ou de outra, mas essa quietude não deve vir de culpar os outros. Se você colocar a culpa em si mesmo, seus problemas serão resolvidos e o intelecto também se acalmará.

E dessa forma, a interferência é o que complica e enreda o mundo. Isto é o que impede você de detectar seus próprios erros e, rapidamente, traz muitos erros dos outros. Aqueles [seres] nos quais o intelecto não surge não têm problema algum. Há tantos animais e outras formas de vida na Terra, e nenhum deles se queixam. Só o homem se queixa, porque nele o intelecto se manifesta.

Interlocutor: Dada, esta sua uma afirmação é esclarecedora e extraordinária, sobre apaziguar o intelecto! Até agora, de fato estávamos apaziguando o intelecto vendo os erros dos outros.

Dadashri: Sim. Para o propósito de pacificar o

intelecto, as pessoas acabam culpando os outros, em vez de culpar a si mesmas. O que mais elas podem fazer? As pessoas precisam aquietar seu intelecto de alguma forma, e assim eles culpam os outros. Então, quando o intelecto se torna agitado, o que se deve fazer? Você deve dizer que a culpa é inteiramente minha. Logo, o intelecto vai ser acalmado internamente. Caso contrário, o momento em que o intelecto se torna agitado, ele coloca todo o complexo interior da mente, *chit* e ego em movimento agitado. Ele sacode este complexo interior, criando o caos. Até o intelecto ser pacificado novamente, ele continuará tumultuado internamente. Aqueles sem *Gnan* tentam apaziguar seu intelecto olhando os erros dos outros e eles o fazem por sua conta e risco, enquanto você e as pessoas que têm *Gnan* o aplacarão vendo exclusivamente as suas próprias faltas. Quando o intelecto se aquietar, a agitação interna cessará, caso não o faça, os pensamentos continuarão a fluir em uma torrente sem fim.

Se você disser que a outra pessoa é a culpada, então o seu intelecto se aquietará, e você será capaz de terminar sua refeição em paz. Quando você culpa os outros, você prolonga o seu número de vidas no mundo material. Nós precisamos nos livrar de todas as interações da vida material. Por isso, dizemos que a culpa é unicamente minha. E então você vai também aproveitar a sua refeição em paz. Você entende isso?

Interlocutor: É muito fácil de entender que o intelecto pode ser pacificado dessas duas maneiras.

Dadashri: Sim, porque enquanto o intelecto permanece inquieto, ele não vai deixar você comer, dormir ou fazer qualquer coisa com tranquilidade. Quando você se sentir inquieto, não é sua mente, mas seu intelecto que está inquieto. Depois de ter sido aquietado, o problema está resolvido.

Interlocutor: Você diz que o intelecto pode ser pacificado, quer no sentido de interações terrenas ou na direção do Ser...

Dadashri: Seu intelecto se aquieta quando você olha para erros dos outros e por isso vai permitir que você coma, beba e durma em paz. Ele vai deixar você fazer tudo. Mas quando você culpa os outros, você perpetua a vida no mundo material. O que estou dizendo é que se você quer libertação, você deve aceitar que a culpa é inteiramente sua e, na realidade, isso é fato. O intelecto será apaziguado mesmo se você assumir a culpa para si. O intelecto é indiferente quanto a onde a culpa é colocada, mas ele precisa ser apaziguado, é tudo a mesma coisa. Você não pode funcionar sem apaziguar o seu intelecto. Você já se deparou com algo assim em qualquer lugar nas escrituras?

A análise definitiva e conclusiva deste universo não existe mais nas escrituras. Eu estou tornando notório e claro agora que ninguém no mundo é culpado. O que aparentemente é visto como injustiça desenfreada, assassinatos, tumultos, saques, atos de vingança, a falsidade, etc., em tudo isso, ninguém tem culpa. Esta é a Visão Real. Ao compreender o ponto de partida através desta visão Real, a sua visão defeituosa desaparecerá. Você vai se tornar Deus. Isso é tudo.

Para Alcançar a Libertação Você deve Olhar para as suas Próprias Faltas

O mundo inteiro é eternamente impecável. Até mesmo uma cobra ou um tigre são impecáveis. Todos, incluindo todos esses políticos, ditadores genocidas, terroristas, predadores, estupradores etc., são impecáveis. Mas ainda vemos culpa neles, não vemos? A ciência da libertação em ação é o processo de cessação de “ver erros nos outros”. A continuidade do “ver erros nos outros” é o fundamento da vida terrena.

As faltas são suas e de mais ninguém. Quando você parar de ver erros nos outros, sua libertação estará próxima. Quando “ver os erros nos outros” cessa, então a pessoa se torna aquele com uma passagem para *Moksha*. O mundo inteiro está preocupado em olhar para erros nos outros. Este mundo está aí para se olhar para os próprios erros. É porque as pessoas olham para as faltas dos outros que esta vida terrena continua. Que tipo de pessoa olha para os erros dos outros? É aquele que procura superioridade.

Uma pessoa que quer libertação vai olhar para suas próprias faltas, ao passo que, uma pessoa que olha para os erros dos outros continua a vagar eternamente no atoleiro do mundo. Não há necessidade de ficar frustrado com aqueles que olham para as faltas de outras pessoas; essas pessoas estão condenadas a vagar por aí. De que outra forma elas poderiam conseguir isso?

Venha, Aceite este Único Princípio

Se o mundo é agradável para você e você quer permanecer nele, você pode continuar vendo os erros dos outros. Se você não gosta de suas interações na vida terrena, você deve chegar a este entendimento: continue vendo o mundo como impecável e aceite que é por causa de suas próprias faltas que você encontra problemas.

A Falta Sempre Existe Internamente

Dadashri: Você não deve ver faltas em ninguém. O mundo deve parecer impecável para você.

Interlocutor: É verdade que qualquer falta que virmos nos outros, é a mesma falta que temos em nós mesmos?

Dadashri: É por isso que você vê a falta.

Interlocutor: E [é verdade que] sua visão torna-se mais pura quando você vê mais das suas próprias faltas?

Dadashri: Sim, se torna mais pura na mesma medida.

Sua Caixa de Esgoto está Suja e Você foi Limpar a dos Outros

As faltas das pessoas são suas caixas de esgoto. Mesmo as caixas de esgoto nas ruas são mantidas cobertas. [Até uma] criança pequena sabe que não se deve manter as caixas e tubulações de esgotos abertos. Se você tem uma cozinha, certamente você terá uma caixa de esgoto no exterior [da casa] e você sempre vai manter o esgoto coberto com uma tampa. As pessoas têm certas faltas; uma pessoa pode ser irritadiça ou brava - olhar para as qualidades negativas delas é equivalente a abrir [uma caixa] de esgoto. Em vez disso, é melhor olhar para as suas boas qualidades. Você precisa olhar para sua própria caixa de esgoto apenas e mantê-la limpa, para não entupir. As pessoas não percebem que seus drenos estão entupidos, e se percebessem, elas saberiam como cuidar do problema? O nível [do esgoto] atinge o limite, e é por isso que surgem todas as doenças. Através da leitura das escrituras elas aprendem a dizer: “Você não deve falar mal dos outros!” E embora eles digam isso, a fofoca continua. Sempre que você proferir a menor negatividade sobre qualquer pessoa, você sem dúvida, causará danos. Ninguém abre as tampas do [seu próprio] esgoto, mas as pessoas têm a tendência de ficar abrindo as caixas de esgoto das outras pessoas.

Me deparei com um homem que estava chutando a porta de uma latrina. Quando eu perguntei por que ele estava fazendo isso, ele disse: “Mesmo eu fazendo o meu melhor para manter este banheiro limpo, ele ainda cheira mal!” Isso não é pura tolice? Se você continua chutando a porta do banheiro, e o vaso ainda cheira mal, de quem seria a culpa?

Interlocutor: Do que chuta a porta.

Dadashri: Que grande erro! É culpa da pobre porta? Continuar chutando aquilo que é impecável cria mais fedor e essa é a natureza deste mundo. Com tais atos inúteis a pessoa somente convida problemas e quebra as portas.

O que eu estou tentando imprimir em você, é [a compreensão de] que quanto mais você começar a Ver as suas faltas físicas e mentais, mais livre você vai se tornar. Você não precisa fazer mais nada a fim de livrar-se de seus erros. Não há nenhuma necessidade de você chutar a porta da latrina. Além do mais, o cheiro irá embora se você fizer isso?

Interlocutor: Não, não irá.

Dadashri: Será que isso afeta a latrina de alguma forma? Similarmente, as pessoas estão ocupadas em atos inúteis. Em suas tentativas de mudar os efeitos (faltas), elas acabam criando e vinculando mais karma. No processo, qualquer karma de mérito e ganho líquido que elas tenham gerado é desperdiçado. O resultado líquido é um nascimento no reino animal.

Visão sem Opinião: A Visão Impecável

Dadashri: Pare de olhar para as faltas a partir deste momento.

Interlocutor: Agora, se nós pararmos de olhar para as faltas, nós não seremos considerados tolos aos olhos do mundo?

Dadashri: Então, olhando para faltas de outras pessoas, você realiza algo?

Interlocutor: Não olhando suas faltas, mas discriminando a natureza das faltas. Como dizer, este homem é assim e aquele homem é daquela forma.

Dadashri: Não. Isso é uma coisa muito perigosa de se fazer. Isso é preconceito. Você não deve ser preconceituoso em relação a ninguém. Se alguém roubou seu casaco, você não pode ter um preconceito em relação a ele que gere a opinião de que ele vai roubar novamente. Tudo o que você pode fazer é deixar o seu casaco em um lugar seguro. Se você deixou seu casaco largado por aí ontem, então você deve ser cauteloso ao guardá-lo hoje. Mais importante, você não deve nutrir qualquer preconceito. É precisamente por isso que há todo esse sofrimento no mundo. Por que outra razão haveria qualquer infelicidade no mundo? Deus não está fazendo você infeliz. Toda a miséria que você experimenta é sua própria criação. O que Deus pode fazer nisso? Portanto, não nutra qualquer preconceito em relação a ninguém. Não olhe para as faltas de ninguém. As coisas ficarão mais claras e menos confusas se você entender apenas isso.

Se você não fizer *pratikraman*, a sua opinião permanecerá. Esta opinião aprisiona você. Qualquer falta que você cometer terá uma opinião por trás dela, e é a partir dessas opiniões que a mente surge. Eu não tenho absolutamente nenhuma opinião sobre qualquer pessoa. Depois de ver uma pessoa apenas uma vez, eu não mudo minha opinião sobre ela.

Se acontecer de eu ver uma pessoa roubar, mesmo assim, eu não o chamaria de ladrão, porque são as circunstâncias que o levaram a fazê-lo. As pessoas em geral incriminam a pessoa que está presa. O mundo não se preocupa se ele é uma vítima das circunstâncias ou se ele sempre agiu como um ladrão. Eu poderia apenas chamar alguém de ladrão se ele rouba o tempo todo. Eu nunca mudei de opinião sobre quem quer que seja até o dia de hoje. O ser relativo depende das circunstâncias. E o Ser Real é uno com tudo. Eu não faço qualquer diferença ou guardo distância interior com ninguém neste mundo.

Interlocutor: Você não, Dada, porque você não pensa em alguém como culpado. Do ponto de vista Real você não vê ninguém como tendo faltas.

Dadashri: Eu não vejo nenhuma falta em ninguém, porque, na realidade, ninguém é culpado. Alguém só vê erros nos outros, quando a própria visão está com defeito. Se a sua própria visão se tornou impecável, você não verá culpa em ninguém.

Assim…Finalmente uma Solução

Quando é que a confusão chegará ao fim? Há apenas duas coisas neste mundo: o Real e o relativo. "Todos esses relativos são ajustes temporários. E o Real é o permanente". Agora, se você pudesse traçar uma linha de demarcação entre o que é Real e o que é relativo, sua confusão iria acabar. Os vinte e quatro Tirthankaras desenharam esta linha de demarcação. Kundkundacharya (*Gnani Purush* do século 2 d.C.) fez o mesmo e agora estou desenhando a linha. Isto irá resolver imediatamente todos os problemas. A confusão e o quebra-cabeça surgiram por causa da mistura entre o relativo e o Real. Esta linha de demarcação separa os dois com clareza, fazendo uma distinção clara sobre aquilo que pertence a Você (o Ser) e aquilo que é o não-Ser, e não pertence a Você. A partir de agora, Você não deve considerar qualquer coisa que pertença ao relativo como sendo sua. Assim, o enigma é resolvido.

As pessoas tomaram posse de tudo o que não era delas, para começar, e isso deu origem ao conflito. A confusão é o estado contínuo de conflito, onde as pessoas não veem nem mesmo um único erro delas próprias, quando, da forma que [sua visão] é, o mundo inteiro está repleto de erros. A separação do Real do relativo está associada à visão que lhe permite ver os seus próprios erros somente, e não os dos outros. Onde quer que você olhe, você só vai ver os seus

próprios erros. Além disso, são esses mesmos erros, e os de ninguém mais, que deram origem ao mundo. Depois de destruir todos os seus erros você será libertado para sempre.

Onde a Posse Cessa Completamente...

Quanto mais das suas faltas você Vir, mais faltas irão diminuir internamente. Estas faltas continuarão a diminuir até que se tenham ido completamente. Então você vai ser absolutamente impecável, ao ponto de você poder dizer que você entrou no domínio do SEU ESTADO do Ser para sempre.

Agora, quando isso vai acontecer? Você vagou multiplicando as suas faltas por incontáveis vidas. Somente através da graça do *Gnani Purush* – o doador da libertação – você pode alcançar a sua salvação. É para isso que ele veio; ele não deseja nada para si mesmo.

Quando você tem a consciência completa e contínua do Ser, você não vai cometer um único erro mais. Cometer o mais leve erro é falta de consciência. A menos que você se esvazie de todas as suas faltas, você não pode se tornar impecável. E sem se tornar impecável, não há liberdade.

Quando você se tornar sem faltas, você vai se tornar impecável. De outra forma, quando algumas faltas ainda permanecerem, se você deixar de tomar posse da mente, fala e corpo, você vai ser Impecável. “Este corpo não é meu, esta mente não é minha, esta fala não é minha”, então você vai se tornar impecável. Mas, neste momento você é o proprietário não é? Você tem a posse e um título, não tem? Quanto a mim eu tinha destruído esse título há muito tempo, por isso, desde aquele tempo, cerca de uns vinte-e-seis anos atrás, eu não tenho sido o proprietário deste corpo, desta fala ou desta mente.

PARTE II

Após a Autorrealização

A Serpente foge quando a Águia Vem

Há um exemplo nas escrituras que descreve uma selva cheia de cobras que ficam enroladas em torno das árvores de sândalo no frescor da sombra. Mas assim que a águia aparece, as cobras pulam e fogem para longe. Da mesma forma, eu coloquei uma águia dentro de você, que fará com que todas as faltas fujam. A águia é *Shuddhatma* (O Ser Puro). Suas faltas irão se afastar com pressa. Agora que "Dada bhagwan" (o Ser absoluto que despertou dentro de você) é o seu guardião e protetor, que medo você pode ter? Eu tenho tanta coragem com Dada Bhagwan como meu guardião e protetor. Você também terá.

Interlocutor: Sim, eu teria coragem absoluta.

A Visão Imparcial

Dadashri: Sem o conhecimento do Ser, você não será capaz de ver suas próprias faltas, porque você tem a crença: "Eu sou Chandubhai. Eu não tenho faltas e sou muito sábio". Quando você alcançar a Autorrealização, você não será mais parcial com sua mente, fala ou corpo. E é essa mesma imparcialidade que permite a você ver as suas próprias faltas. Quando você encontrar sua própria falta, quando você vir os erros que você comete a cada segundo, você estará ciente de quando eles acontecem e onde eles acontecem: você se tornará um Ser Totalmente Iluminado. Você torna-se imparcial depois desse *Gnan*, porque este *Gnan* lhe dá a compreensão de que você não é Chandubhai, o ser relativo, mas você é de fato *Shuddhatma* (o Ser Puro). Você só pode se tornar imparcial depois de atingir esta separação do [ser] relativo.

Você pode dizer que você realizou seu trabalho quando você já não vê a menor falta nos outros, e você vê todas as suas próprias faltas. Antes disso, você acreditava: “Isto é quem eu sou”, e assim você era parcial. Agora que você se tornou imparcial, você começou a ver suas próprias faltas. Agora, o seu foco é voltado para dentro, na direção do ser relativo e, portanto, você não vê os erros das outras pessoas. Agora que você começou a ver suas próprias faltas, este *Gnan* progredirá e dará os seus frutos para você. Neste mundo perfeito, onde ninguém tem culpa, como podemos culpar alguém? Enquanto há faltas, o ego está em jogo, e enquanto o ego estiver envolvido, nenhuma das faltas será apagada. A menos que todas as faltas sejam destruídas, o ego não pode ser destruído. Você tem que apagar suas faltas até o ponto onde o seu ego é destruído.

E é Assim que a Alma Brilha…

Interlocutor: A faltas diminuem automaticamente após a própria experiência da Alma?

Dadashri: Completamente! O fato de elas diminuírem é a prova da experiência da Alma. Como a crença de que eu sou Chandulal diminui, a exatidão de que Eu sou *Shuddhatma*, Alma pura, aumenta.

No início, com a crença correta (Eu Sou Alma Pura), a pessoa não vê todas as suas faltas, mas como a sua consciência do Ser cresce, ela começa a vê-las. Quando você começa a ver as suas faltas, considera-se que a experiência inicial do Ser absoluto foi estabelecida, e este é o estado que é instilado em todos aqui, sem custo. Não é surpreendente que ainda as pessoas não venham a mim, mesmo quando eu as convido e lhes ofereço uma xícara de chá para este estado?

Quando você começar a ver as suas faltas, você

vai dizer: "Agora Chandubhai, você cometeu *atikraman* (agressão através de nossos pensamentos, palavras ou ações), então você deve agora fazer *pratikraman* (pedido de desculpas pela agressão)". Neste mundo, não se pode ver as próprias faltas. As pessoas que veem suas faltas atingiram o estado do Ser. Você é *Shuddhatma* somente quando você pode ver suas próprias faltas; caso contrário você não as vê. E quanto mais das suas próprias faltas você vir, mais a Alma se manifestará.

Ninguém tem "A" consciência. Enquanto este homem aqui não tiver recebido este "*Gnan*", ele não terá qualquer Consciência. No momento em que ele recebe este *Gnan*, a consciência toma conta e cresce dentro dele, de modo que, se ele cometer um erro, por causa dessa consciência, ele será capaz de ver como o seu erro aconteceu. As pessoas em geral não têm consciência disso, portanto, na melhor das hipóteses, elas são capazes de ver apenas um ou dois de seus erros. Elas não conseguem ver quaisquer outros. Após este *Gnan* você vê todos os seus erros e isso é devido a esta consciência.

A Ciência Mais Secreta

Interlocutor: Por que vemos as faltas em outras pessoas, Dada?

Dadashri: Você vê as faltas delas por causa de suas próprias faltas. Dada vê todos como impecáveis, porque ele destruiu todos os seus próprios erros. É o próprio ego que faz ver a culpa nos outros. Quem vê apenas suas próprias faltas sempre vê os outros como impecáveis.

Quem comete o erro é o único que tem que resolvê-lo. Por que alguém deveria estar preocupado com os erros dos outros?

Interlocutor: Dada, o que posso fazer quando, apesar

de eu não desejar ver os erros dos outros, eu os vir mesmo assim, e esses erros continuarem me perseguindo?

Dadashri: É o intelecto que joga você em tal emaranhado. Este intelecto da visão incorreta já existe há muito tempo, porque lhe foi dado apoio. É por isso que ele não deixa você. No momento em que você informar este intelecto de que ele não é mais necessário, você pode se livrar dele. É como pedir a um funcionário para executar tarefas para você quando você já o demitiu do seu trabalho e lhe disse que os seus serviços não são mais necessários. Da mesma forma, você não deve reempregar o intelecto e fazê-lo funcionar. Você nunca deve apoiar o intelecto. O intelecto mal conduzido te mostra ganho e perda terrenos, ao passo que o intelecto puro ajuda você no caminho da libertação.

Interlocutor: O que posso fazer se eu sou incapaz de me livrar dos erros?

Dadashri: Você não vai ter sucesso em libertar-se de seus erros. A única maneira de se livrar deles é parar de possuí-los. Diga-lhes que não são Seus.

Interlocutor: O que devo fazer se eles não saírem mesmo depois de eu lhes dizer isto?

Dadashri: Como você pode esperar que os erros que estão congelados, sólidos como gelo desapareçam de repente? Ainda assim, mesmo esses tipos de erros vão deixar você, se você lidar com eles como eles sendo "aquilo que é conhecido" e você como sendo o "Conhecedor". Você não deve apoiá-los de qualquer forma. Sem o seu apoio eles só podem cair. Eles não têm alternativa. Todas as coisas ao seu redor conseguem sobreviver porque recebem apoio. Quando as coisas não recebem qualquer apoio, elas caem. Toda a existência do mundo permanece por causa de apoio.

Se não fosse apoiado, não permaneceria, mas ninguém sabe como tirar o apoio. Esse é o trabalho para o *Gnanis*. O mundo é um mistério em si. Como se pode entender o mais profundo dos seus segredos?

Os Erros têm Camadas

Os erros se tornam os objetos a serem percebidos. Quantos mais desses erros você vir, mais você terá se libertado deles. Um erro é como uma cebola; ele tem camadas como uma cebola. Conforme você vai vendo suas próprias faltas, as camadas vão caindo. Quando todas as camadas caírem, o erro terá sido eliminado desde a sua raiz. Muitos erros só têm uma única camada, e porque eles não têm uma segunda camada, vê-los apenas uma vez [já] pode destruí-los. Os que têm muitas camadas precisam ser vistos de novo e de novo, e *pratikraman* deve ser feito repetidamente, até que eles sejam destruídos. Algumas faltas têm tantas camadas que necessitam de contínuos *pratikramans*. Pode parecer para os outros que você continua cometendo o mesmo erro e pode ser que [essas pessoas] o lembrem disso. Tudo o que você tem a fazer é concordar com elas. As pessoas não sabem que os erros ocorrem em camadas e que essas camadas podem ser inumeráveis.

Interlocutor: Por um lado, você diz que este *Gnan* funciona por si só e ainda, que, quando cometemos um erro, é a descarga de nosso karma passado. Isso não é algum tipo de ajuste?

Dadashri: Eles são todos de descarga. Tudo está descarregando. Não há nada que você tenha que adquirir ou renunciar. Há desprezo e repugnância em renúncia e há apego na aquisição. Tudo isso não é nada além de descarga, contanto que não haja apego ou aversão.

Por que você pode ver suas próprias faltas? Qual é a

prova? A prova disto é o fato de que quando Chandubhai torna-se irritado ou triste, você não gosta disto: Esta é a prova de que Você realmente viu a falta de Chandubhai. Isso acontece com frequência no decorrer de um dia, toda vez que você fica ciente dos erros.

Responsabilidade por Todas as Coisas: o Efeito do Karma Bom ou Ruim

Este mundo é *vyavasthit*. *Vyavasthit Shakti* (Evidências Científicas Circunstanciais) é responsável por enviar-nos os frutos (consequências) dos nossos delitos de vidas passadas. Você deve permitir que eles venham até você, aceitá-los e resolvê-los com equanimidade. Seja qual for o erro que você fez em sua vida passada, está voltando para você nesta vida, e mesmo se você passar a andar na linha nesta vida, o erro ainda vai atravessar seu caminho, e é por isso que ele é considerado sua falta.

Existem dois tipos de resultados de erros da vida passada: Alguém elogia você ou o insulta, ambas as circunstâncias representam o seu erro. O louvor é o resultado de karma de mérito e o insulto é o resultado do karma de demérito. Quaisquer erros que você tenha cometido são alimentados no computador central e, em seguida, a justiça é então levada a cabo, em conformidade, pelas evidências científicas circunstanciais. Você tem que pagar o preço por qualquer ofensa que tenha cometido. Tudo que você tem a fazer é resolver seus erros com equanimidade, sem protestar. O que acontece quando você não levanta quaisquer objeções? Quando chegar o momento, os efeitos de seus erros vão se apresentar, eles vão ser experimentados, e então a falta irá embora. Os problemas são agravados quando as pessoas levantam objeções, portanto, é melhor permanecer em silêncio, a fim de resolver as contas passadas.

Em sua vida anterior, o *Gnani Purush* não criou

qualquer emaranhamento e é por isso que ele tem todos os confortos materiais à sua disposição. Agora que todos vocês agora encontraram um *Gnani Purush* nesta vida, tudo que vocês têm a fazer é lidar com seus erros passados com equanimidade. Se você não criar quaisquer novos [erros], você não terá que enfrentar quaisquer dificuldades a mais e você vai atingir a libertação.

Você não terá que destruir seus erros?

Interlocutor: Mas primeiro, eu devo ser capaz de ver os meus erros.

Dadashri: Você vai vê-los gradualmente. Como eu estou discutindo este assunto com você, Você vai começar a vê-los. Surgirá uma visão que lhe permitirá vê-los. A partir do momento em que você decidir que você quer ver seus erros, eles não poderão mais permanecer escondidos.

Os erros que se manifestam agora são os erros que já estão no reservatório e eles vão continuar a fluir para fora. Mas não haverá quaisquer novos erros fluindo para dentro do reservatório. No começo estes erros serão descarregados com uma força maior, mas depois de alguns anos, o “reservatório” vai ficar vazio. Neste momento, mesmo se você chamar por seus erros, eles não virão. Sua vida se tornará linda depois disso.

Eu criei um caminho seguro para você. Com isto quero dizer que eu te coloquei acima do nível em que se faz distinções entre o bem e o mal. Sua consciência acerca daquilo que você atingiu deve ser tal que você não escorregará de volta para essas distinções de bem e mal, vício e virtude, etc.

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Mas em vez disso você vem reclamar para

mim quando perde a cabeça, quando tudo que você tem a fazer é simplesmente observar quem perdeu a cabeça. Você agora não tem consciência de que é o seu ser relativo que está ficando com raiva? Antes, você não estava nem mesmo ciente de sua raiva, e mais, você acreditava que era você que estava perdendo a cabeça. Não há uma separação agora?

Interlocutor: Sim.

Após a Autorrealização

Dadashri: Isto é pura ciência. Ciência é ciência.

Eu bloqueei completamente vinte e cinco tipos de apegos ilusórios (*moha*) de carregar novo karma para a próxima vida. [Já] a descarga do karma de *moha*, ou apego ilusório, não é possível evitar. O Senhor Mahavir também tinha descarga de karma de apego, mas como a maior parte dele já havia sido descarregado, havia restado muito pouco. Nós, por outro lado, temos muito para descarregar. O Senhor tinha apenas um punhado para descarregar, ao passo que nós podemos ter milhões. Ele já havia pago todas as suas dívidas e você também o fará, por fim. E você não está resolvendo todas as suas dívidas com equanimidade? Sim, e isso é tudo que você tem que fazer.

Bons hábitos e maus hábitos não são nada mais que uma ilusão. Agora você está acima de toda ilusão. Por que você deveria se agarrar ao que não é mais real?

Você tem que observar as faltas e saber quantas delas existem. Veja a falta como uma falta e virtude como uma virtude. Bom é considerado uma virtude e mau é considerado uma falta. Esta distinção não é aplicável em relação à Alma. No que diz respeito à Alma, não existe nada como como virtude ou falta. Estas distinções são todas feitas na vida terrena, que fazem parte da linguagem da ilusão. No que diz respeito à Alma não existe essa palavra “falta”.

O Senhor Mahavir não viu qualquer um em falta, nem mesmo um batedor de carteiras. Nem mesmo a pessoa que o torturou, colocando espinhos em seus ouvidos quando ele se sentava em meditação. Pelo contrário, o Senhor sentiu compaixão por ele, sabendo as consequências que ele teria por suas ações.

Este é um atalho. Você alcançou sua Alma e o fato de que essa consciência foi adquirida é uma conquista monumental. Ninguém é capaz de adquirir a consciência da Alma Pura, mesmo por uma fração de segundo, então você alcançou o estado mais elevado. No dia em que você adquiriu esse *Gnan*, muitos de seus pecados foram destruídos e é por isso que essa consciência permanece constante, sem hesitação.

Às vezes, quando a força do passado em desdobramento é intensa, você pode se sentir sufocado ou confuso, mas, mesmo neste momento, Você não é afetado. Sua Alma não vai embora durante esse momento. [O que acontece é que] a bem-aventurança de sua Alma apenas se turva transitoriamente. Este não é o meu caso. Eu constantemente experimento a bem-aventurança da Alma. Ela transborda para os que me rodeiam, que também sentem a bem-aventurança. A bem-aventurança da Alma é tal que ela está constantemente fluindo, apesar de ter um corpo físico no difícil ciclo de tempo atual.

Agora, sempre que os erros acontecem, você os vê?

Com a consciência, Você é capaz de ver todas as suas faltas. Ser capaz de encontrar faltas nos outros não é considerado consciência. Isso ocorre muito naqueles que são ignorantes. A verdadeira consciência é quando você não vê faltas nos outros, e só tem tempo suficiente para ver suas próprias faltas.

Portanto Você se Tornou um Gnani

Interlocutor: Identificar-se com o ser relativo é considerado uma falta?

Dadashri: Você não está mais identificado com o ser relativo. Você não é Chandubhai. As faltas que você vê agora pertencem à mente, ao intelecto, e ao ego residual. Estas faltas são do complexo interior: mente, *chit*, intelecto e ego. Você não pode ver as faltas de Chandubhai?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Quando você vê as faltas de Chandubhai, você se tornou um *Gnani*. Você está comigo por cerca de dez horas no total até agora.

Eu coloquei em sua mão um diamante de valor inestimável. Mas é como dar um diamante a uma criança; a criança não tem como avaliar seu valor.

Para Ver a Cachoeira de Faltas

Você pode ver os seus erros a cada momento?

Interlocutor: Eu vejo alguns, mas não em todos os momentos.

Dadashri: Você será capaz de vê-los a cada momento. Há ainda muitas faltas, faltas incontáveis, mas você não é capaz de vê-las. Normalmente, uma pessoa não é capaz de ver nenhuma de suas faltas, mas pode ser que admita algumas. Quando se começa a ver as próprias faltas, a pessoa está pronta para a libertação.

Você é capaz de ver um fluxo constante de suas faltas? Todas as faltas que você puder ver, estas já se foram. No dia seguinte, muitas novas faltas se tornarão evidentes. Haverá um fluxo constante destas faltas e elas vão continuar a fluir até que terminem. A partir de agora o seu peso vai começar a ficar mais leve.

Atinja este nível de consciência em que você começa a ver o fluxo de suas faltas. Você está separado de Chandubhai. Se Chandubhai faz algo bom, dê-lhe um tapinha nas costas e o encoraje. Diga-lhe que ele será capaz de libertá-lo quando ele próprio tornar-se livre, e que, enquanto ele estiver cativo, ele mantém você preso. Encoraje-o a terminar suas tarefas diárias para que ele possa participar do *satsang* em tempo hábil. Você tem que dizer a Chandubhai o que fazer. Se ele ficar irritado com as crianças, corrija seu comportamento, conversando com ele e o corrigindo. Diga a Chandubhai que um homem nunca foi sem prole em qualquer de suas vidas passadas, até mesmo como um cão ou como um gato. Ora, essas crianças são temporárias. Todas estas coisas são apegos terrenos. Elas são reais?

Você tem que dizer a Chandubhai que é por causa de seus próprios erros, que ele encontrou as pessoas e os problemas a seu redor. Caso contrário, ele teria encontrado pessoas que o respeitassem e elogiassem. Basta olhar para mim. As pessoas mostram muito respeito e reverência por mim.

Qual Erro pode ser criticado na Casa Daquele que Despertou?

A vida familiar das pessoas, dentro de casa, decaiu. A vida não deveria ser assim. Ela deveria ser cheia de amor; onde há amor, não se pode olhar para os erros. Se você quiser apontar o erro de sua esposa, você também deveria ser capaz de fazê-la entender. Se você lhe oferece uma sugestão dizendo "Talvez devêssemos fazer isto desta maneira", ela vai aceitar e ficar feliz por você tê-la aconselhado.

Alguns homens manifestam-se ruidosamente até mesmo quando falta açúcar em seu chá. Tudo o que eu digo é "Pelo amor de Deus, apenas beba o chá em paz". Certamente ela mesma vai perceber quando beber o chá. Ela vai perguntar por que você não pediu o açúcar.

As pessoas não sabem como viver a sua vida em casa. Não se deve, em uma casa, apontar os erros de ninguém. As pessoas, no entanto, fazem isso, não é?

Interlocutor: Todos os dias.

Dadashri: Você critica todo mundo em casa: sua esposa, seus filhos, seu pai, todos, menos a si mesmo. Você é estranho assim. Que sabedoria! Então, de agora em diante torne-se sábio e não cometa qualquer agressão através da mente, fala e ações.

Seja rápido em remover todas as manchas do que espirrar. Quando os erros vierem, e eles virão, você deve lavá-los imediatamente. Erros acontecem, mas seu trabalho é lavá-los.

Interlocutor: Mas é preciso adquirir a habilidade de enxergar a mancha.

Dadashri: Foi isto que você adquiriu. Outros não têm essa capacidade, mas você tem e é por isso que você é capaz de ver as suas faltas. A natureza de sua consciência é tal que ela vai mostrar seus erros. Assim que as camadas forem sendo eliminadas, você começará a ver seus erros ainda mais.

É só quando você começa a ver todos em casa como sem faltas, e ver apenas suas próprias faltas, que os verdadeiros *pratikramans* podem acontecer.

É assim que os Karmas são Limpos

Interlocutor: Quando é que os *mahatmas* (aqueles que alcançaram o Ser através *Akram Vignan*) alcançarão um estado onde nenhum *pratikraman* será necessário?

Dadashri: Quando não há nenhuma agressão, não há necessidade de *pratikraman*.

Interlocutor: Por quanto tempo se deve fazer *pratikraman* para os próprios erros antigos?

Dadashri: Enquanto a falta estiver ativa e se alguém é ferido por ela, você deve dizer para Chandubhai fazer *pratikraman*. Se não for este o caso, não há necessidade.

Interlocutor: Como alguém se torna livre das faltas que foram cometidas, não nesta vida, mas, na vida anterior e faz *pratikraman* para elas?

Dadashri: Como você vai saber que os erros ocorreram em sua vida anterior? Deve-se tratar apenas do que for "reclamado" nesta vida. O que você pode fazer se não houver "reclamações"? Faça *pratikraman* apenas para as "reclamações" com as quais você se deparar. Se você continuar se lembrando de alguém, ou tiver pensamentos negativos sobre alguém, então você deve fazer *pratikraman*. O mundo inteiro é impecável. Por que é que você não o vê como impecável? É por causa de sua natureza intrínseca de atacar. A pessoa que o insulta é impecável. Mesmo a pessoa que bate em você ou o prejudica, é impecável. Você é a pessoa que criou a conta, e ele está apenas lhe reembolsando. Se você retaliar, então você estará criando uma nova conta, mas você vai trazer um fim a isso se você aceitar que tudo é *vyavasthit* (o resultado de evidências científicas circunstanciais). Diga para Chandubhai, "veja, a conta foi resolvida". Se você vir todos como impecáveis, você será libertado. Ver as pessoas como culpadas, significa que você não as viu como Almas puras. Quando você vir a Alma pura na outra pessoa, então você não verá qualquer falta nela.

Ver os Outros como Não-Fazedores

De que adianta você dizer algo a alguém, e a pessoa enxergar isto como uma falta de sua parte?

Interlocutor: Qual é o benefício disso? Há apenas prejuízo nisso.

Dadashri: Com qual conhecimento ele encontra faltas em suas palavras?

Interlocutor: Onde está o conhecimento nisto? Ele não enxerga isto como uma falta porque ele é ignorante?

Dadashri: Sim, mas quando ele vê a falta em você, apesar de ter recebido este *Gnan*, o que ele está fazendo? Ele está enfraquecendo seu próprio *Gnan*. Ele é um não-praticante e ele ainda vê a outra pessoa como um fazedor. Isto é sinônimo de tornar-se ele próprio o fazedor. Ver os outros como fazedores, mesmo no menor grau, é regredir em seu próprio *Gnan*. Isso é o que o nosso *Gnan* diz: Mesmo que a *prakruti* esteja discutindo ou brigando, não veja a pessoa como o fazedor. Não se pode saber o que a *prakruti* fará.

Interlocutor: Às vezes, a *prakruti* continua brigando além dos limites.

Dadashri: Além do limite? Bem, isso ainda é melhor do que ser agredido fisicamente. A *prakruti* pode enlouquecer e até pegar uma arma!

Qualquer coisa é possível. Seja qual for a bagagem que estiver [guardada] dentro, é aquilo que vai sair. Mas se você a vir como um fazedor, então, seu *Gnan* enfraquecerá. Na realidade, ela não é o fazedor e tudo está sob controle de outras forças. Será que o seu *Gnan*, por vezes, torna-se fraco assim?

Interlocutor: Sim, às vezes.

Dadashri: Não há nenhum problema com a briga da *prakruti*, mas não a veja como o fazedor. A *prakruti* se comporta de acordo com a forma como foi criada na vida

passada; ela vai brigar, ela vai lutar, mas você não deve vê-la como o fazedor.

Ninguém está fazendo nada de errado em momento algum. Quaisquer faltas que você vir nos outros, é a fraqueza em seu *Gnan*. Tudo é inteiramente sua própria conta.

Em Última Análise, é o Ego

Você é capaz de ver suas próprias faltas agora?

Interlocutor: Sim, sou.

Dadashri: De outra forma, as pessoas não conseguem ver nem mesmo uma única falta em si mesmas. Uma pessoa com ego não pode ver sua própria falta. Em suma, "Eu sou Chandubhai" é ego. Tal pessoa não pode ver suas próprias faltas. Pode ser que ela esteja ciente de algumas faltas grosseiras.

Os Tirthankaras [Senhores totalmente iluminados] nunca interferiam quando um erro acontecia. É o ego que interfere. Aquele que vê a falta é o ego. E a própria falta é o ego, também. Ambos são ego.

Interlocutor: E aquele que comete a falta?

Dadashri: Isso é o ego, e aquele que vê a falta também.

Interlocutor: Por que você diz que a falta também é ego?

Dadashri: [Ao dizer isso] me refiro apenas ao fazedor da falta. No entanto, o fazedor da falta pode ter ou não um ego. Por exemplo, se uma pessoa recebeu este *Gnan* e segue corretamente as cinco *Agnas*, então, as suas faltas não são consideradas uma falta, porque Ele (o Ser Real) se torna Aquele que Vê suas faltas. Estas faltas são consideradas como a bagagem em descarga, mas elas não pertencem ao Ser. As faltas são relativas para o Ser Real; Ele não se

tornou um com as faltas. No entanto, aquele que vê faltas nos outros é sempre o ego.

Interlocutor: Então, Dada, aquele que é visto cometendo os erros pode não ter um ego.

Dadashri: Sim, isso é correto.

Interlocutor: O que vê faltas é sempre egoísta [vê através do ego].

Dadashri: Exatamente. É o ego que faz com que se veja faltas dos outros.

O Importante é ter Consciência do Erro

Para começar, se uma pessoa estivesse ciente de seu erro no momento em que ele acontecesse, ela não iria cometê-lo. Mas, por outro lado, um dia inteiro pode passar sem ela tomar consciência de que uma falta [sequer] aconteceu.

Interlocutor: Ela vai tomar consciência [da falta] quando experimentar o sofrimento como resultado.

Dadashri: O sofrimento por causa de seu erro poderia vir até seis meses depois, e ela continuaria sem a consciência de que aquele era o resultado da falta cometida seis meses antes.

Você torna-se consciente dos erros que são feitos? Você tenta corrigi-los? Você faz isso no instante em que você se torna ciente deles?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Isso é bom. Os erros vão continuar acontecendo, mas quando Você se tornar ciente do seu acontecimento, Sua consciência vai aumentar. Aquele que se torna consciente de seus próprios erros, eu O chamo de um *Gnani*! A pessoa Autorrealizada pode ver seus erros com ou

sem sofrimento. Nas fases iniciais após *Gnan*, existe algum efeito do erro ou sofrimento transiente. Após a investigação sobre a razão para o sofrimento ele se torna consciente de seu erro e regressa ao Ser. Saiba que o nível de seu *Gnan* aumentou quando a consciência de seus erros vem sem qualquer sofrimento. A distinção entre conhecimento (*Gnan*) e ignorância (*agnan*) está estabelecida.

Interlocutor: Quando uma pessoa reconhece seu erro, esse erro vai cessar?

Dadashri: Não é importante se vai ou não cessar. O que é importante é a consciência do erro. A pessoa é perdoada independentemente de seus erros haverem cessado ou não, mas a falta de consciência do erro não é perdoada. Não há absolutamente nenhuma questão de fazer os erros pararem, mas a falta de consciência dos erros não é perdoada. Erros ocorrem devido à falta de consciência.

Interlocutor: A falta de consciência após o *Gnan* prevalece na maior parte do tempo, então isso significa que os erros estão ocorrendo durante este tempo?

Dadashri: Não é que eles podem estar ocorrendo, eles estão ocorrendo.

Interlocutor: Como é que nos livramos dessa falta de consciência, para que possamos nos tornar livres de nossos erros?

Dadashri: Aquele [que Despertou] tem que atingir níveis mais elevados de consciência através da aplicação ativa das minhas Cinco *Agnas*.

Purushartha (Esforço Individualizado) ou Krupa (Graça)?

Interlocutor: Deve-se fazer um *purushaarth* forte, a fim de ver suas próprias faltas?

Dadashri: Para isto você precisa da graça, e não o seu próprio esforço. Todos os esforços são irrelevantes aqui. Você precisa da graça, de qualquer maneira, que é concedida a você quando você mantém Dada feliz. E como você faz isso? Ao permanecer em suas *Agnas*.

Dada está apenas interessado em quanto você tem permanecido nas Suas *Agnas*. Não é importante para ele se você coloca uma guirlanda de flores nele. Você, no entanto, ganha alguns benefícios espirituais e do mundo material ao fazê-lo.

Para destruir todos os seus erros você terá que envolver-se em serviço ao *Gnani* e aos *mahatmas* ou fazer aquilo que leva ao Ser. Se você vem para fazer o *darshan* de Dada, você vai colher os benefícios de devoção, mas não há benefícios de *Gnan*. Se a sua firme decisão for seguir as *Agnas* de Dada, então, através de sua graça, você será capaz de fazê-lo. Quando você se mantiver nas *Agnas*, você permanecerá como O Ser.

Esta ciência é o "banco de solução divina", e dá-lhe resultados imediatos. Se você permanecer em minhas *Agnas* durante uma hora, você alcançará o completo Estado do Ser.

Com a Visão do Ser, veja com Extrema Humildade e Severidade

Interlocutor: O tema sobre resolver os arquivos com equanimidade tinha sido colocado em *satsang*, e foi dito que não é necessário que a pessoa seja excessivamente cordial para com os arquivos pegajosos [familiares], se neste caso, esses arquivos forem reagir ainda mais negativamente.

Dadashri: Não há nenhuma necessidade de alguém fazer isso, mas é difícil para alguém avaliar quando isso é necessário.

Interlocutor: Como se pode fazer essa avaliação?

Dadashri: As pessoas sempre dizem que a outra pessoa está em falta. No entanto, na realidade, a culpa é delas próprias. Digo-lhes que elas não devem ser excessivamente humildes, mas elas devem manter uma atitude de *vitarag* (sem apego-aversão) para com o outro. Esta reação externa pode ser severa, se necessário, desde que você esteja [em estado] *vitarag* internamente.

Interlocutor: Mas isso é tão difícil, como se pode permanecer [no estado] *vitarag* internamente?

Dadashri: Isso pode ser mantido muito bem, se você não estiver em falta, mas se você estiver em falta, então você não será capaz de mantê-lo. Na raiz disto, a falta é sua. Aqueles que procuram colocar a culpa nos outros são realmente os que estão em falta. Eles estão simplesmente protegendo seus erros.

Sua percepção dos outros é um reflexo de si mesmo. Ninguém pode proferir alguma coisa para você, a menos que você mesmo esteja em falta. Você é o único culpado, todas as vezes, mas porque você não entende isso, você continua a culpar os outros. Ver erros nos outros é a maior ignorância de todas! Quando eu continuo repetindo que o mundo inteiro é impecável, uma vez atrás da outra, então por que eu iria culpar alguém sob quaisquer circunstâncias? Isso seria tolice. Não seria?

Interlocutor: Definitivamente.

Dadashri: Aqueles que viram as suas próprias faltas foram vitoriosos e libertaram-se. Então, lembre-se que a menos que a culpa seja sua, ninguém pode proferir qualquer palavra sobre você. Esteja ciente e permaneça consciente disso.

Interlocutor: Estas tuas palavras vão imediatamente entrar em efeito dentro de nós.

Dadashri: Essas palavras sempre são eficazes se você as abraçar. O que pode ser feito se você não as abraçar?

O Estado após o Gnan

A Visão última é que nenhum ser vivo está em falta. Uma serpente, um escorpião, um tigre ou um leão, nenhum deles será visto como estando em falta. Você adquiriu esta visão e com ela você não vai ver ninguém em falta neste mundo.

Interlocutor: Sim, Dada, nós adquirimos esta visão.

Dadashri: Então você vai experimentar a bem-aventurança da libertação aqui e agora. Não há nada além de bem-aventurança aqui. O sofrimento existe enquanto você vir erros nos outros. Você está liberto quando deixa de ver erros nos outros.

Interlocutor: Quando eu ficar irritado com minha esposa, isto é o mesmo que ver erros nela?

Dadashri: Mas não é "você" que fica com raiva, é?

Interlocutor: Não eu, a Alma Pura.

Dadashri: Sim, portanto, você é capaz de ver sua culpa em relação à raiva, não pode?

Interlocutor: Sim, posso.

Dadashri: Então você vê a sua própria falta e não a de sua esposa, certo?

Interlocutor: Certo, eu não vejo a falta dela.

Dadashri: Isso é tudo que importa aqui. Você não deveria estar vendo as faltas de ninguém, exceto as de Chandubhai (arquivo número 1).

Interlocutor: Sim, mas não é porque eu vi a falta dela que eu fiquei com raiva?

Dadashri: Não. É porque você viu a falta dela que você está dizendo que Chandubhai é o único culpado. A falta está sempre separada daquele que aparentemente a cometeu. Neste caso Chandubhai reagiu a uma falta decorrente de sua interação com sua esposa. A falta surgiu como resultado da interação com ela. Ela [a falta] não existe de forma independente e, portanto, ninguém é o dono da falta. Em outras palavras, todos são impecáveis. Aquele que é separado de Chandubhai, o Ser, está eternamente consciente disto, e Chandubhai não está. Por isso, o Ser vê a reação de raiva como a falta de Chandubhai. O Ser nunca vê ninguém em falta, mas a existência da falta é reconhecida. Você não vai ver a esposa como estando em falta.

Eu digo novamente, Você não está realmente vendo a falta da esposa, mas na verdade, Você está vendo a falta de Chandubhai. Portanto, a culpa é sua.

Interlocutor: Eu percebo isso depois que eu fiquei com raiva.

Dadashri: Até depois de ficar irritado, você vê Chandubhai como o culpado?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Só então considera-se que houve uma falta. Apenas depois que aconteceu, consideramos aquilo uma falta. A falta do outro não surge e a falta do ser (Chandubhai) é vista. Você vai sentir que Chandubhai é culpado.

Interlocutor: Sim, é exatamente assim que me sinto.

Dadashri: Chandubhai vai sentir que a mulher tem a culpa. Mas Você vai sentir que é Chandubhai que é o culpado. Chandubhai é aquele que viu as faltas de sua

esposa e ficou zangado com ela, e então, Chandubhai é o único culpado.

Interlocutor: Uma vez eu fiquei extremamente irritado quando chamei o meu criado, e ele não me respondeu. Eu sabia que ele estava acordado e ele fingiu estar dormindo. O que eu deveria fazer?

Dadashri: Você é capaz de ver sua culpa depois de ter ficado com raiva?

Interlocutor: Dada, é quando você vê a falta primeiro que cria a raiva, não é assim?

Dadashri: Sim, é por isso que você fica com raiva, mas quando você percebeu mais tarde que o criado não foi o culpado, então você foi capaz de ver o seu próprio erro, você não foi?

Interlocutor: Mas eu não o vejo imediatamente.

Dadashri: No entanto, você percebeu mais tarde que a falta era sua e não do criado. Se a culpa fosse do criado, então você nunca seria capaz de ver a falta como sendo sua, nesta situação.

Interlocutor: Isso acontece todos os dias. A raiva entre nós surge frequentemente.

Dadashri: Então você deve fazer *pratikraman*. Mas qual será o motivo para o *pratikraman*? Pelo que você deve se arrepender? Por que a esposa se comporta dessa maneira com você? Ela se comporta dessa maneira por causa do desdobramento de seu karma. Ela comete erros por causa de seu próprio karma. Sejam quais forem os erros que alguém cometa contra você, eles são apenas "instrumentos" no desdobramento de seu próprio karma. Você deve continuar a arrepender-se; não há nenhuma necessidade de você ficar com raiva. Como você pode se arrepender se você

não consegue ver suas próprias faltas? Você deve ter o entendimento de que é o seu próprio karma que está se desdobrando e que você é o único culpado.

Se alguém viesse e me desse um tapa, eu iria abençoá-lo instantaneamente. Por que eu iria fazer isso quando é ele que me dá um tapa? É porque neste mundo ninguém é capaz de fazer isso sem uma razão. Alguns anos atrás eu ofereci uma recompensa para quem quisesse vir e me bater. Ninguém veio, mesmo aqueles que desesperadamente precisavam do dinheiro. Eles sentiram que era melhor pegar o dinheiro emprestado do que ganhá-lo me dando um tapa e enfrentar as consequências de sua ação.

O mundo inteiro e seu funcionamento são regidos por leis exatas. Deus não governa este mundo, mas, mesmo assim, ele funciona segundo leis muito precisas. Ele funciona na presença de Deus. Quem quer que te cause qualquer sofrimento, o faz por causa de tuas próprias ações. Absolutamente ninguém tem culpa neste mundo. Eu vejo todo ser vivo neste mundo como impecável. Ilusão significa ver a culpa nos outros. Nossa ciência espiritual diz que as faltas que você vê nos outros são realmente suas próprias faltas. Esta reação a uma falta [de alguém] está aí por causa de sua própria falta. A Alma é *vitarag* (absolutamente livre do apego ou aversão) e assim é a *prakruti* (o complexo do não-Ser - fala, mente e corpo). Mas qualquer falta que você vir nos outros terá uma reação como consequência.

É Aí que a Falta é Descarregada… para Sempre

Todos no mundo são impecáveis. É por nossa própria culpa que vemos os outros como culpados. Nenhuma entidade viva está em falta neste mundo. Se você consegue ver isto, então, é [através do] *Gnan*. Mas geralmente as pessoas não conseguem enxergar isto, conseguem?

Interlocutor: Eu não quero ver o outro como culpado, mas se eu o vir assim, podemos chamar isto de descarga?

Dadashri: É uma descarga, descarga que está automatizada. Quando não está sob seu controle, consideramos que seja automática.

Interlocutor: Quando podemos considerar que ver a falta de outra pessoa seja uma descarga?

Dadashri: É uma descarga quando você não tem a intenção de ver faltas. Tal pessoa não está seguindo minhas *Agnas* o bastante, mas quando ela começa a fazer isso mais e mais, ela vai ver menos faltas. Até este momento, ela deve continuar fazendo *pratikraman*.

Interlocutor: Eu hoje aceito o fato de que todo mundo é impecável, mas às vezes eu ainda vejo algumas pessoas em falta.

Dadashri: É por isso que eu usei o termo "automática" - isso acontece mesmo quando você não quer que aconteça.

Interlocutor: Por que a nossa visão ainda não se tornou impecável?

Dadashri: A Sua visão é impecável. A visão de Chandubhai é que está com defeito.

Interlocutor: Nossas intenções são de ver os outros como impecáveis, mas, apesar disso continuamos a ver faltas neles.

Dadashri: Você agora está observando aquele [Chandubhai] que vê erros nos outros. Isso é tudo que há [para entender]. A descarga é o que você trouxe com você.

Interlocutor: Mas nós não temos que fazer *pratikraman* para isso?

Dadashri: Você tem que fazer *pratikraman* para isso. Por que você trouxe essa bagagem?

Gnan Começa com Visão e Termina com Conduta

Nosso *Gnan* é *Gnan* puro. Nossa compreensão também é pura. O mundo inteiro deve parecer impecável para você. No início, isto torna-se estabelecido em sua fé, então, gradualmente, torna-se estabelecido em seu entendimento. Você é o Ser. Mesmo um batedor de carteiras deve parecer impecável.

O que quer que você venha a saber/conhecer, em primeiro lugar torna-se estabelecido em sua fé/convicção e, em seguida, em sua conduta. Então, por enquanto, este *Gnan* não se tornou completamente estabelecido em sua fé. À medida que isso acontecer, ele vai começar a aparecer em sua conduta. Este processo está ocorrendo lentamente. Ele certamente não pode ocorrer da noite para o dia. E isso só pode ocorrer à medida que você vier a conhecê-lo.

Interlocutor: Nós já sabemos disso há algum tempo.

Dadashri: Não, mas isso não é considerado como "ter conhecido". É somente quando isso estiver entranhado e crescendo dentro de você que se pode dizer que você veio a conhecê-lo/sabê-lo. No momento, você não o conhece completamente. Seu conhecimento atualmente está no nível superficial, e, para além disto, quando o seu conhecimento atingir os níveis sutil, mais sutil e extremamente sutil, aí, então, ele vai se tornar completamente arraigado dentro de você e se manifestará em sua conduta.

Nunca Deixe este Satsang

Não importa o que aconteça, você nunca deve deixar este *satsang*. Mesmo que o assaltem ou caluniem neste *satsang*, você não deve deixá-lo. Se você estiver para

morrer, deixe que a morte venha em *satsang*, em nenhum outro lugar, porque ela vai te dar a conexão que você está almejando quando você morrer. Alguém aqui vai molestá-lo? Você vai fugir se eles fizerem isto? Este mundo é organizado de forma muito precisa (de acordo com as leis da natureza), então o que aconteceria se você olhasse para as faltas das pessoas? Alguém é culpado?

Interlocutor: Talvez ninguém tenha culpa, mas eu ainda vejo faltas nos outros.

Dadashri: O que você está vendo pode estar incorreto. Se você vir um animal de muito longe, pode parecer ser um touro e assim você vai dizer que é um touro, mas quando você se aproxima dele, você vê que na verdade é um cavalo. Você então não perceberia que sua visão não é boa? Portanto, da próxima vez você deve saber que você não pode ter certeza do que você está vendo.

Interlocutor: Dada, ninguém está em falta em nossa visão do *Gnan*, mas por que eu vejo as pessoas como estando em falta?

Dadashri: Você não está aplicando o *Gnan* no que você vê. Você está deixando a ignorância prevalecer. Se você usasse os óculos "de Dada", você não veria as faltas de ninguém, mas em vez disso você continua usando aqueles "outros" óculos! Não há ninguém em falta neste mundo inteiro; esta é a minha descoberta mais valiosa.

Conduzindo-se para Longe Daquele que Vê Faltas

Não veja as faltas de ninguém. No momento em que você deixar de fazer isso, você se tornará sábio. Na realidade, ninguém comete faltas. As pessoas são rápidas em se tornarem juízes. Elas não podem ver suas próprias faltas e no entanto estão muito ansiosas para ver faltas nos outros. Um ser humano tem o poder de ver faltas, mas este

poder é para você ver suas próprias faltas e não as dos outros. Ao fazer mau uso desse poder, você enfraquece a sua capacidade de ver suas próprias faltas. Alguém aprecia que lhe falem sobre suas faltas?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Então você não deveria parar [de fazer isto]?

Sendo Vyavasthit o Fazedor, de Quem é a Falta?

Você deve ser firme em sua determinação de manter consciência. Você (a Alma Pura) nunca pode cometer erros e não há nenhuma questão ou dúvida sobre isso. Mas aquele que comete erros deve entender e estar ciente dos erros. E, embora ele compreenda que *vyavasthit* é o “fazedor”, ele deve fazer *pratikraman* porque, ele é uma evidência instrumental (*nimit*) no processo. Ele deve se arrepender e ter a opinião de que “as coisas que não deveriam ser assim”; caso contrário, não há progresso. O fazedor é vyavasthit e é por isso que nós nunca olhamos para as faltas de ninguém.

Você deve parar totalmente de ver as faltas de outras pessoas neste *satsang*. Ninguém tem culpa. Tudo é feito por *vyavasthit*.

– Livre-se da sua visão que faz com que você veja erros nos outros, caso contrário, seu progresso será prejudicado.

Interlocutor: Se continuarmos a ver erros nos outros, não regredimos espiritualmente?

Dadashri: Você vai ser destruído. *Vyavasthit* é o fazedor de tudo. Depois de adquirir este *Gnan*, tudo o que acontece é ditado por *vyavasthit*.

Erro que Carrega Karma muito Difícil e Grudento

Se você tiver cometido erros em outros lugares, você

será capaz de destruí-los aqui (com *Gnan*), mas se você cometer erros aqui (no ambiente de *satsang*, entre outros *mahatmas*), você vai criar cativeiro permanente. É por isso que eu digo a você para apagar seus pecados. Você pode fazer isso ao admitir seus erros e jurar nunca mais repeti-los. Eu sempre vou te dizer que você nunca deve ver as faltas de ninguém aqui, você pode ir ver faltas em outro lugar. Você será capaz de apagar as faltas que você vir fora do ambiente de *satsang*, mas as faltas que você vir aqui vão prendê-lo de tal forma que você nunca será capaz de libertar-se. Não encontre faltas em ninguém, não importa o quão inadequado o comportamento da pessoa possa ser. E se acontecer de você ver as faltas de alguém, apague isto imediatamente, caso contrário seu próprio erro vai se tornar muito grudento e difícil de limpar.

Você deve apagar seus erros imediatamente. No momento em que você começar um pensamento negativo, apague-o imediatamente. Você não deve se preocupar com o fato de que alguém está se comportando corretamente ou incorretamente.

Este é o *Satsang* - lugar de adoração. Se você cometer erros quando você estiver estabelecido em seu *satsang*, eles se tornarão muito grudentos e difíceis de limpar. Se você cometer um erro em casa, você pode apagar esse erro aqui em *satsang*, mas os erros cometidos em *satsang*, se tornam muito grudentos e difíceis de limpar.

Interlocutor: Eles se tornam muito difíceis de limpar, mesmo se estivermos sentados com você Dada?

Dadashri: Não, mas neste caso, você não receberá o benefício de estar perto de mim que você receberia. Estes são os tipos de erros que você está fazendo. É por isso que eu estou advertindo você. O *Gnan* não desaparece quando você comete erros. Mas quando você é cuidadoso, as coisas melhoram.

Aquele que Vê Faltas no Gnani

Dadashri: Às vezes, você vê uma falta em mim?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Nunca? E esta é a primeira vez que este pobre homem vê faltas em mim. É por isso que eu não deixo estranhos chegarem muito perto de mim. Quando uma pessoa usa seu intelecto, ela inevitavelmente verá faltas, e isso a leva a sua queda. Isso irá levá-la ao inferno, e só porque ela não entendeu! Infelizmente! As pessoas olham para faltas mesmo no *Gnani Purush*, Aquele que representa o potencial para a salvação de todo o mundo. As pessoas não entendem isso e é por isso que eu não permito que elas cheguem muito perto de mim. E quando o faço, é só por poucas horas.

Niruben é a única que não vê faltas em mim. Ela viveu comigo durante tantos anos e ainda assim ela não viu qualquer falta em mim. Nem por um segundo! Isso é notável! Você já viu faltas em mim, às vezes? Nunca?

Interlocutor: Dada, esta sua ciência é divina. Aqui não há nenhuma razão para nós procurarmos faltas. Não em você, que permanece em conhecimento absoluto.

Dadashri: Vocês jainistas sabem bem sobre isso; até mesmo uma criança pequena diria que o que quer que Dadaji diga, está correto. Para outras pessoas não está tão nítido assim.

Interlocutor: Dada, você permanece constantemente no nível mais sutil de consciência, onde não pode haver qualquer falta. Então, como alguém pode ver faltas em você?

Dadashri: Eles não têm nenhum entendimento.

Interlocutor: Nunca devemos ver as faltas daqueles

que permanecem no estado de consciência absoluta, independentemente do que sua aparência externa possa ser. Srimad Rajchandraji chegou ao ponto de dizer que não se deve ver faltas em um *Gnani* mesmo que ele se torne delirante ou totalmente louco.

Dadashri: Mas é preciso ter esse tipo de entendimento. Não é fácil de entender!

Interlocutor: Pelo contrário, até mesmo, ao pedir-lhe estas coisas, negligenciamos a nossa humildade para com você e estamos criando erros, que teremos que apagar.

Dadashri: É realmente espantoso que as pessoas vejam faltas até mesmo onde não deveriam ver! Eu posso destruir seus erros se as pessoas virem faltas em outros lugares, mas quem irá destruir seus erros se elas virem faltas em mim? Não haverá ninguém para fazer isto por tal pessoa! É por isso que alerto as pessoas sobre esse assunto. As pessoas desafortunadas não têm uma visão sobre isso. Elas têm alguma consciência, porque elas têm esse *Gnan*, mas somente se elas forem sinceras. Mas elas não têm a compreensão do que elas estão fazendo. As pessoas ficam presas pelo seu próprio intelecto e ainda assim elas não percebem isso. O intelecto pode enredar a todos - ele pode fazer você ver até mesmo o que você não deveria ver.

Devo dizer que Niruben é única neste assunto. Ela nunca teve um pensamento negativo sequer sobre mim. Mesmo que ela me visse bater em alguém, ela não iria questionar. Ela assumiria automaticamente que eu estou fazendo isso para o benefício dessa pessoa.

Interlocutor: É assim que é.

Dadashri: Como pode o intelecto daquele que vê falta em mim chegar a este entendimento?

Interlocutor: Não há nada além de pura compaixão e intenção de salvação aqui.

Dadashri: Ele também, gradualmente, virá a apreciar isso.

Interlocutor: Como se pode ver faltas em um *Gnani*, quando de acordo com este *Gnan* ninguém deve ver faltas em ninguém neste mundo? O mundo deve ser visto como impecável. É através de sua própria falta que alguém vê faltas nos outros.

Dadashri: Sim, mas o pobre homem não está ciente disso, caso contrário ele não faria isso. Ele não aceitaria tal risco. É um risco grave. É por isso que eu pedi para esse senhor vir depois das oito horas, porque se ele me visse bebendo um copo e meio de chá, seu intelecto faria ele questionar por que eu tenho que beber um copo e meio e porque eu não posso ficar satisfeito com apenas um?

Interlocutor: Tudo o que é preciso ver é sua separação interna, mesmo quando você está bebendo chá!

Dadashri: Onde a pessoa obteria a capacidade de ver dessa maneira? [Já] É bom o bastante que eles encontrem alguma paz interior por causa deste *Gnan*.

Interlocutor: Dada, você diz que você nunca perde de vista o seu objetivo para a libertação final, nem por um momento sequer.

Dadashri: Nem por um minuto, nem mesmo por um momento.

Interlocutor: Dada, você tem que permanecer dentro dos limites deste caminho de libertação, e ao mesmo tempo realizar suas interações com o mundo material. Você tem que ter cuidado para não ferir nem mesmo um único indivíduo que chegar até você, e ainda, ao mesmo tempo, muitas vezes

você tem que falar asperamente com algumas pessoas a fim de ajudá-las a se livrar de sua “doença” que dificulta seu progresso espiritual. Você tem que fazer tudo isso Dada!

Dadashri: E às vezes eu mesmo leio livros de histórias sobre criminosos e bandidos.

Interlocutor: Você tem que fazer isso também e, ao mesmo tempo, não perder de vista a libertação.

Graça Infinita do Gnani para os Simples de Coração

Mesmo depois de adquirir este caminho de libertação, essa pessoa não pode progredir tão rápido quanto você. A apatia espiritual é inevitável e eu tenho que “carregar” muitas pessoas. Algumas pessoas são como gatinhos, a gata tem que carregar seus gatinhos consigo, ao passo que você é como o bebê do macaco, que se agarra à sua mãe e nunca a solta. Mas eu tenho que carregar uma pessoa, assim como este homem aqui. Sua simplicidade de coração e franqueza me agradam e é por isso que eu o “carrego” por aí.

Pessoas francas são muito abertas. Elas abrem todos os armários. Veja tudo, elas dizem. Isto é o que temos. E os falsos vão abrir apenas um armário, e dizer que o segundo armário só será aberto se Dada perguntar, caso contrário, não. E esses outros vão abrir tudo, mesmo antes de ser solicitado. Você compreende a franqueza?

As Virtudes que você Vê nos Outros irão se Manifestar em você

A virtude que você vir nos outros se manifestará em você. Se você se considera uma pessoa virtuosa porque ela não revida, mesmo quando insultada, a mesma virtude irá então se manifestar dentro de você. Na realidade, ninguém comete faltas neste mundo. Tudo o que você experiencia é devido às suas próprias faltas.

O Karma do ser É a Falta do ser

As pessoas saem por aí falando sobre karma, e mesmo assim elas não têm consciência do que é karma. Seu karma significa sua falta. A Alma é impecável, mas ela está aprisionada por causa da falta [cometida pelo] do ser. Tantas quantas forem as faltas que se tornarem visíveis, nessa mesma medida a libertação será experimentada. Algumas faltas têm dezenas de milhares de camadas, e assim você vai ter que vê-las dezenas de milhares de vezes para que elas se dissipem. A mente, fala e corpo estão cheios de faltas. Neste *Gnan*, eu vi o que aprisiona o mundo: ele está amarrado devido às faltas do ser [com "s" minúsculo] somente. Internamente há uma bagagem repleta de faltas. O trabalho é considerado completo quando estas faltas são vistas continuamente, a cada segundo. Você veio carregando toda essa bagagem de faltas, sem questioná-la, mas agora que você atingiu o Conhecimento do Ser, você começará a ver as faltas. Se você não conseguir ver essas faltas, então é pura preguiça espiritual de sua parte.

Consciência Pura do Ser

O que é consciência pura do Ser? É Aquele [O Ser] que você nunca deixa sozinho. Se você está empinando uma pipa e se sentir sonolento, você deve amarrar a linha da pipa no seu dedão do pé e tirar um cochilo, mas logo que você estiver revigorado você deve segurar a linha. Da mesma forma, você não pode se dar o luxo de deixar a sua Alma sozinha nem por um momento. Você deve ser capaz de ver as faltas de sua mente, fala e corpo a cada momento do dia. Nesta era de ciclo de tempo atual, não há uma única pessoa sem faltas. Os raios da luz do Ser irão aumentar à medida que as nuvens de faltas se dissiparem, e você vai ver mais faltas, com maior clareza dentro de você. Neste momento e era você adquiriu esta ciência pura fenomenal

de *Akram*. Tudo o que você tem que fazer agora é estar ciente a partir desse nível (Eu sou Alma Pura) e livrar-se da bagagem que você trouxe consigo. Continue lavando e livrando-se das faltas através de *pratikraman*.

Existem inúmeros erros. É por causa desses erros que o sono te vence. Este é o sono da falta de consciência d'O Ser. De outra forma, como seria possível você estar com sono? O sono é o inimigo da sua consciência. Você pode adormecer fisicamente ou mesmo quando você está acordado. No caso deste último, é preguiça espiritual.

Mesmo em consciência pura a preguiça espiritual é considerada consciência não-sagrada. O *Gnani* dorme apenas uma hora, porque ele está constantemente consciente. Sua consciência vai aumentar quando a sua ingestão de alimentos e sono diminuírem. Sua consciência também será aumentada quando você seguir as minhas cinco *Agnas*. Muito sono é um sinal de apatia espiritual e preguiça. É como amarrar e empacotar a Alma. Quando sua necessidade de sono diminuir, quando sua ingestão de alimentos diminuir, saiba que a sua preguiça, ambas espiritual e física, também diminuirão. Uma pessoa que destruiu seus erros terá brilho em seu rosto. Seu discurso será extremamente atraente e as pessoas vão segui-la aonde quer que vá. Se uma pessoa acredita que ela não tem nenhuma falta, então, como ela será capaz de vê-las? Ela, então, dorme profundamente. Os ascetas dormem muito pouco; eles têm uma tremenda consciência.

Erros da Escuridão e Erros de Eletricidade

Seus erros observáveis cessarão, porque eles criam conflitos com os outros. Além disso, existem inúmeras faltas em níveis sutis e mais profundos, que, ao começarem a vir à luz e a serem limpas, resultarão em uma mudança notável em você. Esta mudança é a atração que as pessoas terão por você e sua companhia e discurso. Estes erros sutis são

por causa da falta de consciência e você não é capaz de vê-los. É somente quando o *Gnani* lança luz sobre eles, que eles se tornam aparentes. Os erros óbvios são como a eletricidade. Eles aferroam você com um choque e você toma consciência. Eles são muito melhores e mais fáceis de ver quando comparados com os sutis, cujo choque não se faz sentir facilmente.

Interlocutor: Que tipo de erros são estes que têm eletricidade?

Dadashri: Essas faltas são simples e descomplicadas. Elas resultam em irritação, mas, em seguida, se dissipam. Estes erros são melhores porque eles mantêm a pessoa em estado de consciência, ao passo que ninguém pode ver estes erros da escuridão, que são muito sutis. Estes erros são tais que a própria pessoa não pode vê-los; ela está envolta em preguiça espiritual. Ela mesma é a culpada, mas não há ninguém por perto para lhe mostrar seus erros. Os erros da luz podem ser notados pois os outros os apontam facilmente. Os erros que o atormentam e corroem, eu os chamo de erros elétricos – erros que são visíveis. Aqueles que não vão incomodá-lo, eu chamo de erros da escuridão. Os erros que te incomodam vão rapidamente tornar-se aparentes, mas aqueles que não o fazem, passam despercebidos e permanecem ocultos. Não importa quão difícil ou desagradável uma pessoa seja. Não importa se os erros são da luz ou da escuridão. Os erros da luz vão sair facilmente. Os erros da escuridão são muito difíceis de se livrar.

Erros da Escuridão

Você comete um erro muito grave se você amaldiçoar alguém em sua mente ou cometer quaisquer atos em segredo. Você pode pensar consigo que ninguém vai descobrir, mas este mundo não é caótico. É exato. De fato, há graves

consequências para tais erros. É devido a estes erros que as pessoas sofrem hoje.

"Eu sei algo..." é um erro de escuridão muito grave. E também a crença de que "não há nada de errado com o que estou fazendo" vai matar você. Somente o *Gnani* pode dizer que não possui erros. Cada um dos erros terá que ser reconhecido e terá que partir. Você tem que estar ciente de duas coisas: que você é Alma Pura e que para o mundo exterior "Eu não sei nada". Se você mantiver essa consciência, você não terá nenhum problema. Não permita que a doença do "Eu sei" crie raízes dentro de você. Você é a Alma pura e não tem faltas, mas o que quer que você veja de faltas em "Chandulal", deve ser tratado com equanimidade. Erros cometidos na escuridão e erros enterrados na escuridão não são fáceis de ver. Com o aumento da consciência, você começará a ver cada vez mais dos seus erros. Mesmo limitando-se a ver os seus erros evidentes e óbvios, sua consciência vai aumentar. Quando seus erros diminuem, o seu discurso melhora e as pessoas vão querer ouvi-lo.

Iluminação Absoluta: O Último Erro É Destruído

Ninguém deve jamais alegar que não tem nenhuma falta. É apenas no estágio de Iluminação Absoluta que não restam mais erros. Mesmo o Senhor Mahavir pôde ver seus próprios erros até o ponto de alcançar a Iluminação completa. Para o Senhor Mahavir, a Iluminação Absoluta foi simultânea ao testemunho de seu último erro. Este é um princípio científico natural. A consciência deve permanecer o tempo todo. Como podemos permitir que a Alma seja guardada em uma sacola até mesmo durante o dia? Você só pode progredir se você se mantiver em vigília por seus erros e também respeitando as Cinco *Agnas*. Para a consciência você vai precisar de *satsang* e *Purushartha* [progredir como

o Ser, separado do ser]. A fim de permanecer em *satsang*, primeiro você deve permanecer dentro das *Agnas*.

Dada - O Médico dos Erros

Quando você perceber que você tem inúmeros erros dentro de você, você será capaz de ver esses erros e é assim que seus erros diminuirão. Você acha que eu fico vendo os erros das outras pessoas? Você acha que eu ainda tenho tempo para isto? É só por causa do seu grande karma de mérito que eu aponto os seus erros para você. Estes erros da escuridão proliferam dentro de você como uma doença. Quando o seu karma de mérito se desdobra, eu uso meus poderes para dissecar esses erros dentro de você. Em comparação com as cirurgias que os médicos realizam, as operações que eu faço exigem centenas de milhares de vezes mais esforço.

A Faculdade de Destruição de Erros

Esta é a faculdade onde, enquanto vocês brincam e entretêm uns aos outros, vocês se livram dos erros de uma vida inteira. De outra forma, não é possível se livrar de erros, sem criar novo apego e aversão. Não é surpreendente que esta faculdade funciona à base de diversão e risos? Essa é a maravilha de *Akram Vignan*.

Interlocutor: Dada as suas palavras são tão poderosas que, até mesmo enquanto você as pronuncia, eu começo a ver as minhas próprias faltas, e elas diminuem.

Dadashri: Sim, isso acontece.

Como você sabe que está começando a ver as suas faltas? Quando você não gosta quando Chandubhai fica irritado. Ou seja, quando você vier a perceber e ver as faltas de Chandubhai. Dizem que “A não ser que eu seja capaz de ver as minhas próprias faltas, que outra solução para a

salvação existe para mim?” (Krupaludev). No momento em que você começa a ver suas próprias faltas, você começa a sua viagem para o estado de completa Iluminação. Normalmente ninguém é capaz de ver suas próprias faltas. Mesmo quando apenas uma fração da sua ilusão cai, isso vai ficar evidente para você: Oh meu Deus! Quantas faltas!

Chandubhai está ficando com raiva; Chandubhai é o único culpado. Você pode ver e flagrar as faltas de Chandubhai?

Interlocutor: Sim, eu estou começando a flagrá-las. Dada, eu realmente gostei do que você falou, quando disse que a falta se vai no minuto em que eu a vejo.

Dadashri: Ela se vai no momento em que é vista. É por isso que nas escrituras está escrito que o Senhor Mahavir disse que você deve olhar para a falta. Você não consegue ver suas faltas porque você está imerso nelas. Suas faltas tomaram posse de você e, portanto, você se tornou cego para elas. Mas, se por outro lado, você simplesmente vir a falta, ela irá embora.

Quais demandas estão sendo feitas em cima de você agora? O complexo corpo-mente-fala agora levanta a questão: “O que será de mim agora que você se tornou Alma Pura?” Se você disser que você não tem mais nada a ver com ele, ele não vai aceitar isso. Em primeiro lugar ele vai acusá-lo de tê-lo estragado, e agora vai exigir que você o traga de volta para a forma como ele costumava ser. Você não tem escolha. Então, como você vai se libertar? A resposta é que tudo o que você viu anteriormente e, assim, adquiriu através da ignorância do Ser, foi a causa do aprisionamento, portanto você agora terá que ver através do *Gnan* [O Ser], a fim de tornar-se livre disso. Portanto, sem *Gnan*, você não vai se livrar de suas faltas. A ignorância cria aprisionamento

e o *Gnan* liberta. *Gnan* significa “ver”. No momento em que você vê as faltas, você se livra delas, não importa quão graves sejam.

Acima de tudo, isto é *Akram*. No caminho *Kramico* (caminho espiritual tradicional) as pessoas evoluíram através de seus contínuos esforços para livrarem-se de suas faltas, mas aqui em *Akram Vignan* ninguém vem preparado, e as faltas são desenfreadas. É por isso que, se Chandubhai diz qualquer coisa dolorosa para alguém, você tem que repreendê-lo e dizer a ele para fazer *pratikraman*.

Interlocutor: Atirar imediatamente nas faltas, assim que avistá-las, através de *pratikraman*.

Dadashri: Sim, e não ao longo do dia, mas se você sentir que você feriu alguém por algo que você disse, você deve fazer *pratikraman* para isto. *Pratikraman* tem que ser feito por aquele que faz *atikraman* (agressão), não o Você real. Você terá que conhecer todo o princípio desta Ciência em seu coração. [De forma que] você não precise escrever para se lembrar. Tudo o que nos importa é cumprir nossa meta de libertação.

Interlocutor: Eu realmente gostei do que você disse em Aurangabad, Dada.

Dadashri: Sim.

Interlocutor: Você disse que, “*pratikramans* ocorrem até mesmo antes do erro acontecer e este *pratikraman* chega à outra pessoa antes mesmo da falta acontecer”.

Dadashri: Sim, eles são “*pratikramans* ao avistar”. Eles começam por si mesmos antes até de a falta ser cometida e você nem sequer sabe como eles começaram. Isto é o resultado da consciência interior.

As Faltas se Dispersam quando os Véus da Ignorância são Dissipados

Antes de me conhecer você não podia ver suas próprias faltas, porque a Alma dentro de você não havia sido despertada. É o poder da Alma que despertou dentro de você que permite que você agora consiga vê-las.

Interlocutor: Não podíamos ver nossas faltas no início, mesmo depois de conhecermos você e recebermos o *Gnan* de você. Será que isso significa que o Ser não havia despertado?

Dadashri: Não, ele tinha despertado, mas eu estava lentamente quebrando os véus que o envolvia para que você pudesse ver seus erros.

Quaisquer que sejam as faltas que surjam, elas não podem ir embora sem serem vistas. Se se uma falta o deixar sem ser vista, então isso não é *Akram Vignan*. Esta Ciência é assim. Esta é uma Ciência.

As faltas são apagadas através do *pratikraman*. As faltas tornam-se evidentes em tempos de conflito e atrito com os outros. Sem atrito, elas permanecem ocultas. Você pode ter certeza de que quando você começar a ver de quatrocentas a quinhentas de suas faltas em um dia, a libertação está próxima.

Interlocutor: Mas, Dada, depois de receber o *Gnan*, a consciência interior é tal que eu posso ver as minhas próprias faltas. Às vezes eu vejo tanto de meu karma de demérito que me sinto sufocado.

Dadashri: O que você vai ganhar, sentindo-se sufocado? Uma pessoa que está observando a uma fogueira chega a se queimar?

Interlocutor: Não.

Dadashri: O fogo está queimando, e não o observador. É realmente Chandubhai que está se sentindo sufocado, mas tudo que você tem a fazer é dar tapinhas nas costas dele e dizer: "irmão, eu sei pelo que você está passando... Aguente. Você criou [estas faltas] e agora elas estão de volta".

Interlocutor: Mas Dada, ainda se pode sentir o calor do fogo (falta), mesmo que a pessoa esteja longe dele.

Dadashri: Sim, pode-se sentir.

Interlocutor: Eu me sinto tão oprimido pela quantidade de meus pecados que eu anseio pela libertação.

Dadashri: Sim, eles são incontáveis. Tantos foram cometidos.

Interlocutor: Sempre que vejo as minhas faltas eu começo a imaginar o que teria acontecido comigo se eu não tivesse conhecido Dada.

Dadashri: Quando você vê os seus próprios pecados, você deve saber que você fez algum progresso. Seu grau na direção dos 360 graus da plena realização aumentou. Não há ninguém neste mundo que possa ver seus próprios erros, nunca [houve]! Aquele que vê suas próprias faltas se tornará Deus.

Interlocutor: Dada, faça algo para eu não ver faltas em minha esposa ou em qualquer outra pessoa.

Dadashri: Não. Você verá faltas. É porque você é capaz de vê-las que a Alma permanece como "Observador" (*Gnata*) e o que você vê é o que é para ser observado (*gneya*).

Interlocutor: Mas não pode ser feito algo para que nós não vejamos faltas nos outros?

Dadashri: Não. Se não há nada para ver, então a

Alma não permanece. É por causa da presença da Alma que você é capaz de ver as faltas, mas elas não são realmente faltas. Elas são objetos, o que é para ser observado (*gneya*).

A Visão Impecável do Vitarag

Que visão o *Vitarag* deve ter tido para ver este mundo como impecável! Se você perguntasse a eles, "Com qual visão você vê o mundo como impecável?" Eles responderiam: "Pergunte a um *Gnani Purush*. Não podemos descer e responder-lhes". Você pode perguntar ao *Gnani* quaisquer detalhes. O que os *Vitarag* viram, eu também vi.

Interlocutor: Você quer dizer que devemos ver as pessoas como impecáveis, mas não considerá-las como tal? E por faltas, você quer dizer que nós devemos conhecê-las como estando em falta?

Dadashri: Em nosso *Gnan* devemos considerar a questão da falta. Todos são impecáveis. Na verdade ninguém jamais está em falta. É uma ilusão eles parecerem estar em falta. A visão ilusória divide tudo em dois: esta pessoa é inocente e essa pessoa é culpada; esta pessoa é digna de mérito e essa pessoa é uma pecadora. A Visão do *Gnan* é a única que diz que todo mundo é impecável. Esta visão está bloqueada. O intelecto não tem qualquer papel nisto. O intelecto nunca será capaz de se intrometer no *Gnan* e por isso não tem escolha a não ser ir para casa.

Seja o Conhecedor Daquela Visão que Vê a Falta

Interlocutor: Dada, isto significa que não devemos ver a culpa ou inocência das pessoas, mas somente saber que elas são impecáveis [sem faltas]?

Dadashri: Você deve saber tudo, mas você não deve pensar neles como estando em falta. Você vai estragar a sua visão fazendo isto. Tudo o que Você (Alma pura) têm

que fazer é apenas ser o [contínuo] Conhecedor de como Chandubhai está interagindo com o culpado. Você não tem que obstruir Chandubhai.

Interlocutor: Tudo o que tenho que fazer é simplesmente observar o que Chandubhai está fazendo.

Dadashri: Sim, simplesmente observar. Observe o culpado (*doshit*) interagindo com um outro culpado. Chandubhai é impecável (*nirdosh*) e assim como a outra pessoa. Embora eles estejam lutando, ambos são impecáveis.

Interlocutor: Isso significa que, mesmo quando Chandubhai é o culpado, eu não deveria considerá-lo como culpado? Eu deveria simplesmente "conhecer/saber" que ele é culpado?

Dadashri: Sim, você tem apenas que saber. Você deve pelo menos reconhecer a falta, não?

Interlocutor: Através da visão interior sutil de que ele de fato é impecável.

Dadashri: Através da visão sutil, ele é impecável, com certeza. Você pode lidar com "Chandubhai" da maneira que você quiser. Eu estou dizendo para Você estar no Conhecimento de que a outra pessoa é impecável. Você tem que avisar Chandubhai e dizer-lhe que suas ações não são aceitáveis. Você tem que alimentá-lo com alimentos puros (Ciência de Dada). A situação atual dele é devida a toda a comida estragada que ele comeu no passado e agora através do alimento puro você vai ser capaz de trazer uma resolução.

Interlocutor: E se ele está se comportando mal, nós temos que dizer-lhe para fazer *pratikraman*?

Dadashri: Sim, você deve fazer tudo isso. Você pode até mesmo dizer-lhe que ele é inútil e estúpido. Você só

pode dizer isso para Chandubhai, porque ele é o seu arquivo número um, e para mais ninguém.

Interlocutor: Então, se o arquivo número um está em falta, então devemos considerá-lo como tal e repreendê-lo?

Dadashri: Sim, o repreenda o quanto quiser. Mesmo de forma preconceituosa, diga-lhe que você sabe que ele é sempre o que está em desacordo com os outros. Você tem que fazer isso, porque agora você quer resolver tudo e ser livre.

Não Faça Nada, Veja Tudo

Interlocutor: Mas caso se trate de qualquer outro arquivo, por exemplo, esse homem, arquivo número 10, devo vê-lo como impecável também?

Dadashri: Impecável! Mesmo o arquivo de número dois é impecável. Você tem sido culpado de ver faltas em todos, exceto Chandubhai, então as dificuldades que você experimenta agora nas mãos de outros é na verdade uma reação de suas faltas passadas. Agora então o culpado é pego! É Chandubhai. Ninguém mais é culpado.

Interlocutor: Nós vimos [e entendemos] tudo errado, Dada.

Dadashri: Você costumava ver tudo errado antes e agora você está vendo tudo da maneira certa. Você apenas tem que entender o *Gnan*, você não precisa fazer nada. Você simplesmente tem que entender o que os *Vitarags* disseram. Nada precisa ser feito. Os *Vitarags* eram tão sábios! Quando fosse pedido às pessoas para fazer qualquer coisa, as pobres ficariam tentadas.

Interlocutor: E se alguém fizesse alguma coisa, então criaria karma, não é assim?

Dadashri: Sim. Fazer é aprisionamento. Fazer qualquer coisa é aprisionamento. Há aprisionamento, mesmo nos rituais que estão sendo feitos. Mas eu digo isso somente neste *satsang*; fora daqui, para todas as outras pessoas, digo que elas devem continuar a fazer o que elas estão fazendo, se for necessário em seu caminho. O caminhos de todos são diferentes.

Interlocutor: Estou começando a ver a minha *prakruti* agora. Eu posso ver tudo, inclusive a mente, o *chit* e o ego. Eu posso ver tudo, mas como eu posso estudá-los? Como é que esse *Gnan* deve funcionar? Que tipo de consciência deve haver?

Dadashri: Você facilmente conhecerá a *prakruti* e o tipo de *prakruti* com que você está lidando. Se não percebe agora, você vai entender completamente com o passar dos dias. Tudo que você tem a fazer é ver o que Chandulal está fazendo em todos os momentos. Isto é pura consciência.

Interlocutor: O que está acontecendo, quando não somos capazes de ver nossa *prakruti* como deveríamos?

Dadashri: Isto é por causa do véu de ignorância que envolve a sua consciência. Estes véus têm que ser rompidos.

Interlocutor: Como podemos fazer isso?

Dadashri: Através dos *Vidhis* (as bênçãos realizadas por Dada enquanto o buscador se ajoelha a seus pés) [e a leitura do *Vidhi* do livro *Charan Vidhi*]. Dia após dia, você pode destruir estes véus e sua capacidade de "observar" vai aumentar. Estes véus tinham obscurecido tudo antes, mas agora você é capaz de ver um pouco mais a cada dia. Você não pode ver todas as suas faltas no momento, mas você não vê, pelo menos, um pouco todos os dias?

Interlocutor: Eu vejo muitas.

Dadashri: Centenas?

Interlocutor: Elas apenas continuam vindo como que se encadeando.

Dadashri: Mesmo assim, você não pode vê-las completamente. Estes véus permanecerão; há tantas faltas. Eu também continuo cometendo erros muito sutis, mesmo quando estou envolvido em fazer *vidhis*. Eles não fazem mal a ninguém, mas mesmo assim eles ocorrem e eu também tenho que lavá-los imediatamente.

Separe os seus Próprios Grãos

Interlocutor: E se não for da natureza da pessoa olhar para a *prakruti* dos outros?

Dadashri: Tudo bem se você vê a *prakruti* dos outros, mas você não pode encontrar e expressar as faltas deles. Você pode ver a falta como um objeto, mas não pode apontá-lo à pessoa. Qual é a necessidade de você ver as faltas dos outros quando eles aprenderam a vê-las sozinhos?

Interlocutor: Mas o que devemos fazer se eles apontam nossas faltas?

Dadashri: Se eles fizerem isso e você fizer o mesmo em troca, as coisas só vão piorar. Se você não responder ou retaliar, eles vão se cansar de culpar você e vão acabar parando. Você deve estar olhando para suas próprias faltas em vez de desperdiçar seu tempo olhando para as faltas de outras pessoas. Suas faltas são infinitas e mesmo assim você olha para os outros. Limpe seus próprios grãos. Em vez disso você está separando os grãos de outras pessoas e moendo os seus próprios grãos sem antes escolhê-los.

Interlocutor: Mas Dada pode ser que nossos grãos já estejam escolhidos e separados. E se as pessoas vêm

e misturam seus grãos não escolhidos com nossos grãos limpos? E nós lhes pedimos para não fazerem isto.

Dadashri: A regra é que ninguém pode estragar qualquer coisa que tenha sido completamente limpa. É que você limpou apenas parcialmente os seus grãos, e é por isso que jogam coisas neles.

Ver por Intermédio dos Sentidos

Interlocutor: Não, Dada, mas quando estamos tentando resolver as questões com equanimidade, a outra pessoa continua sendo muito difícil, e dizendo: "Faça o que quiser, eu não vou cooperar". Como devemos proceder?

Dadashri: Tudo isso não passa de truques do seu intelecto. Tudo o que você tem que fazer, é simplesmente ver os efeitos; todos eles são efeitos que não podem ser alterados. Tudo o que você tem que fazer é apenas ver a *prakruti* da outra pessoa. Quem está por trás de toda essa interferência?

Interlocutor: O corpo?

Dadashri: Não, o intelecto. Tudo o que resta agora para você é simplesmente observar os efeitos. Os efeitos nunca podem ser alterados. Você é a Alma se você se tornar o Observador. Você se torna a *prakruti* quando você olha para as faltas das pessoas.

Interlocutor: Dada, algumas pessoas dizem que estão observando a si mesmas (Chandulal) vendo e apontando a falta de outras *prakrutis*.

Dadashri: Não, aquele que aponta erros, aquele que expressa os erros dos outros não pode ser, ao mesmo tempo, Aquele Que Vê, o Observador. Esta é uma regra absoluta.

Interlocutor: Então você está dizendo que quando

apontamos uma falta nos outros e dizemos que nós estamos Vendo o fato de que estamos apontando a falta, significa...

Dadashri: Aquele que aponta erros nunca pode ser o Observador (O que Vê), e o Observador nunca pode apontar erros. Ambas as observações estão em níveis diferentes. Uma visão é através dos sentidos e a outra transcende os sentidos e é baseada em *Gnan*.

Interlocutor: E se formos olhar a falta de alguém, isso significaria...

Dadashri: Encontrar qualquer tipo de falta em qualquer pessoa é o maior erro de todos, porque este mundo é impecável.

Ver por Intermédio do Ser

Interlocutor: Mas, Dada, quando nós observamos Chandubhai encontrando faltas nos outros, no processo de descarga, o que é isso?

Dadashri: A observação que Chandubhai está fazendo quando encontra faltas é a observação do intelecto de Chandubhai.

Interlocutor: Não, eu quero dizer, é ver através do intelecto quando Chandubhai está vendo Chandubhai?

Dadashri: Sim, isso é através do intelecto. Ele só pode ser chamado de observação através do *Gnan* quando não se vê erros de ninguém e simplesmente se Observa.

Interlocutor: Mas Dada, às vezes em nossas interações diárias, se algo está errado, nós temos que apontar isso.

Dadashri: Sim, mas não é obrigatório você ter que dizer algo. Você inadvertidamente vai acabar dizendo algo. Essa fraqueza estará sempre lá. Eu também faço o mesmo com as pessoas próximas a mim. Apenas acontece.

Esta fraqueza existe em todos nós. No entanto, temos de reconhecer isso como um erro de nossa parte e ser da opinião de que não deveria ser assim.

Quando uma pessoa intrinsecamente começa a sentir que é errado encontrar faltas nos outros, então este hábito de encontrar faltas nos outros irá gradualmente desaparecer e descarregar. Tudo está descarregando.

Quando os Erros Assustam você…

As adversidades que se tem que enfrentar são na realidade, precedidas pela força para suportá-las. Se não fosse este o caso, as pessoas seriam destruídas. Esta é uma lei natural.

Interlocutor: *Vyavasthit shakti* [a energia de *vyavasthit* - as evidências científicas circunstanciais] está por trás de tudo isso?

Dadashri: É *vyavasthit*, ela mesma. Ela traz as circunstâncias adversas, mas também traz à tona a força para suportá-las. Se não fosse assim, não há como dizer o que seria do homem. Portanto, não há razão para qualquer medo. Você deve apenas dizer a si mesmo que não há nada neste mundo, exceto você e Dada. Você deve ser tão corajoso quanto Dada; que não há ninguém acima de você! Dada é o superior de todos os superiores!

Interlocutor: Mas Dada, nossos erros ainda nos assustam.

Dadashri: Sim, pode ser.

Interlocutor: Até que alcancemos o nível em que você está...

Dadashri: Você vai ter medo de seus erros, mas você também entende o que o deixa com medo. Você sabe o

que é isso. Mas, na realidade você é Dada, não é? Não há nenhuma diferença entre nós dois. Na realidade, nós somos um, não somos?

Uma vez, meu parceiro de negócios veio até mim sobrecarregado com alguns problemas sérios. Eu disse a ele para subir até o terraço e proclamar bem alto: “O Banco de Dada agora está aberto. Dois ou três problemas chegaram, e eles foram pagos. Todos aqueles que quiserem vir, venham e recebam o pagamento. Eu tinha problemas com pagamentos antes. Mas agora o banco Dada está aberto para você. Se todos vocês quiserem vir, juntos, venham”. Ele subiu mesmo no terraço e fez isso. E isso funcionou para ele. As pessoas se preocupam desnecessariamente... Se um punhado de piolhos entrassem em sua tanga seria prudente jogá-la inteira fora?

Isso é quando você Resolve com Equanimidade

Tudo fica mais difícil se você se tornar fraco. Uma vez que você resolveu todos os seus arquivos com equanimidade, você é a Alma Suprema. Você tem arquivos?

Interlocutor: Sim, sim.

Dadashri: Tem? Os problemas existem apenas quando há arquivos.

Interlocutor: Como podemos saber que encerramos um arquivo com equanimidade? Como podemos ter certeza de que o liquidamos?

Dadashri: [Quando]Não existe qualquer ligação dentro de sua mente com aquela pessoa e ela também não tem nenhuma ligação em sua mente com você, então isto é chamado de um encerramento completo [do arquivo]. Pensamentos simplesmente não surgem em qualquer uma das partes.

Interlocutor: A outra parte também não deve sentir nada.

Dadashri: Para você isso não é um problema se os pensamentos da outra pessoa não foram limpos em relação a você, mas você não deve ter quaisquer pensamentos sobre ela. De sua parte, você deve limpar completamente.

Interlocutor: Isso significa que nós nem sequer pensaríamos sobre essa pessoa?

Dadashri: Sim.

Interlocutor: Os pensamentos sobre essa pessoa cessarão?

Dadashri: Sim.

Compaixão com Ternura do Gnani

Uma vez eu notei uma mudança de pensamentos sobre um determinado *mahatma*. Geralmente eu não percebo tais mudanças, mas eu continuava tendo esses pensamentos sobre este homem. Comecei a me perguntar o que estava acontecendo e qual deveria ser a razão por trás de tais pensamentos. O homem afinal de contas era bom, será que ele tinha de repente se tornado mau? Minha resposta veio de dentro: as circunstâncias dele haviam mudado e, portanto, ele apareceu dessa forma e por isso fiz concessões especiais para ele. Ele precisava da minha compaixão. Para algumas pessoas, as suas circunstâncias são muito favoráveis e para outras não tão afortunadas. Isso não acontece?

Interlocutor: Sim, acontece.

Dadashri: É sempre o assim neste mundo, mas quando essas pessoas vêm a mim, eu as trato com terna compaixão.

Interlocutor: O que quer dizer terna compaixão?

Dadashri: Por terna compaixão eu quero dizer que eu não aceitaria o modo como ele aparenta ser [para as pessoas]. Afinal de contas, ele é um homem bom, não é?

Interlocutor: Então como é que você interage com ele?

Dadashri: Ele é impecável. É assim que eu tenho visto este mundo inteiro e suas interações. Ele parece estar em falta por causa das circunstâncias. Eu só vi a perfeição e pureza. O mundo está em falta de acordo com o intelecto. E com *Gnan*, o mundo é impecável. Você não vê seu marido sob a luz da impecabilidade?

Interlocutor: Sim, eu vejo, de fato.

Dadashri: Então, a partir de agora, de que serviria encontrar faltas nele? Você tem que observar apenas uma estátua viva lutando com outra estátua viva. Basta observar suas *prakrutis*.

O Deus Interior é o Chefe

Não há ninguém mais aqui; aqui você tem que sofrer as consequências de seus próprios erros. A "bagagem" é sua propriedade, e não há ninguém, a não ser o Senhor que reside dentro de você, que seja um superior acima de você. A Alma pura é o Senhor. *Shudhatma*, a Alma pura, sem arquivos é o Senhor e *Shudhatma* com arquivos é *Shuddhatma*. Você ainda tem um monte de arquivos.

Interlocutor: Eu quero atingir o estado que você está experimentando; no qual, apesar de ter todos os arquivos, eu permaneça não afetado.

Dadashri: Agora você alcançou um nível onde Você Vê tudo como seu arquivo. Tudo que você tem a fazer agora é simplesmente lidar com eles e trazê-los a um encerramento com equanimidade. Então, seu trabalho estará terminado.

Aqui você não tem que ir para o Himalaia em penitência nem será obrigado a jejuar. Além disso, mesmo se você fizesse penitência vida após vida nos Himalaias, você não iria conseguir nada. Se você tomar o caminho errado, o seu destino nunca virá, mesmo em um milhão de anos.

Saiba a Diferença e Esteja em Bem-Aventurança

Interlocutor: Quem está olhando para as faltas e os méritos da *prakruti*?

Dadashri: É a própria *prakruti*.

Interlocutor: Qual parte da *prakruti*?

Dadashri: A parte que é o intelecto, a parte que é o ego.

Interlocutor: Nesse caso, o que o Ser Puro tem a ver com isso?

Dadashri: O Ser Puro não tem nada a ver com mérito ou faltas.

Interlocutor: De que forma o Ser Puro Vê e Conhece?

Dadashri: Ele permanece não afetado, ao passo que esta parte, o ser relativo, é afetado.

Interlocutor: Então a parte que vê o bom e o mau é a parte que é afetada?

Dadashri: Sim, isso tudo se torna afetado e contaminado.

Interlocutor: Quando o intelecto está vendo o bom e o mau em uma *prakruti*, aquele que vê isso e sabe disso, é este o Ser Real?

Dadashri: Quando alguém vê faltas na *prakruti*, ele se torna a *prakruti*. O Ser não está presente lá. O Ser nunca pode ver faltas em qualquer pessoa.

Interlocutor: Estou me referindo ao ver minhas próprias faltas e não as faltas dos outros.

Dadashri: Mesmo nesse momento, é a *prakruti*, mas é uma *prakruti* superior, que irá ajudá-lo a alcançar a Alma.

Interlocutor: Então, quem está vendo a *prakruti* como impecável?

Dadashri: Aquele que Vê a *prakruti* como impecável é o Ser Puro. Esse é *Shuddhatma*. O Ser Puro nunca se envolveu com qualquer outra coisa.

Interlocutor: Que tipo de bem-aventurança se experimenta quando se Vê [tudo] sem faltas?

Dadashri: Esta bem-aventurança pode ser chamada de bem-aventurança da liberdade.

Interlocutor: Então, o Ser nunca está preocupado com os efeitos ou consequências?

Dadashri: Ele nunca olha para os efeitos da *prakruti*. Existem dois tipos de conhecimento relacionados aos efeitos: um é o conhecimento relacionado à *prakruti* e o outro, relacionado ao Ser.

Interlocutor: Mas que tipo de bem-aventurança que Ele está saboreando quando ele vê as coisas exatamente do jeito que são?

Dadashri: Embora Ele já tenha provado a bem-aventurança; Ele só está preocupado em ver as coisas exatamente como elas são e não com a experiência da bem-aventurança. É por isso que eu estou dizendo para você ver tudo, como é. Este é o fato conclusivo.

Isso Cria Obstrução...!

Interlocutor: Quando se pode experienciar a bem-aventurança? Só depois de torna-se livre de todas as faltas?

Dadashri: A bem-aventurança está sempre lá, mas suas faltas a obstruem e assim você não recebe seus benefícios na sua totalidade. Mesmo agora existe a bem-aventurança, mas suas configurações internas de como estar nesta bem-aventurança não estão certas.

O Estado de Impecabilidade de Dada

Mesmo um juiz da Corte Suprema não é capaz de ver suas próprias faltas; seu julgamento nunca pode chegar a esse nível. As pessoas continuam a cometer tantos erros, “um caminhão carregado após o outro!” Além disso, os erros são óbvios e grosseiros e ainda assim elas não conseguem vê-los. É porque elas não têm a visão correta necessária. E aqui, mesmo o mais minúsculo dos erros, é capturado imediatamente. Você pode imaginar que tipo de processo judicial está ocorrendo internamente?

Não só isso, aqui não há absolutamente nenhum conflito com ninguém. Nem mesmo com o culpado - porque na realidade ele é impecável. Ele é culpado no “departamento estrangeiro” [relativo]. Não estamos preocupados com isso. Nosso “jogo” é unicamente no “departamento doméstico” [O Ser, O Real]. Na verdade ele é impecável, e é por isso que nós nunca temos qualquer discordância.

No momento, fumar este *hooka* (cachimbo) é um erro evidente meu (este hábito foi largado pouco tempo depois). Além dele, existem algumas faltas muito sutis e extremamente sutis que permanecem. Elas não são prejudiciais nem benéficas para ninguém e ninguém no mundo pode percebê-las. Eu já não tenho mais nenhuma falta evidente e sutil. Por evidente eu quero dizer que,

mesmo se você viesse ficar comigo vinte e quatro horas por dia, durante quatro meses, você não seria capaz de ver quaisquer faltas em mim.

Niruben está sempre ao meu lado para me servir e cuidar de mim, mas ela não vê nem uma falta sequer. Ela está constantemente comigo. Se o *Gnani Purush* tivesse faltas, então como poderia ser possível para o mundo se tornar impecável?

A Consciência do Gnani

Eu tenho a consciência suprema; minha consciência atingiu o nível mais alto. Você não vai estar ciente disso, mas quando eu estou falando com você e cometo um erro, ele não me escapa e eu apago esse erro instantaneamente. Eu mesmo tornei-me impecável e eu vejo o mundo inteiro como impecável. A consciência final é aquela na qual você não pode ver ninguém no mundo como estando em falta. Após eu obter este *Gnan*, eu comecei a ver milhares dos meus erros todos os dias. Seus erros diminuirão à medida que você se tornar mais ciente deles. À medida que eles diminuírem, sua consciência vai aumentar. Minhas faltas muito sutis e extremamente sutis ainda permanecem, e estou ciente delas. Essas faltas não ferem ou prejudicam ninguém, mas elas permanecem por causa do efeito do ciclo de tempo atual. Estas faltas obstruem a obtenção da iluminação absoluta (*Keval Gnan*), que está em 360˚. Atualmente eu estou parado em 356˚. O *Gnan* que eu te dou em uma hora é o de 360º completos de Iluminação Absoluta, mas você também não será capaz de digeri-lo. Infelizmente, eu mesmo não fui capaz de digeri-lo. É o ciclo de tempo atual que impede os quatro graus restantes. Internamente estou na realidade completa de 360˚, mas no meu nível relativo e interações terrenas, eu estou em 356˚. É impossível atingir o nível absoluto na forma do relativo neste ciclo de tempo

atual, mas eu não estou preocupado com isso porque eu experimento bem-aventurança interior infinita.

É por isso que Eu não Tenho um Superior Sobre mim

Qualquer que seja a quantidade de faltas que você deixa de ver, é, na verdade, a quantidade de superiores que você tem. Aquele que não tem faltas remanescentes, não tem superior. Porque eu não tenho superiores pairando acima de mim, eu sou o superior de todos os superiores. Eu não tenho quaisquer faltas remanescentes evidentes e sutis, e eu permaneço completamente consciente de minhas faltas muito sutis e das faltas extremamente sutis. Eu permaneço Aquele que Vê e Aquele que Conhece estas faltas. Mesmo o Senhor Mahavir fazia isto.

O Gnani é a Manifestação do Ser Absoluto em um Corpo Físico

Um *Gnani Purush* não tem faltas evidentes ou sutis. Ele tem faltas muito sutis e extremamente sutis, mas ele constantemente permanece como Conhecedor e Observador [Aquele Que Vê] delas. Deixe-me descrever as diferenças entre estas categorias de faltas: faltas evidentes são aquelas que todos podem ver, mas não as faltas sutis. Os outros não vão ver facilmente as faltas sutis. Se eu cometer uma falta sutil sentado entre vinte e cinco mil pessoas, eu saberia que um erro ocorreu, mas nenhum dos presentes, exceto talvez quatro ou cinco pessoas, [seria capaz de percebê-lo]. Faltas evidentes e sutis podem ser detectadas pelo intelecto, enquanto as faltas muito sutis e extremamente sutis só podem ser vistas através do *Gnan*. Os seres humanos não podem ver essas faltas, mas os seres celestiais podem, através do conhecimento transcendental das coisas materiais. Essas [minhas] faltas não fazem mal a ninguém. Eu ainda tenho essas faltas e elas permanecem por causa da adversidade do ciclo de tempo atual.

Deve-se saber que o *Gnani Purush* é a manifestação do Supremo Senhor na forma física. Tal ser não tem faltas evidentes nem faltas sutis.

O Senhor Interior Mostra a você as Faltas…

Eu não tenho faltas evidentes e faltas sutis, mas o “Senhor” dentro de mim, “me” mostra as faltas que eu tenho: as faltas muito sutis e as extremamente sutis que dificultam minha Iluminação Absoluta. É assim que eu sei que eu tenho um superior. Eu vejo o meu Superior. Não é o Senhor interno que mostra a você suas faltas, seu superior?

Interlocutor: Sim, Dada.

Dadashri: É por isso que eu estou dizendo que aquele que me mostra minhas faltas é o Senhor dos catorze mundos deste universo. Preste reverência a este Senhor.

Eu mesmo já vi esse Dada Bhagwan que reside em Sua forma Absoluta dentro de mim. Estou dando-lhe garantia completa disso. Eu faço Adoração a Ele e eu estou lhe dizendo para vir e fazer o Seu *darshan*. Dada Bhagwan está em 360˚, enquanto eu estou em 356˚. Isto significa que são entidades separadas, isto é prova suficiente para você?

Interlocutor: Claro.

Dadashri: Nós dois estamos separados. Aquele que se manifesta dentro de mim é Dada Bhagwan; a luz refulgente Absoluta.

PARTE III

O Mundo é Impecável

O Senhor viu o Mundo como Impecável

Interlocutor: O Senhor Mahavir viu o mundo inteiro como impecável.

Dadashri: O Senhor viu o mundo como impecável. Ele viu isso através da Sua própria visão impecável. Ele não viu ninguém como estando em falta. Eu também vi o mundo como impecável e acho que ninguém está em falta. Se alguém me insulta ou coloca guirlandas em mim, ele é impecável. É devido a ilusão que as pessoas são vistas como estando em falta. É a visão que está em falta.

Interlocutor: Como nós podemos ser impecáveis?

Dadashri: Isso só pode ser alcançado vendo todo mundo como impecável. Eu vejo todos como impecáveis, se uma pessoa me reverencia ou me insulta, se uma pessoa tem boas ou más intenções em relação a mim, vejo a ambos da mesma forma.

Ninguém tem culpa. Se eles cometeram erros, os erros foram de sua vida passada, então nesta vida eles acabam cometendo erros contra a sua vontade. Esses erros não ocorrem contra a sua vontade? Ele comete erros por causa da bagagem que ele traz para esta vida, e é por isso que ninguém está em falta.

Através de qual Visão você pode Ver o Mundo Impecável?

Não olhe para o corpo físico (*pudgal*); não foque sua atenção no *pudgal*. Concentre sua atenção apenas em direção à Alma (*Atma*). O Senhor Mahavir considerou

até mesmo as pessoas que perfuraram Seus ouvidos com espinhos como sendo impecáveis (*nirdosh*). Você é o único com a falta quando você vê faltas nos outros. É o ego, de sua parte, e ao fazer isso, você recebe a punição em dobro! Para começar, você não é recompensado por seus "esforços" e ainda por cima, você recebe uma punição! Quando você diz que as pessoas criam obstáculos em seu caminho para a libertação, você tem esta percepção através de seus sentidos e está falando a partir de uma perspectiva relativa. Na realidade, porém, ninguém tem a capacidade de atrapalhá-lo espiritualmente ou criar obstáculos em seu caminho para a salvação, porque nenhum ser vivo é capaz, nem mais levemente, de interferir com outro ser vivo. É exatamente assim que este mundo é. Todos neste mundo são fantoches suspensos por uma corda puxada pela *prakruti* (complexo mente-fala-e-corpo). A *prakruti* puxa as cordas e as pessoas dançam de acordo com sua própria *prakruti*. Assim sendo, ninguém deve ser responsabilizado de maneira alguma. O mundo inteiro é impecável. Eu mesmo experimentei esta inocência. Quando você mesmo experimentar essa inocência, você será libertado deste mundo. Por outro lado, enquanto você considerar qualquer ser vivo como em falta, você não estará livre.

Interlocutor: Essa visão se aplica a todas as entidades vivas, não apenas os humanos, mas insetos e animais também?

Dadashri: Sim, você deve ser capaz de ver todas as entidades vivas em todo o cosmos, como impecáveis (*nirdosh*).

Interlocutor: Dada, você diz que cada ser vivo é impecável. Agora, se eu cometer um erro no trabalho e meu supervisor me der uma bronca, ele não estará errado em me repreender porque eu sou impecável (*nirdosh*)?

Dadashri: Você não deve estar centrado na repreensão de outras pessoas. Você deve entender que a pessoa que está repreendendo você é impecável. Você não pode encontrar faltas em ninguém. Quanto mais você vir a impecabilidade nos outros, mais o entendimento vai crescer dentro de você.

Eu vejo o mundo inteiro como sendo impecável. Você também vai ver o mundo da mesma maneira, e quando você vir, todo este "quebra-cabeça" será resolvido. Vou dar-lhe muita clareza em sua visão. Vou limpá-lo de seus "pecados" de modo que esta visão clara não se obscureça, e você vai continuar vendo o mundo como impecável. Junto com isso, se você também seguir as cinco *Agnas*, o *Gnan* que recebeu vai manter essa visão intacta e não vai permitir que ela seja rompida.

O Mundo é Impecável Através da Visão Elementar!

Eu vejo o mundo inteiro como impecável (*nirdosh*).

Interlocutor: Quando se pode ver todo o mundo como sendo impecável (*nirdosh*)?

Dadashri: Deixe-me dar um exemplo. Em uma aldeia de uma população de cinco mil pessoas, há um ourives. Você pega todo o ouro que você tem para vender para ele. Ele irá examinar sua mercadoria e até mesmo quando o ouro que você trouxe estiver misturado com outros metais, ele não vai ficar bravo com você. E por que? Porque ele só está preocupado com o ouro que o ornamento contém. Então, um ourives (o *Gnani*) não vai ficar bravo com a qualidade dos produtos que chegam até ele porque ele só está preocupado com o "ouro" que ele pode extrair. Minha visão do mundo é a mesma que a do ourives: Apenas o ouro de dentro é de valor, apesar das outras impurezas existentes. Apesar das impurezas, o ourives permanece imperturbável. Se ele recusasse sua mercadoria, você ficaria relutante em

se aproximar dele. Um verdadeiro ourives irá tranquilizá-lo [dizendo] que ele só está preocupado com o ouro. Agora, você não acha que o ourives é inteligente?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Esta analogia não é perfeita?

Interlocutor: Sim, é. As coisas ficam muito claras quando você dá exemplos assim.

Dadashri: Você acha que mais alguém pode lhe dar tais exemplos?

Interlocutor: Alguém provavelmente pode.

Dadashri: Não, como alguém poderia pensar sobre tais exemplos? Os homens passam o dia inteiro pensando em dinheiro e quando eles chegam em casa, seu foco está em suas esposas. E quando eles terminaram de lidar com as suas mulheres, eles estão novamente preocupados com dinheiro. Então, quando eles têm tempo para pensar em qualquer outra coisa?

Tenho observado os ourives. Eu costumava me perguntar por que eles não se chateavam com os seus clientes e os bens que lhe traziam. Sua forma de ver me impressionava. Eles nunca ficam com raiva nem elogiam os seus clientes sobre os seus bens. Mas eles convidam seus clientes para sentar e tomar chá, mesmo quando lhes trazem peças impuras [com mistura de metais]. Sua única preocupação era com o ouro nos ornamentos. É o mesmo aqui, quando você olha para as pessoas. A Alma Pura reside no interior e, por isso, a partir da perspectiva elementar ninguém tem qualquer falta.

O Mundo é Impecável: Com Muitas Provas

Nós vemos o mundo inteiro impecável. Nós

acreditamos que o mundo inteiro é impecável. Essa crença é propensa a mudar em algum momento, mesmo por um minuto? Quando nós acreditamos que ele é impecável e nós o vemos como impecável, há alguma probabilidade de isso mudar?

Isso é porque ninguém neste mundo está em falha. Eu estou afirmando isso exatamente como é. Através do meu intelecto eu estou pronto para lhe dar prova disso. Eu posso facilmente provar isso a todos os intelectos do mundo, se eles quiserem a prova disso.

As duas Principais Qualidades do Absolutamente Puro

Você não pode esperar encontrar alguém que seja *sheelvaan* (livre de sexualidade, raiva, orgulho-engano e ganância; perfeito, impecável) nesse tempo e era. Tem sido assim nos últimos dois mil e quinhentos anos. Os efeitos do karma deste ciclo de tempo são tais que eles não permitirão uma pessoa se tornar um *sheelvaan* ([alguém que atingiu] 360 graus [de iluminação]).

Interlocutor: Mas não se pode progredir em direção a esse estado?

Dadashri: Sim, pode.

Interlocutor: O que se deve fazer para avançar nesse sentido? Esta é a questão que me atormenta, o que devo fazer? Eu não entendo.

Dadashri: Resumindo, este progresso em direção à impecabilidade acontece quando a sua intenção interior não se torna negativa em relação a um inimigo que está lhe fazendo mal. Se ela muda, então você deve apagar essa negatividade através de *pratikraman*. É por causa de sua fraqueza que suas intenções mudam, então, corrija-as com *pratikraman*. Dessa forma a impecabilidade será alcançada.

Além disso, sei que ninguém neste mundo está em falta. Real e verdadeiramente, todos os seres vivos são impecáveis e esta deve ser a sua consciência. Quando você vê alguém em falta, é realmente uma ilusão.

Interlocutor: Mas é muito difícil de entender estas duas verdades através do meu intelecto.

Dadashri: Seu intelecto nunca vai deixar você entender que ninguém tem culpa.

Interlocutor: Então o que devo fazer sobre isso?

Dadashri: Quando esta declaração vier durante sua experiência, sua própria experiência lhe dirá isso. Primeiro comece com a afirmação de que "Todo mundo é impecável". Sua convicção disso virá com a sua experiência, e aí então, o seu intelecto irá diminuir.

Esse é o Termômetro do Gnan

Se você quer saber o que esta vida terrena é, em última análise, vou dizer-lhe que todos neste mundo, incluindo os animais, são impecáveis. Assim, a partir dessa declaração, você terá que resolver todas as equações.

A conclusão é que este mundo inteiro, na realidade, é impecável. Todo ser vivo é impecável. Eles aparecem para você como em falta por causa de sua ignorância; então agora você sabe o quão equivocado você tem estado.

Interlocutor: Muito.

Dadashri: Você vai começar a ver o mundo como impecável quando a pessoa que roubar seu bolso lhe parecer impecável. Quando isso acontecer, você pode ter certeza de que você chegou à compreensão exata.

Venha para uma Única Resposta

Em matemática, o professor pode pedir-lhe para trabalhar de trás para frente, usando a resposta para resolver o seu problema. Da mesma maneira eu estou dizendo a vocês para assumir ou acreditar apenas em uma coisa, que é: ninguém neste mundo está em falta, o mundo inteiro é impecável. Com este pressuposto, a resposta virá. Você vê faltas nas pessoas?

Interlocutor: Se eu procurar por elas, sim.

Dadashri: Na realidade, não existem faltas. O fato de você ver faltas é por causa de sua má compreensão. É a sua falta de entendimento que faz com que você veja até mesmo a menor falta nos outros.

Se você aceitar o fato de que ninguém neste mundo está em falta, então você terá respostas para todos os seus problemas. Ninguém está em falta neste mundo, e você continuará cativo por causa de suas próprias faltas. Se alguém o machuca ou insulta você, só você está em falta e não a outra pessoa.

A Aparência do Mundo é a sua Percepção Dele

Interlocutor: Muitas vezes vemos a mesma pessoa sob um ponto de vista diferente. Um dia, ela pode parecer muito boa e no dia seguinte ela pode parecer desrespeitosa, e no terceiro dia ela parece muito prestativa. Por que isso acontece?

Dadashri: A diferença que você vê é por causa de sua própria visão adoecida. Não há mudanças no indivíduo. Quaisquer mudanças que você veja são por causa de sua visão que está errada. Você está olhando para a outra pessoa através de seu intelecto. A ciência espiritual diz que você não sabe como olhar. Por que você se torna o dono da [sua]

esposa? É porque você não vê o Ser Puro nela. Você a vê como sua esposa, às vezes, agradável, às vezes desagradável. É por isso que as coisas aparecem para você dessa forma. Na realidade, não é assim.

Dadashri: Como você pode saber o que a outra pessoa está pensando sobre você? Se alguém nutre desprezo com relação a você, como você se sente em relação a ele?

Interlocutor: Eu não me sinto bem.

Dadashri: Então, o que acontece quando você faz o mesmo em relação aos outros?

Interlocutor: É um enigma para mim o fato de eu sentir vibrações de boas intenções em uma pessoa e más vibrações de outra.

Dadashri: Não, não é um enigma. Não é um enigma para mim, porque eu o compreendo. Um homem costumava me perguntar por que todos os dias ele ficava recebendo vibrações negativas de um determinado indivíduo. Eu disse a ele que ele era o culpado e não a outra pessoa.

Interlocutor: Mas, se eu fosse a pessoa que é ruim, todos não pareceriam ruins para mim?

Dadashri: É porque você mesmo está em falta que você vê faltas nos outros. Na verdade, ninguém está em falta. As outras pessoas parecem estar em falta [para você] por causa de suas próprias faltas. Esta é a verdadeira descoberta do Senhor. E chamar alguém de bom, é também tolice sua, porque em algum momento mais tarde você vai dizer, "este homem me traiu". Isso acontece ou não?

Interlocutor: Isso acontece o tempo todo.

Dadashri: E, portanto, ambas as visões, ver o bom e ver o mau, são visões de ilusão. Não as considere reais.

A Experiência do Mundo Impecável

Interlocutor: A consciência de que as pessoas são impecáveis deveria permanecer constantemente?

Dadashri: Vai levar um longo tempo para que você possa ver todo mundo como impecável. Mas Dada lhe explicou isso, e quando você vê os outros como impecáveis, é unicamente com base naquilo que eu lhe disse. Mas você não será capaz de enxergar com total exatidão.

Interlocutor: Nós não seremos capazes de ter tal experiência, então?

Dadashri: Você não vai ter essa experiência imediatamente.

Interlocutor: E se nós aceitarmos em nossas mentes que todo mundo é definitivamente impecável?

Dadashri: Você recebeu este *Gnan* e a experiência virá a seu tempo. Neste momento, aceite que o mundo é impecável. Isto significa que você não terá mais dúvidas e problemas. Sua mente não se perturbará agora. Ela se estraga quando você vê as pessoas em falta e, como consequência, você vai sofrer. Na realidade, ninguém tem culpa. Seu intelecto faz você ver faltas nos outros. Este é o início da ilusão. Se você continua reclamando, quem eu vou ouvir?

Agora você entende que todas as suas queixas para mim sobre outras pessoas neste *satsang*, estavam todas erradas?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: É nisso que tempo tem sido desperdiçado. Não haverá mais confusão quando você entender que todo o mundo é impecável.

Interlocutor: Se alguém me roubar e eu me lembrar

imediatamente que isso aconteceu por causa do meu próprio karma, em seguida o ladrão parecerá imediatamente como impecável.

Dadashri: Quando você tem o entendimento de que o que você experimenta é por causa de seu próprio karma; então ele vai aparecer como impecável. Essa é a experiência de *Gnan*.

Interlocutor: Isto é considerado como a experiência?

Dadashri: Sim.

Interlocutor: Quando vejo isso como sendo o desdobramento do meu karma?

Dadashri: Sim. Quando você aceita que este é o desdobramento do seu karma e que o outro não está absolutamente em falta. Isso é chamado de consciência.

Não é considerada experiência sair por aí simplesmente dizendo que o mundo é impecável.

Em alguns casos, você será firme em sua aplicação desse conhecimento, enquanto em outros você não conseguirá ser. No entanto, mesmo assim, apenas aceite este *Gnan*. Quando chegar a hora você estará convencido disto em todas as circunstâncias. Pelo menos você tem a resposta. Quando você tem a resposta, você acabará chegando à equação. É bom ter a resposta, não é?

Interlocutor: Não importa o que aconteça em nossa vida, bom ou mau, se aceitarmos isso como consequência de nosso próprio karma, então...

Dadashri: Não há nada mais além disso. Tudo o que vem para você é obra sua, bom ou mau, mas por causa de suas interações terrenas, você tem que elogiar aquele que fez um bom trabalho. E se ele fez um trabalho ruim, é melhor ficar em silêncio.

Interlocutor: Então o que devemos dizer a ele se ele arruinou o trabalho?

Dadashri: Você não lhe diz nada. Basta ficar em silêncio, mas para a pessoa que fez bem o seu trabalho, se você não a elogiar, então ela não terá o incentivo de que precisa e ela vai sentir que você não se entusiasmou com seu trabalho. De seu ponto de vista, ela [a pessoa] tem feito um esforço, e ela sente que é o fazedor. Ela não sabe que o seu trabalho está se desdobrando de acordo com seu karma. Ela vai alegar que ela trabalhou duro e quando ela disser isto, você terá que concordar com ela.

O Mundo é Impecável na Visão Final

Interlocutor: Agora eu não vejo ninguém como sendo desprezível, embora antes eu costumasse ver todas as pessoas simplesmente como inúteis e indignas.

Dadashri: Ninguém é inútil e indigno. Apenas depois de examinar tudo muito de perto que eu declarei que o mundo inteiro é impecável.

Interlocutor: Nós vemos as faltas das pessoas apenas quando deixamos de vê-las como Ser Puro, certo?

Dadashri: Em primeiro lugar você vê as faltas delas porque você não as está vendo como Alma pura e em segundo lugar você não investigou a razão por trás da visão da falta. Se você analisasse as coisas exatamente como são, então, você iria perceber que aquele que vê faltas está completamente errado. Você iria perceber que, tendo feito a análise, a pessoa que vê faltas nos outros iria dizer que a falta é dela própria. Portanto, não é suficiente apenas ver o Ser Puro nas pessoas, mas você deve analisar tudo e deduzir de que forma a outra pessoa não tem culpa e por que, apesar disso, você está colocando a culpa nela?

O Senhor Mahavir disse que o mundo inteiro é impecável, e quaisquer que fossem os erros que houvessem, eram todos dele, e foi esta a percepção que ele chegou. Eu também cheguei à percepção dos meus erros e agora eu estou dizendo para você fazer o mesmo. Eu não lhe digo para fazer qualquer outra coisa. Eu tenho a linha da minha pipa na minha mão e eu entreguei a linha da sua pipa na sua mão. Você adquiriu o conhecimento do Ser Puro e então você tem a linha em suas mãos, e se sua pipa der um mergulho e começar a cair, não faz sentido você gritar e berrar por ajuda quando tudo que você tem a fazer é puxar a linha. Esse controle eu já entreguei nas suas mãos.

Agora você tem que ver todos como impecáveis. Através desta visão, vendo exclusivamente o Ser Puro, veja o outro como impecável. Internamente haverá uma revolta a respeito do porquê de você dizer que ele é impecável, quando a falta dele é tão clara e evidente. Especialmente nesta situação veja-o como impecável, porque, na realidade, ele é impecável.

Tudo o que você vê neste mundo é o resultado de suas próprias causas. Você pode ver os resultados, mas você não pode ver as causas, criadas na vida passada. Então, de quem é a culpa por todos esses resultados?

Interlocutor: A culpa é das causas.

Dadashri: Sim, a culpa é de quem criou as causas. Em resultados ninguém tem culpa. Todo este mundo é um resultado. Eu estou ensinando-lhe este pequeno exemplo de como chegar à conclusão final. Existem muitas dessas conclusões. Foi quando tantas e tantas conclusões dessas se juntaram, que eu então aceitei que este mundo é impecável. Isto é algo que pode ser aceito sem provas conclusivas?

O mundo é absolutamente impecável e isto deve estar

permanentemente entranhado em sua convicção. Se [algo] parecer ter faltas, então é uma ilusão, e é por causa desta ilusão que todo este mundo veio à existência. Não há outra causa por trás da existência [deste mundo]. Através do *Gnan* o mundo parece impecável e através da ignorância ele parece ser cheio de faltas. Você está condenado a vagar vida após vida se você continuar a ver as faltas no mundo, mas ao vê-lo como impecável, você alcançará a liberação.

Definição de Conhecimento

Só se pode dizer que Você Conhece [algo], se você não der um passo em falso, escorregar e cair. Quando você for prejudicado por um batedor de carteiras ou levar um tapa de alguém, e mesmo assim, você não sentir [ter dado] um passo em falso. Isso é chamado de Conhecimento. As pessoas andam por aí dizendo: "Eu sei, eu sei", mas isso é como o quitandeiro que tem apenas alguns itens para vender e anuncia que ele tem uma mercearia. Conhecimento significa que não resta um pingo de ego em nenhuma interação neste mundo. Quando não há reação alguma a insultos grosseiros e maltratos do mundo, então o *Gnan* [Conhecimento] prevaleceu. Mas aqui quando alguém tem a carteira roubada, ele grita em voz alta "Chamem a polícia, eu fui roubado!" Ele nem sequer parou para pensar por que seu bolso foi o escolhido. O *Gnani Purush* sabe a razão por trás disso. Para o *Gnani*, o batedor de carteiras não é culpado. Para aqueles que não Conhecem, o batedor de carteiras é o culpado. Quando você vê o batedor de carteiras como culpado, quando na verdade ele é realmente impecável, você terá que vagar por muitas vidas. Aquilo que era para você ver, você não viu (o Ser Puro). E o que você não deveria ver, você viu (o ser relativo, a falta).

Os Inimigos Internos fazem você ver Faltas

Ninguém neste mundo jamais foi ou é culpado de

quaisquer faltas. Você vê faltas nos outros por causa de suas próprias faltas inerentes. Além disso, porque você vê faltas nos outros, você tem conflitos. Você não teria conflitos de outra forma, não é? Então, quando você vê faltas, sua percepção está incorreta. Quando você continua tendo conflitos, é como duas pessoas cegas chocando-se uma com a outra. Quando você vê duas pessoas que continuam a chocar-se uma com a outra, você vai concluir que elas não podem ver. Por que elas continuam chocando-se uma com a outra dessa forma? É porque elas não podem ver. Então, na realidade, ninguém tem culpa; você é o único culpado quando você vê faltas nos outros, e é por isso que os conflitos continuam.

Os inimigos internos da raiva, orgulho, apego, manipulação e ganância são os véus que impedem a sua Visão real, e, portanto, você vê faltas nos outros.

Nós estamos sendo orientados a nos livrarmos desses inimigos internos. Como é que alguém pode fazer isso? Alguém já foi bem-sucedido [nisto]? Apenas quando você tiver o Conhecimento real [do Ser], você vai entender que ninguém está em falta, e, consequentemente, que você está separado destes inimigos internos.

Você tem que fazer *pratikramans* quando você vir faltas dos outros?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Quando você vê faltas nos outros, por causa desses inimigos que estão dentro de você e são efeitos criados na vida passada, você deve fazer *pratikraman*. Ao fazer isso, os inimigos vão embora.

A Quem Você Repreenderá?

Quem você culparia ou com quem ficaria bravo se você fosse gravemente ferido por uma pedra que cai?

Você vai olhar para cima para ver se alguém a jogou deliberadamente. Você não terá qualquer apreensão ou desconfiança se você não vir ninguém lá em cima, ou mesmo se você vir um macaco lá em cima. No máximo, você vai espantar o macaco, mas você não vai começar a gritar e discutir com o macaco, não é? Como você poderia? O macaco não tem nome. Só se culpa alguém com um nome.

Você prontamente aceita tais revezes em outros lugares, mas em casa você se enfurece quando mesmo as palavras mais triviais são trocadas.

Mesmo nesse momento, na linguagem do Senhor, todos são impecáveis. Todos esses seres que cometem faltas não são responsabilizados porque eles estão dormindo (não têm conhecimento de seu Ser real). Como você pode acusar uma pessoa que insulta você durante o sono?

Já não há mais Inimigos…

Interlocutor: Em que sentido o mundo é impecável?

Dadashri: De todos os aspectos e pontos de vista o mundo é impecável. Você já não ouviu alguém dizer "essa pessoa é meu inimigo" ou "eu não posso conviver com essa pessoa" ou "minha sogra é muito ruim"? Eu vejo todos como impecáveis.

Interlocutor: Mas você, Dada, diz que você não vê ninguém como sendo ruim.

Dadashri: Quando, para começar, ninguém é ruim, como você pode ver ele ou ela como ruim? De que serve o pacote externo quando você está apenas preocupado com o seu conteúdo? O material de que a embalagem é feita é irrelevante. Você é ferido quando você vê o inimigo, mas, e se você nunca o visse como um inimigo? Você está olhando com olhos mortais, que têm uma visão terrena e é por isso

que você vê uma pessoa como seu inimigo ou como sendo bom ou ruim. Agora você está dizendo que esta pessoa é boa, mas alguns anos mais tarde você vai dizer que ela é ruim, isso não acontece?

Interlocutor: Sim, Dada.

Dadashri: Eu não vejo nenhum inimigo neste mundo. Para mim, todo o mundo aparece como impecável porque minha Visão tornou-se pura. Você terá a mesma pureza de visão. Essa é a Visão Divina.

Serpentes e Escorpiões são Todos Impecáveis

Não há absolutamente ninguém em falta neste mundo.

Interlocutor: É só por causa do desdobramento do próprio karma que a pessoa vê a falta. Isso está certo?

Dadashri: Sim. O mundo inteiro é impecável - através de qual visão é assim? Se você olhar para o Ser Puro interno, então todo o mundo é impecável. Assim, pois, quem está em falta? A embalagem exterior, o *pudgal* (o complexo corpo, mente e fala), aquele que o mundo acredita ser real. O que devemos saber? Você deve saber que este *pudgal* está sob a influência do desdobramento do karma hoje. Hoje ele faz as coisas contra a sua vontade. É por isso que o pobre homem é impecável. O mundo inteiro é impecável. Você vê faltas nos outros porque existem faltas dentro de você. Esta é a única razão pela qual você vê faltas nos outros. Você vai conseguir a libertação quando você vir o mundo como impecável, caso contrário, você terá que se contentar em ficar preso aqui.

Algumas pessoas fazem *japa* [cânticos], outros praticam penitência [*tapas*]. Qual é a necessidade de ver qualquer falta nisso? Eles estão sob o controle de seu *vyavasthit*. E de que forma isto te diria respeito? Você não

deve criticar ou preocupar-se com as ações de ninguém. Você deseja vincular novas contas kármicas com eles? A pessoa faz o que parece certo para ela. O que concerne a você é a libertação para si próprio, e você não tem nada a ver com qualquer outra pessoa. Afinal, ninguém está em falta neste mundo. Para mim, cada vida é impecável; o batedor de carteiras, os animais e insetos - cobras, escorpiões etc. Você tem medo daqueles a quem vê como em falta. Eu nunca os vejo dessa forma, porque eu Conheço através do *Gnan* o porquê de eles serem impecáveis. Ver as faltas em qualquer ser é uma ilusão. Ver alguém como bom ou mau, um ladrão ou uma pessoa honesta é uma ilusão. Em sua consciência, você verá que todos são impecáveis, e é por causa de sua visão imperfeita que você vê faltas em alguém. Se você continuar a ver faltas nos outros, entenda que você está cometendo um erro na maneira como você vê o mundo. É uma ilusão as pessoas parecerem estar em falta, porque, na realidade, todo mundo é impecável.

O Senhor Mahavir viu Somente suas Próprias Faltas

Quando alguém furta de seu bolso e você não o vê em falta, e se esta visão prevalece e você continua a ver a perfeição de todos os que se deparam com você, saiba que você vai conseguir a libertação. Depois de adquirir *Atma Gnan* [o Conhecimento do Ser], somente quando você começa a ver todo mundo como impecável, você vai conseguir a libertação; caso contrário, não é possível.

Se você olhar de perto, é o seu intelecto que engana você e mostra-lhe faltas nos outros, mas, ao contrário, ninguém está em falta neste mundo. É o intelecto que levanta dúvidas quando uma pessoa que levou uma vida exemplar é acometida por um grande infortúnio. Isso é por causa de karma da vida passada.

O karma não vai frutificar até estar maduro. Assim

como as mangas, você não obtém qualquer suco delas até que estejam maduras. Depois que este *Gnan* se manifestou dentro de mim, eu não vi nenhum ser vivo em falta. Quando você adquirir essa visão, você terá adquirido a visão do Senhor Mahavir. Quem o Senhor Mahavir viu como culpado quando o pastor enfiou espinhos em seus ouvidos?

Interlocutor: Seu próprio karma.

Dadashri: Ele viu seu próprio karma. Sangam Dev (ser celestial) usou todos os seus poderes para atormentar o Senhor quando ele estava em meditação profunda. Ele enviou insetos venenosos e serpentes para morder o Senhor Mahavir, mesmo depois quem o Senhor viu como culpado? O Senhor viu seu próprio karma.

Quando o pastor enfiou espinhos nos ouvidos do Senhor, o Senhor viu imediatamente em seu *Gnan* que o seu próprio karma já tinha chegado a fruição e, portanto, não viu o seu algoz em falta.

Você não deve culpar ninguém neste mundo. Eu nunca culpo ninguém. Ninguém está em falta. Mesmo o Senhor viu todos como impecáveis, então quem somos nós para ver erros nos outros? Somos melhores do que o Senhor?

Uma pessoa pode ser chamada de Mahavir se ela nunca vir faltas em ninguém. Só se pode ser um verdadeiro discípulo de Senhor Mahavir quando se vê cada vez menos faltas nos outros. Ele pode não parar completamente de ver faltas nos outros, mas pelo menos há uma diminuição no número de vezes em que ele as vê.

Uma Pessoa se Torna Vitarag quando ela Vê a Si Mesma nos Outros

A razão por trás do porque você vê faltas nos outros é que sua visão é imperfeita e não natural. É uma visão

que está contaminada com o intelecto. O intelecto sempre cria diferenças. Ele cria uma divisão do "eu" e "você" e "meu" e "seu". Enquanto você vir faltas nos outros, você não terá alcançado nada. Eu não sinto nenhuma separação com ninguém. Eu me sinto uno com todos. Aquele cujas visões se tornam unas com o mundo, é Deus. A divisão do "meu" e "seu", e "nosso" e "vosso" prevalece nas religiões sociais e suas práticas. Estas religiões sociais são responsáveis por criar um fosso entre as pessoas e causar confusão e caos. Quanto mais as pessoas praticam essas religiões, mais confusas elas se tornam e mais preocupações elas atraem.

A Imaginação de uma Multidão de Opiniões

Krupadudev disse: Visões sectárias, caprichos auto-orientados, não são as interações terrenas práticas corretas.

Além de a imaginação ser tão somente uma imaginação, ela ainda atua como um véu de ignorância também. Mesmo assim, Deus chamou-a *dharma*, ela age para servir a sua crença. Você não deve se intrometer na crença de ninguém. Você não pode dizer a ninguém que suas crenças estão erradas. Você nunca deve dizer isso a ninguém, nunca. É isso [que significa] manter a imparcialidade em matéria de religião.

Eu só estou dizendo que essas visões sectárias e caprichos autoguiados estão errados a fim de explicar as coisas para você. Quando falamos de outras religiões, não é para criticá-las. Não há aqui qualquer crítica. Onde houver qualquer crítica, a ciência do *Vitarag* não existirá; não há unidade ou *dharma* ali.

Independentemente de a qual vertente religiosa a pessoa pertença, não deve haver nenhuma crítica sobre ela. Se você perguntar a um *Vitarag* a sua opinião sobre uma determinada religião que você considera ser cega em sua

fé, o Senhor responderia que não importa o que você vê, aqueles que seguem essa religião estão corretos a partir de seu ponto de vista. Mesmo a pessoa que rouba está correta a partir de seu ponto de vista. Por que você está se intrometendo nisso? Você só tem que vê-la como impecável. Se você tem essa visão impecável, então use-a, mas, não veja qualquer outra coisa. E caso você veja, isto o levará à sua própria morte, porque você se torna aquilo que você vê. Se você vir as faltas em uma religião, você vai se tornar um “localizador-de-faltas” e se encherá de faltas. Se você usar a visão impecável, você vai se tornar impecável como o *Vitarag*. Os *Vitaraag* têm essa visão.

Muitos seguidores do Senhor Krishna vêm aqui para adquirir esta religião suprema do *Vitaraag*. Eles nunca antes tinham ouvido tal sabedoria e é por isso que eles vêm para o *derasar* (o templo d’O *Vitaraag*) para fazer *darshan* do *Vitaraag*. Eles vêm para fazer *darshan* de Swami Simandhar com um coração cheio de alegria e devoção.

Interlocutor: Dada, você disse algo muito importante e extremamente sério, que nos tornamos aquilo que vemos.

Dadashri: Sim, você se torna o que você vê. É por isso que eu nunca vi qualquer outra coisa. Você nunca deve ver ninguém com falta, especialmente em matéria de religião. Se acontecer de você ver alguém sob uma luz negativa, você deve inverter isto.

A Visão de Hoje e o Registro da Vida Passada

Eu vejo o mundo inteiro como impecável. Isto está em minha fé e por fé eu quero dizer é minha convicção e visão. E é também a minha experiência que o mundo é impecável. Minha conduta ainda não é completamente impecável. Lhe faltam 4 graus. Conduta impecável Absoluta é a plena iluminação em 360 graus.

Se acontecer de nós estarmos conversando sobre um determinado santo aqui e eu lhe dizer coisas sobre ele, independentemente do que ele seja, você ainda assim deve vê-lo como impecável e eu não deveria estar falando sobre ele dessa forma. Na minha convicção ele é impecável, e eu também sei que ele é impecável, mas, apesar disso, eu falo sobre ele desta forma. Meu comportamento é contrário à minha crença e conhecimento. É por isso que eu digo que esse discurso é um registro de fita gravada. O que se pode fazer, se já foi gravada na vida passada? Mas, no entanto, esta fita gravada está em efeito e aquela pessoa vai dizer: Dada está falando.

Interlocutor: Mas internamente você está ciente do erro, mesmo enquanto você fala, certo?

Dadashri: Sim. No momento em que falo, e enquanto eu falo, a consciência está lá de que o discurso que sai não é certo, é errado.

Interlocutor: Dada, tudo bem, mas quando você diz que o santo tem certo erro, não é porque você está ciente de que este erro é do ponto de vista relativo?

Dadashri: Sim, estou ciente de que este erro é do ponto de vista relativo, mas é baseado em uma opinião anteriormente mantida, de minha parte. Tudo isto vem do conhecimento que foi adquirido no passado e por isso podemos dizer que este discurso não é de uma fita que foi gravada hoje.

Interlocutor: Então, é o conhecimento do passado que está se expressando neste discurso?

Dadashri: Sim, e hoje ele está apenas sendo tocado, mas as pessoas pensam que ele é o próprio Dada falando. Mas eu sei que o que está tocando, é do passado. No entanto, eu tenho arrependimento para com aquilo que sai.

Tais palavras não deveriam estar saindo, nem mesmo uma única palavra negativa deve ser proferida.

Interlocutor: Mas Dada, se você não declarar os fatos como eles são, então as pessoas que escutam seriam induzidas a erro.

Dadashri: Os ouvintes? Mas, mesmo assim, é meu intelecto que está se intrometendo. O *Vitarag* jamais interferiu de forma nenhuma.

Interlocutor: Mas os ouvintes são dependentes do intelecto, em qualquer caso, não são?

Dadashri: Sim. Mas é também através do meu intelecto que eu fiz a avaliação de que o ouvinte vai se beneficiar com isso. A avaliação de perda e ganho é feita através do meu próprio intelecto. No entanto, o que eu disse sobre aquele santo não tem qualquer utilidade hoje, mas naquele momento eu não tinha o entendimento de que o mundo inteiro é impecável.

Interlocutor: Isso significa que, naquela, época foi o seu intelecto que se intrometeu?

Dadashri: Sim, naquela época foi o intelecto que fez a intromissão. E deste intelecto intrometido não é fácil se livrar.

Interlocutor: Então a conduta inteira de uma pessoa é baseada em conhecimento prévio?

Dadashri: Quando o intelecto existia dentro de mim, no passado, ele costumava me incomodar e criar conflitos internamente, mas quando ele se foi, isso parou. O intelecto engana e cria dificuldades para todos. Enquanto existir o intelecto, o processo de comparar e contrastar continua.

Interlocutor: E agora você colocou e estabeleceu o princípio de que o mundo é impecável.

Dadashri: Sim. É impecável e, ainda assim, por que isso acontece? Eu abertamente declaro que o mundo é impecável. Mas, mesmo assim, estas palavras estão saindo.

O Inigualável e Surpreendente Gnani de Akram Vignan

Isso tudo é uma ciência; não é uma religião. Religiões são encontradas fora em todos os lugares e elas são todas religiões relativas. O termo religião relativa significa religiões que são temporárias e finitas. A religião Real é permanente. Esta ciência real lhe dá o sabor imediato da libertação.

No momento em que você saborear e experimentar esta libertação, você vai adquirir a visão de que todo este mundo é impecável. "O mundo é impecável", está na sua visão e entendimento visto que [essa visão] é a experiência do Senhor Mahavir. Em alguns momentos, quando você ficar confuso ou vivenciar conflitos, este *Gnan* [Conhecimento] de que a outra pessoa e o mundo são impecáveis surgirá. Isso é tudo *vyavasthit* e a outra pessoa é simplesmente um "instrumento" no processo.

O Senhor tem isso em sua experiência. Eu tenho isso em meu entendimento, e esse entendimento prevalece sobre o impulso do momento e isto é considerado o meu *Keval Darshan* (a Visão Absoluta). Seu *Keval Darshan* está lentamente progredindo. Por que se preocupar com *Keval Gnan* (experiência absoluta), que não é atingível aqui nesta terra? O que acontece quando você concentra sua atenção em *Keval Gnan* e tenta provocá-lo? Você perder de vista *Keval Darshan* que você adquiriu. O nível de *Keval Darshan* é por acaso menor? É um nível de fenomenal maravilha neste mundo! Neste ciclo de tempo atual, adquirir *Keval Darshan* é um feito extraordinário! É um nível que é maior do que o nível que foi atingido quando os Tithankaras andaram na face da terra. Isso ocorre porque naquele momento você

precisava de 33 por cento para atingir esse nível e aqui você o alcançou com a marca de apenas 3 por cento.

"O Mundo Inteiro é Impecável", você adquiriu esta Visão e entendimento!

Dada não Vê as Faltas de Qualquer Pessoa

Eu posso ver as suas faltas também, mas também a minha Visão está focada apenas no seu Ser Puro; minha visão não está sobre o desenrolar do seu karma. As faltas das pessoas não escapam à minha consciência, mas elas não têm qualquer efeito sobre mim e é por isso que Kavi escreveu:

"A mãe nunca olha para as faltas dos seus filhos, Dada nunca vê faltas de ninguém."

Se alguém vier me insultar e me pedir perdão, eu lhe diria que eu não tenho que conceder o perdão, o perdão é uma qualidade inerente que flui naturalmente. Não importa o que alguém faz para mim, meu perdão é sempre a recompensa que ele vai receber em troca. Este é um dos atributos inerentes do *Gnani*. Isso não é atributo do Ser.

A partir desses atributos pode-se medir o grau em que o Ser interiormente se manifestou e, ainda assim, estes não são os atributos da Alma. A qualidade intrínseca do Ser permanece com Ele, mas essas qualidades se manifestam como virtudes em interações terrenas. Se você der um tapa em uma pessoa e ela responder com um sorriso, você pode entender que o perdão é uma qualidade espontânea dentro dela.

Eu conheço todas as suas fraquezas. Estas fraquezas são inevitáveis e é por isso que o meu perdão natural permanece. Eu não tenho que lhe conceder o perdão; ele está sempre lá. Perdão natural é um atributo das fases finais

de iluminação. Há perdão espontâneo, e não só isso, há um amor constante para você; esse amor nunca aumenta ou diminui. O amor que aumenta ou diminui é paixão. O amor que eu tenho é amor puro. É o amor do Senhor Supremo.

Quando um Rosto Manifesta Libertação Irradiante!

Interlocutor: Mesmo se nós compreendemos apenas uma palavra do que você nos diz, nós nos tornamos impecáveis.

Dadashri: E não demora muito para se entender o que estou dizendo. Porque este *Gnan* foi dado a você, não vai demorar para que você entenda essas palavras.

É apenas quando o mundo parece impecável, que se pode ter o brilho da libertação com o sorriso da liberdade no rosto; caso contrário, é impossível ver tal expressão no rosto de alguém. Tal esplendor não irá se manifestar, se mesmo uma única pessoa for vista como em falta. Com um rosto assim, pode-se trazer a salvação ao mundo. Mesmo se você [simplesmente] fizer o *darshan* de um rosto assim, a salvação será sua.

Você também terá que chegar a este estado. Então, tudo vai se encaixar em seu lugar. Personalidade apenas não é suficiente; a Conduta Real da pessoa desempenha um papel muito importante. Conduta Real é totalmente diferente da conduta terrena relativa. Conduta Real é a consciência constante e contínua do Ser e experiência do estado impecável de todos os seres vivos. É por isso que está escrito nas escrituras que um *Gnani Purush* pode segurar o mundo nas pontas dos dedos, porque sua conduta tem um poder tremendo. A que conduta eles se referem? É a sua Visão através da qual ele vê o mundo como impecável. Você já ouviu Dada falar sobre tal Visão, e ela também está estabelecida em sua convicção. Isto está estabelecido em

minha experiência. A partir da sua convicção, a progressão até a experiência vai levar algum tempo. Esse é o caminho. O caminho é simples e não existem problemas.

Aptasutras

Uma coleção de aforismos obtidos a partir do discurso de Dadashri

» Quando você pode dizer que você foi capaz de ver uma falta dentro de você? Quando ela não voltar a se repetir.

» Quando você vê suas faltas isso é *samyak drashti* (visão correta), e quando você vê faltas nos outros é *mithya drashti* (visão errônea).

» O sofrimento neste mundo permanecerá para você, enquanto você vir as faltas do mundo e dos outros. Sua liberdade ocorrerá quando você vir o mundo e os outros como impecáveis.

» Quem faz você ver as faltas nos outros? Os inimigos internos chamados raiva, orgulho, paixão [fingimento] e ganância. Como esses inimigos entraram dentro de nós? Através da crença "Eu sou Chandulal". Estes inimigos se vão assim que esta crença errônea é quebrada.

- Dadashri

Nav Kalamo

Nove profundas Intenções interiores

Dada Bhagwan é o Divino dentro de todos os seres vivos. Esta recitação destina-se a se estabelecer dentro de você. Não é para ser recitada mecanicamente. Vale a pena recitá-la diariamente como sua profunda intenção interior, porque esse ensinamento engloba a essência de todas as religiões.

1. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me energia interior absoluta para eu não ferir, não levar ninguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, mesmo no menor grau. Dá-me a energia interior infinita para não ferir o ego de nenhum ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de tal forma que sejam aceitos por todos os pontos de vista.

2. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me energia interior absoluta para eu não ferir, ou fazer que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, mesmo no menor grau e de conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

3. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) conceda-me energia interior absoluta para não criticar, ofender ou insultar qualquer monge, freira, pregador ou chefe religioso vivo.

4. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me energia interior absoluta para não fazer, nem causar mal a qualquer ser, nem instigar alguém a desgostar ou odiar qualquer ser vivo, mesmo no menor grau.

5. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me energia interior absoluta para não usar mal as palavras e nem com elas ferir alguém ou instigar alguém a falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau, Se alguém usar linguagem

áspera ou prejudicial comigo, por favor, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me energia interior absoluta para não ter, nem levar ou instigar alguém a ter quaisquer desejos, sentimentos ou gestos sexuais dirigidos a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou neutro. Conceda-me energia absoluta para ser eternamente livre de desejo sexual.

7. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me a energia interior absoluta para controlar a minha tentação excessiva com relação a qualquer tipo específico de sabor. Conceda-me energia para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me energia interior absoluta para não criticar, nem instigar, ou levar alguém a criticar, ofender ou insultar qualquer ser, presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim), conceda-me a energia interior absoluta para tornar-me um instrumento no caminho da salvação do mundo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(Para mais esclarecimentos, por favor, leia o livro “A Essência de Todas as Religiões” de Dadashri)

Pratikraman Vidhi

Processo de Perdão Divino

Nota: Você é Alma pura, e *pratikraman* deve ser feito por "Chandubhai" (seu nome, o arquivo de número um), aquele que cometeu os erros.

Aqui Você (Alma pura) vai pedir ao arquivo número um para fazer *pratikraman*.

Este é um processo em três partes. Para esclarecimento e entendimento pleno, por favor, leia o livro "Pratikraman" de Dadashri.

1. Alochana: Rever e confessar com sinceridade os erros cometidos.

2. Pratikraman: Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.

3. Pratyakhyan: Sincero compromisso de nunca mais cometer os erros outra vez.

Diga então: Na presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha:

Oh, Alma pura que está totalmente separada da mente, corpo, fala, causa e efeito dos karmas de [colocar o nome da pessoa que você ofendeu].

1. Recordo meus erros [relembre os erros que cometeu contra a pessoa].

2. Eu me arrependo e peço perdão por esses erros.

3. Prometo nunca repetir esses erros novamente.

Querido Dada Bhagwan! Dai-me energia absoluta para não repetir esses erros.

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. Auto Realização
2. Quem sou Eu?
3. Evite Confrontos
4. Adapte-se a Tudo
5. A Culpa é de Quem Sofre
6. Preocupações
7. Raiva
8. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
9. Pratikraman
10. A Essência de todas as Religiões
11. A Ciência do Karma
12. O Atual Tirthankara Vivo
13. Morte
14. Trimantra
15. A Prática de Humanidade
16. Onde Deus Mora (infantil)
17. DINHEIRO
18. A Visão Impecável

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. The Fault Is Of the Sufferer
3. Avoid Clashes
4. Anger
5. Worries
6. Who Am I?
7. The Essence Of All Religion
8. Science of Karma
9. Whatever Happened is Justice
10. Pratikraman
11. Self Realization
12. Right Understanding to Help Others
13. Death: Before, During & After..
14. Shree Simandhar Swami
15. Tri Mantra
16. Ahimsa: Non-Violence
17. Aptavani - 1
18. Aptavani - 2
19. Aptavani - 4
20. Aptavani - 5
21. Aptavani - 6
22. Aptavani - 8
23. Aptavani - 9
24. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
25. Brahmacharya
26. Flawless Vision
27. Generation Gap
28. Harmony In Marriage
29. Life Without Conflict
30. Money
31. Noble Use of Money
32. Pure Love
33. Science of Speech
34. The Guru and The Disciple
35. The Practice of Humanity
36. The Hidden Meaning of Truth and Untruth

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Índia: (Main Center)	**Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj,** Dist.: Gandhinagar - 382421, **Gujarat, India.** **Tel:** +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177 **E-mail:** info@dadabhagwan.org
Brasil:	**E-mail:** info@br.dadabhagwan.org **Web:** http://br.dadabhagwan.org
EUA - Canada:	+1 877-505-DADA (3232)
Inglaterra:	+44 330-111-DADA (3232)
Alemanha:	+49 700-dadashri (32327474) **Web:** www.dadabhagwan.de
Espanha:	**E-mail:** info@dadabhagwan.es **Web:** www.dadabhagwan.es
UAE (Dubai):	+971 557316937
Quênia:	+254 722 722 063
Singapura:	+65 81129229 / 9730 6455
Austrália:	+61 421127947 / 413624118
Nova Zelândia:	+64 21 0376434 / 9 6294483

https://br.dadabhagwan.org
https://www.dadabhagwan.org

O sofrimento neste mundo permanecerá para você, enquanto você vir as faltas do mundo e dos outros. Sua liberdade ocorrerá quando você vir o mundo e os outros como impecáveis.

Quem faz você ver as faltas nos outros? Os inimigos internos chamados raiva, orgulho, paixão e ganância. Como esses inimigos entraram dentro de nós? Através da crença "Eu sou Chandulal". Estes inimigos se vão assim que esta crença errônea é quebrada e a crença correta "Eu sou alma pura" for estabelecida.

- Dadashri

br.dadabhagwan.org